

BIC SEGUROS

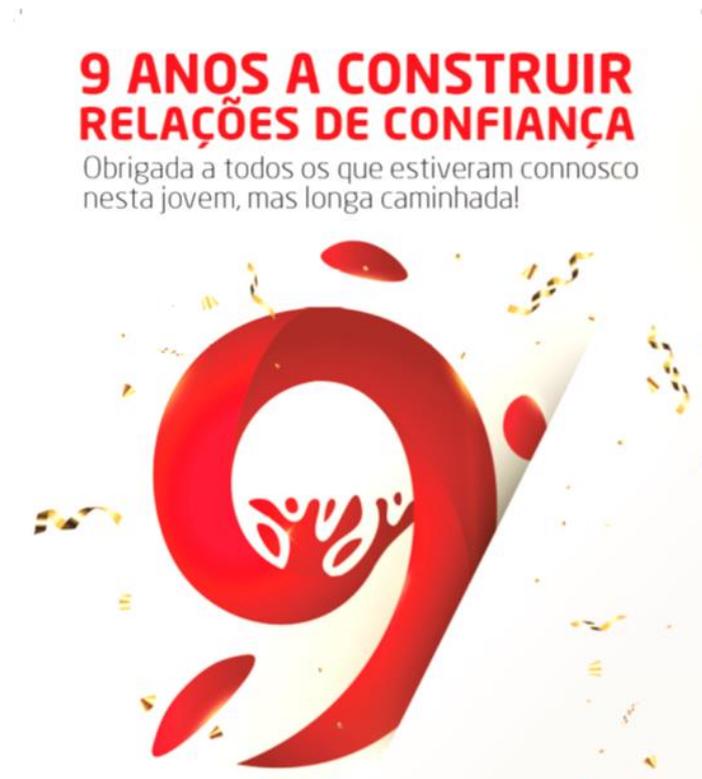
RELATÓRIO E CONTAS

2023



BIC Seguros





9 anos de BIC Seguros!

9 anos a proteger o futuro dos angolanos!

Os resultados alcançados são o reflexo de muito trabalho, resiliência, dedicação e confiança de todos os nossos Clientes, Parceiros, Colaboradores e Accionistas.

Mais um ano em que a gestão da Seguradora, através dos seus valores, princípios de rigor, prudência na subscrição de riscos, compromisso com os Clientes, marcou o posicionamento do BIC Seguros no mercado segurador angolano.

INDICE

Mensagem Conjunta	5
Principais Indicadores de Actividade	7

01

O BIC Seguros

10	Estrutura Organizativa
14	Organograma Funcional
15	Visão, Missão e Valores
16	Código de Conduta

02

Enquadramento Macroeconómico

18	Economia Mundial
27	Economia Africana
28	Economia Angolana
38	Indicadores do Sector Segurador

03

O BIC Seguros em 2023

46	Principais aspectos da actividade
68	Perspectivas de evolução
69	Rede Comercial e Presença Geográfica
70	Recursos Humanos

04

Análise Financeira

76	Carteira de Prémios de Seguro Directo
77	Custos com Sinistros
78	Resseguro
78	Rendimentos Financeiros

05

Proposta de Aplicação de Resultados

80	Proposta
81	Observações Finais

06

Demonstrações Financeiras e Anexo

85	Demonstrações Financeiras
91	Anexo às Demonstrações Financeiras

07

Relatório Auditor Externo

08

Relatório Conselho Fiscal

Mensagem Conjunta

Do Presidente do Conselho de Administração e da Presidente da Comissão Executiva

Apresentamos o nosso Relatório & Contas relativo ao ano de 2023 que demonstra o trabalho que toda a Equipa realizou no último exercício económico. Os resultados que apresentamos neste relatório são a consequência de uma gestão prudente, rigorosa e focada na sustentabilidade da Companhia e do papel fulcral desempenhado por cada membro da nossa equipa. Por isso, a primeira mensagem é uma mensagem de agradecimento aos nossos Colaboradores por tudo aquilo que fizeram e por continuarem empenhados em inovar, em se reinventarem, criar valor e em entregar resultados num contexto altamente adverso, sempre com grande dedicação e profissionalismo. A resiliência demonstrada pelos nossos colaboradores, de forma muito clara, permitiu terminar um ano deveras difícil (marcado por guerras, inflação crescente e subida acentuada das taxas de câmbio) com resultados positivos. Estes resultados são também a prova do nosso empenho em utilizar de forma eficiente os recursos disponíveis.

Apesar da capacidade financeira, ao nível das famílias e ao nível das empresas, se ter mantido em baixa, com natural influência na procura e dificuldade de pagamento dos produtos de seguro, o BIC Seguros manteve a sua operação diária sempre atenta às necessidades de mercado e dos nossos Clientes. Para isso redefiniu produtos, criou produtos “Taylor Made”, deu passos largos no sentido de uma seguradora mais digital e mais próxima, ou seja, deu continuidade ao seu objectivo de crescimento sustentado sempre assente na procura da excelência de serviço aos Clientes, Parceiros e Fornecedores.

O BIC Seguros, em 2023, no seu negócio directo, cresceu 15,3%, face a 2022. Assim, o BIC Seguros, em 2023, em termos do total de Prémios Brutos Emitidos, incluindo o Cosseguro especial do Ramo Petroquímico, ultrapassou os 15 mil milhões de kwanzas. Mais uma vez este crescimento foi alicerçado numa contínua política de rigor na subscrição de negócios e na cobrança de prémios, o que se traduziu em produção equilibrada e taxas de sinistralidade controladas.

O ano de 2023 ficou também marcado pela continuidade do excelente serviço clínico prestado através do Centro Médico BIC, assumindo esta unidade de saúde direccionada, única e exclusivamente, para os Clientes BIC Seguros, um maior reforço no nosso posicionamento estratégico de manter o Cliente no centro das nossas preocupações.

A estratégia de negócio, à semelhança de anos anteriores, continuou a ter um grande foco na aplicação prática do conceito Bancassurance. A nossa estratégia, assente no lema “Vá à Seguradora como vai ao Banco”, permite-nos estar presentes em todas as Províncias de Angola e em quase todos os Municípios e para além de ser uma importante contribuição para o crescimento da cultura de seguros em Angola, possibilita que todos os Clientes do Banco, e a população em geral, conheçam e consigam aceder à protecção dada pelos produtos de seguro.

2023 foi marcado pela publicação da Norma Regulamentar n.º 5/23 e pela entrada em vigor do novo Plano de Contas para Empresas Seguradoras (PCES), com data efeito a 1 de Janeiro de 2023, o que implicou um esforço acrescido de várias áreas do BIC Seguros para conseguir, em tempo útil, a sua implementação. Este novo PCES permitiu que as seguradoras possam passar a dar resposta cabal às exigências da Lei nº 18/22, nomeadamente no que respeita ao cálculo e apresentação contabilística das garantias financeiras.

O exercício económico de 2023 foi também um ano centrado e focado na continuação da implementação e aprofundamento das três grandes áreas do Controlo Interno, Compliance, Gestão de Riscos e Auditoria Interna, no seguimento do já iniciado no ano de 2022. Este ano fica assim marcado pelo reforço das bases estratégicas e operacionais que permitirão ao BIC Seguros continuar a aproximar-se das melhores práticas, nacionais e internacionais, do sector segurador. Queremos construir relações cada vez mais estreitas com os Clientes, Parceiros de negócio e fornecedores com vista a potenciar a obtenção de mais impacto económico-social no médio-prazo.

Temos de reconhecer que o árduo caminho de crescimento que temos feito ao longo destes 9 anos completos de actividade tem sido bastante desafiante e nada fácil, mas temos razões para nos orgulharmos do que já fizemos e do que já conquistámos. Apesar de todos os constrangimentos, podemos e devemos olhar para trás e sentir satisfação no percurso percorrido.

O grande desafio de 2024 será, naturalmente, dar continuidade à consolidação de uma cultura cada vez mais baseada na análise custo-benefício em todas as situações e na monitorização de resultados, no intuito de avançarmos como uma organização cada vez mais eficiente.

Prosseguimos com a firme vontade de desenvolver, mais profundamente, os conceitos estratégicos que marcaram os nove primeiros anos de actividade do BIC Seguros, isto é, uma oferta diferenciada de produtos, um posicionamento de especialização e uma proposta de valor distinta.

À semelhança de anos anteriores, continuaremos atentos à evolução do mercado segurador e a procurar trazer propostas inovadoras para segmentos específicos do mesmo, consolidando o nosso saber-fazer nalgumas áreas de referência.

Temos a certeza de que queremos ser cada vez mais fortes, sempre em conjunto com os nossos clientes, com quem pretendemos manter e reforçar a proximidade que nos tem caracterizado.

Para concluir, gostaríamos de deixar expresso o reconhecimento a todos os colaboradores da Companhia e do Banco que, através do seu empenho, esforço e dedicação, contribuíram para a afirmação do BIC Seguros no panorama nacional e para os resultados alcançados. Trabalhando juntos, continuaremos a crescer seguramente juntos.

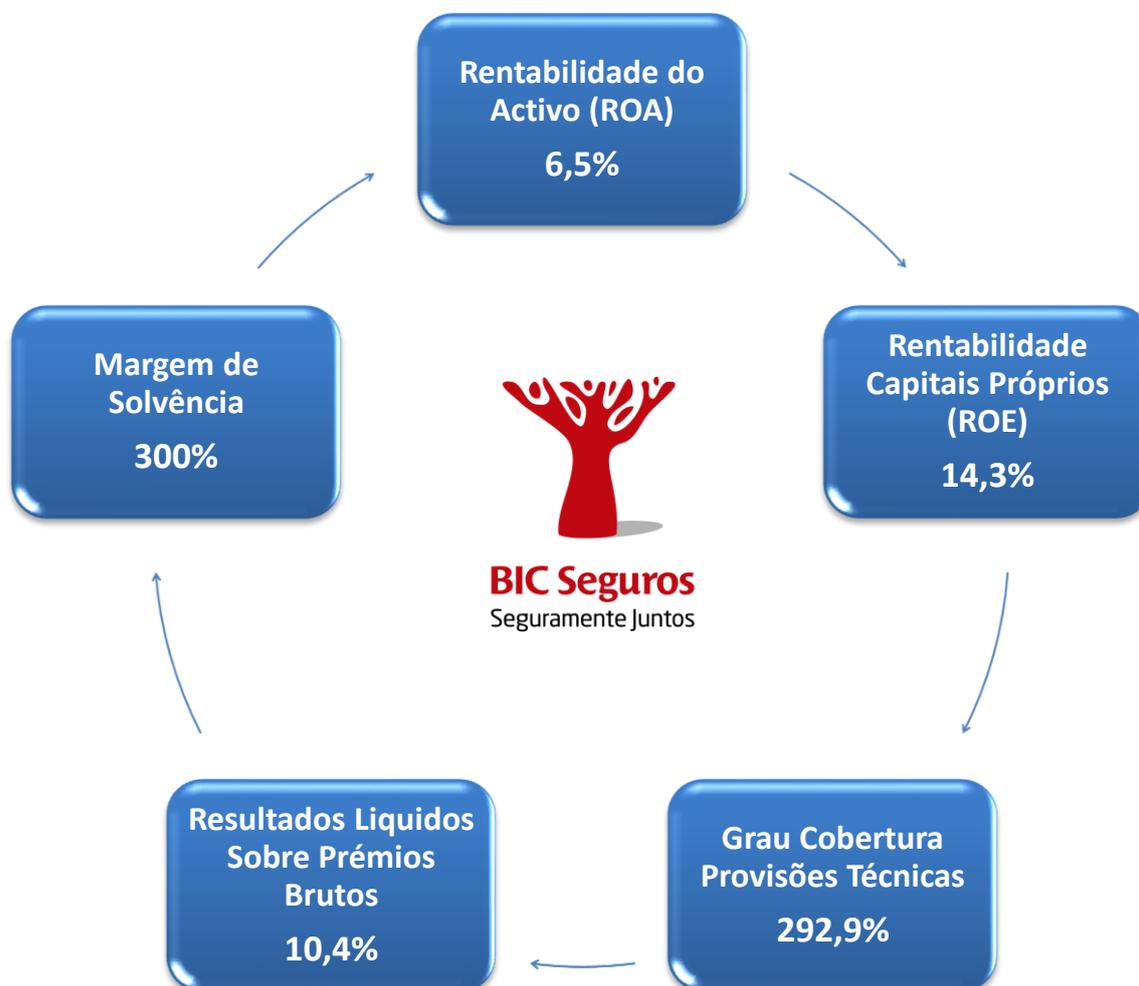
Queremos, ainda, agradecer o envolvimento dos Parceiros de Negócio, os intermediários profissionais de seguros, os nossos Prestadores de Serviços e Fornecedores, na afirmação deste projecto e na convicção de que os laços de cooperação existentes continuarão a consolidar-se e a reforçar-se no futuro.

Finalmente, aos Senhores Accionistas, aos membros dos Órgãos Sociais, às Autoridades e à ARSEG queremos expressar o nosso agradecimento pelo apoio e a colaboração que, em muito, têm contribuído para o sucesso do BIC Seguros.

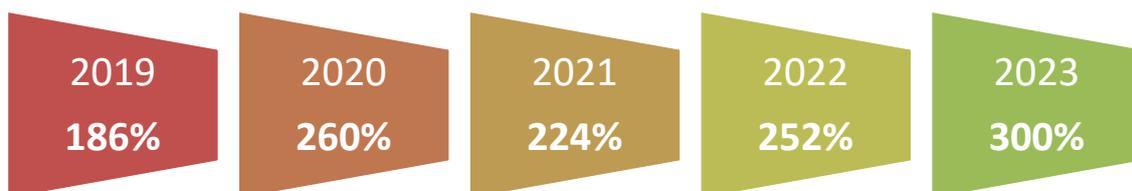
O Presidente do Conselho de Administração
Fernando Mendes Teles

O Presidente da Comissão Executiva
Maria de Fátima Monteiro

+ Principais Indicadores 2023



Evolução da Margem de Solvência



Evolução do Rácio da Despesa

2019	2020	2021	2022	2023
25,7%	31,1%	22,9%	22,1%	23,4%

Evolução da Taxa de Sinistralidade Ramos Não Vida

2019	2020	2021	2022	2023
78,5%	48,2%	71,1%	64,5%	70%

Evolução da Taxa de Sinistralidade Ramo Vida

2019	2020	2021	2022	2023
27,9%	-1,7%	14%	3,5%	3,2%

Evolução do Rácio de Prémios em Cobrança

2019	2020	2021	2022	2023
21,2%	18,2%	18,1%	22,2%	25,3%

Evolução dos Prémios Brutos Emitidos

Ramo	2019	2020	2021	2022	2023
Vida	454	536	740	959	1 450
Não Vida	7 871	9 751	12 192	12 167	13 681
Totais	8 325	10 287	12 932	13 126	15 131

Un: | milhões kwanzas

Evolução do Número de Colaboradores

2019	2020	2021	2022	2023
49	47	47	50	54

01

O BIC SEGUROS

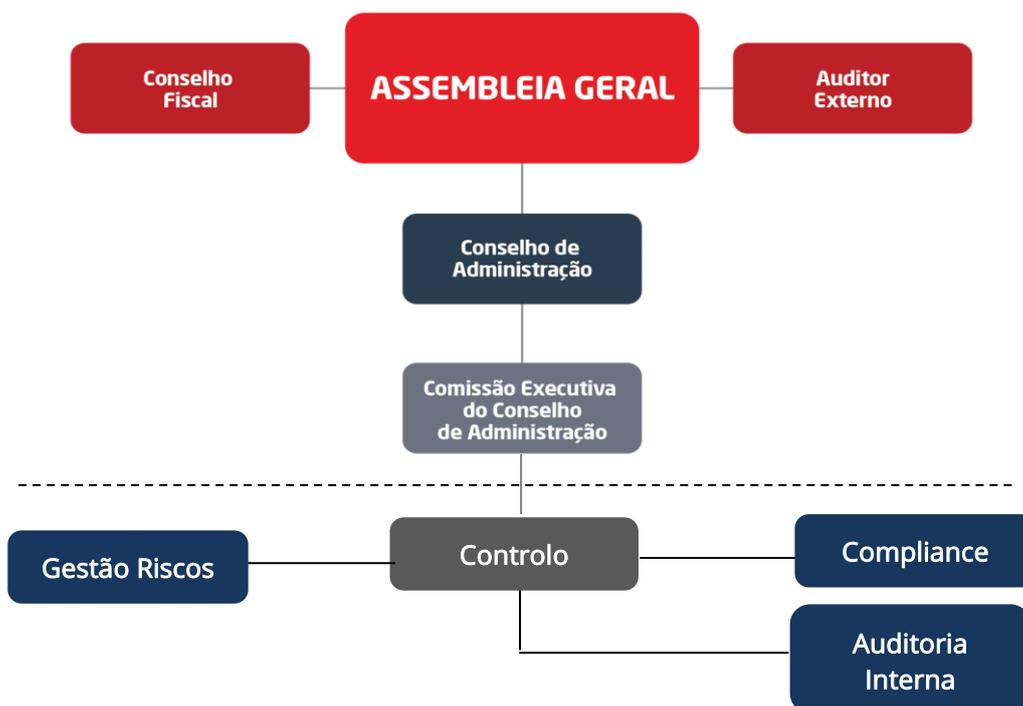
+ Estrutura Organizativa

Modelo de Governo

O modelo de governo da Seguradora está estabelecido nos seus Estatutos e obedece aos requisitos da Lei Geral da Actividade Seguradora (Lei n.º 1/00, de 3 de Fevereiro) e do Decreto Executivo n.º 70/06 de 7 de Junho. Os Órgãos Sociais são a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Comissão Executiva do Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e ainda a Mesa da Assembleia Geral e o Auditor Externo.

O BIC Seguros foi constituído por Escritura Pública de 7 de Junho de 2014, na sequência da comunicação do Ministério das Finanças, de 7 de Março de 2014, que autorizou a sua constituição, e encontra-se sedado na Rua N'Gola M'Bandi, R/CH, Município da Maianga, em Luanda.

A Seguradora dedica-se ao exercício da actividade de seguros dos ramos Vida e Não Vida, com a amplitude prevista na Lei.



Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão social constituído por todos os Accionistas da Seguradora, cujo funcionamento é regulado nos termos dos Estatutos. Tem como principais competências:

- Eleição e aprovação das remunerações fixas e/ou variáveis dos membros dos órgãos sociais;
- Apreciação do relatório anual do Conselho de Administração, discussão e votação do balanço e contas da Seguradora, tendo em consideração o parecer do Conselho Fiscal e do Auditor Externo;
- Deliberação sobre a distribuição de resultados sob proposta do Conselho de Administração;
- e
- Deliberação sobre alterações aos estatutos.

Conselho de Administração

A 31 de Dezembro de 2023 o Conselho de Administração é composto por 5 membros, sendo a gestão executiva da Seguradora assegurada por três administradores, designados pelo próprio Conselho, de entre os seus membros. As reuniões do Conselho de Administração são realizadas, no mínimo, trimestralmente e sempre que convocadas pelo Presidente do Conselho de Administração.

Com o objectivo de regular o seu funcionamento interno, o Conselho de Administração delegou numa Comissão Executiva, composta por 3 membros, a gestão corrente da Seguradora, com os limites que foram fixados na deliberação que procedeu a essa delegação.

Comissão Executiva do Conselho de Administração

A Comissão Executiva do Conselho de Administração, no âmbito das suas competências, é subordinada aos planos de acção e ao orçamento anual bem como a outras medidas e orientações aprovadas pelo Conselho de Administração, dispondo de amplos poderes de gestão para a condução da actividade corrente da Seguradora, sendo o seu exercício objecto de permanente acompanhamento pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal e pelo Auditor Externo.

Todos os membros da Comissão Executiva desempenham um papel activo na gestão corrente do negócio da Seguradora, tendo sob sua responsabilidade uma ou mais áreas específicas de negócio, de acordo com o respectivo perfil e com as especializações individuais, sem prejuízo da maior ou menor concentração de um ou outro elemento numa determinada área. A Comissão Executiva do Conselho de Administração reúne, por convocatória do seu Presidente, no mínimo, uma vez por mês.



COMISSÃO EXECUTIVA a 31-12-2023

Da esquerda para a direita: Presidente da Comissão Executiva: Fátima Monteiro, Administradora Executiva: Lúcia Fonseca; Administrador Executivo: Amílcar Aguiar

Conselho Fiscal

A composição do Conselho Fiscal rege-se pelo disposto nos Estatutos sendo composto por um Presidente e dois vogais efectivos.

Auditor Externo

A auditoria externa é assegurada pela C&S Assurance and Advisory, S.A.



Composição Dos Órgãos Sociais

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

Manuel Pinheiro Fernandes

Secretário

Luís Manuel Cortez dos Santos

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Fernando Mendes Teles

VOGAIS

Hugo Miguel Silva Teles

Maria de Fátima Marques Monteiro

Lúcia Manuela Frederico de Sousa Oliveira
Fonseca

Carlos Amilcar Alfama Aguiar

COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Maria de Fátima Marques Monteiro

VOGAIS

Lúcia Manuela Frederico de Sousa Oliveira
Fonseca

Carlos Amilcar Alfama Aguiar

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Henrique Camões Serra

VOGAIS

Graziela do Céu Rodrigues Esteves

Yolanda Vicência Fernandes dos Santos Ceita

SUPLENTES

Fernando José Gonçalves

Hélia Cristina Santos Brás Nunes

AUDITOR EXTERNO

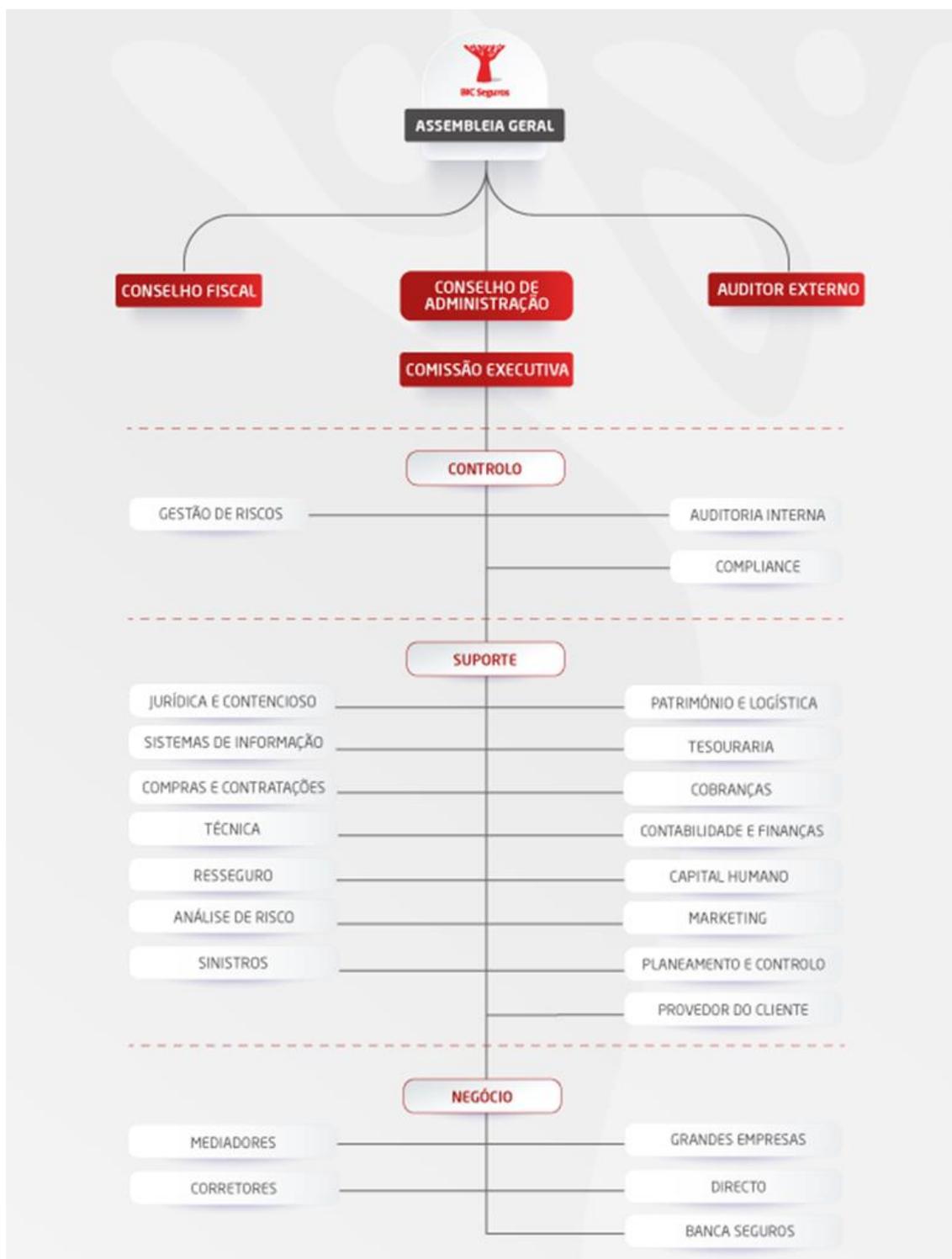
C&S Assurance and Advisory, S.A.

O Conselho de Administração do BIC Seguros S.A., em cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis, apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2023.

Organograma Funcional

A estrutura funcional da Seguradora permite uma clara divisão das áreas e funções de cada direcção e/ou gabinete.

O organograma funcional da Seguradora pode ser apresentado da seguinte forma:



Os Órgãos de Controlo, nomeadamente o Gabinete de Compliance e de Gestão de Risco dependem do Conselho de Administração. O Gabinete de Auditoria Interna e os Órgãos de Suporte ao negócio dependem da Comissão Executiva.

Princípios Fundamentais da Cultura Organizacional do BIC Seguros

Missão, Visão e Valores



A visão do BIC Seguros exalta o empenho, de todos, na nossa missão, através do trabalho realizado com base nos nossos valores corporativos e que tem dado corpo ao lema: Seguramente Juntos.

Ser a melhor e maior Seguradora privada a operar em Angola, crescendo de forma sustentada, inovadora e oferecendo as melhores soluções aos clientes, com permanente capacidade de renovação, contribuindo de forma activa para o desenvolvimento e crescimento de Angola.

Sermos uma Seguradora sólida, rentável, socialmente responsável, eficiente, ágil e vocacionada para a criação de valor, parceira das empresas e das famílias, que se distingue pela valorização dos seus activos, pela satisfação dos seus clientes e pela realização dos seus colaboradores, sempre guiada por um comportamento de elevada responsabilidade ética e social.



Valores

Transparecer em todos os nossos comportamentos, atitudes e decisões, os princípios que nos servem de guia no exercício das nossas responsabilidades e na conquista dos nossos objectivos.

Orientação ao Cliente

Construir relações duradouras com os clientes, assentes no rigor, integridade e transparência. A nossa dedicação e compromisso com os nossos valores fazem com que os clientes saibam que podem contar connosco para fornecer serviços de excelência que os ajudam a alcançar os seus objectivos e que respondem às necessidades de protecção dos seus bens, investimentos e pessoas.

Inovação

Observar e interpretar permanentemente o mercado para que possamos marcar a diferença num ambiente altamente competitivo, não só pela antecipação de soluções e aquisição de novos conhecimentos, como também pela criação de valor.

Ambição

A permanente união entre a humildade pessoal e a ambição profissional permite-nos acreditar que podemos fazer sempre mais e melhor, sendo esta crença uma das forças motrizes do crescimento profissional de cada um em particular e da equipa em geral.

Reconhecimento e valorização contínua dos colaboradores

Os Recursos Humanos são uma das grandes forças impulsionadoras do nosso crescimento e da concretização dos nossos objectivos estratégicos. Pautamos a nossa acção pela criação de condições de trabalho e planos de carreira individuais que propiciem a satisfação e elevem a motivação de todos,

assim como privilegiamos o investimento contínuo no desenvolvimento das suas competências técnicas e comportamentais.

Trabalho em equipa

A prossecução da nossa Missão não está ao alcance do trabalho de uma só pessoa, mas sim de todos. A constante combinação de talentos e competências procura obter equipas altamente eficazes e com capacidade para gerar sempre mais e melhor e assim superar os nossos próprios limites.

Alto padrão de integridade

A acção de todos os colaboradores obedece a princípios de elevado nível ético e é rigorosamente pautada pelos normativos e recomendações da Seguradora, inspirados pelo enquadramento legal emanado das Entidades Reguladoras.

Responsabilidade Social

Onde quer que estejamos, pugnamos pela criação de um ambiente favorável ao investimento e ao crescimento e procuramos estar plenamente integrados na Comunidade quer na envolvimento com a população quer nos serviços prestados. Cada um dos colaboradores, e a equipa como um todo, deixa como legado o nosso trabalho na construção de um mundo melhor para as próximas gerações.

Estes valores (Orientação ao Cliente, Inovação, Ambição, Reconhecimento e Valorização contínua dos colaboradores, Trabalho em equipa, Alto padrão de Integridade e Responsabilidade Social) traduzem a personalidade e a essência corporativa do BIC Seguros e são a nossa inspiração para fazer mais, maior e melhor, dia após dia, ano após ano, em benefício de todos.

Código de Conduta

O BIC Seguros dispõe de um Código de Conduta onde constam os princípios e as normas de conduta que regem os vários aspectos das suas relações com os Clientes, incluindo os mecanismos e os procedimentos internos por si adoptados no âmbito da apreciação das reclamações.

O Código de Conduta estabelece e sistematiza os princípios e as regras de natureza comportamental que devem ser imperativamente observadas no exercício de toda a actividade seguradora, para a qual o BIC Seguros está legalmente autorizado a exercer.

As Pessoas Sujeitas devem pautar os seus comportamentos pessoais e profissionais de acordo com inquestionáveis padrões de integridade e de cumprimento, sendo que o exercício e o respeito por estes valores nunca poderão ser olvidados ou comprometidos, independentemente da natureza dos motivos e das pessoas em causa.

O Código de Conduta aplica-se às Pessoas Sujeitas sempre que estas adoptem comportamentos, ainda que na sua esfera privada, que afectem directa ou indirectamente o BIC Seguros.

O Código de conduta é entregue a todos os novos colaboradores do BIC Seguros e encontra-se disponível no site institucional www.bicseguros.ao



BIC Seguros

02

**ENQUADRAMENTO
MACROECONÓMICO**

Economia Mundial

A economia mundial está a abrandar e as perspectivas a médio prazo não reflectem uma inversão substancial desta situação. O Fundo Monetário Internacional (FMI), no seu último World Economic Outlook, reviu em baixa as suas previsões, estimando que o PIB global cresça 3% em 2023 e 2,9% em 2024.

No entanto, este crescimento deve ser observado com muita prudência, na medida em que se verifica o risco dos preços das matérias-primas se tornarem mais voláteis, por um lado, e ao facto da inflacção, apesar de ter desacelerado, continuar em níveis elevados.

Como principal motivo, o abrandamento da economia está directamente relacionado com as disrupções verificadas nos mercados energéticos e da alimentação causadas pelos diferentes conflitos.

Em 2023, a economia global apresentou um cenário de altos e baixos. Houve um crescimento além das expectativas, revelando a resiliência de várias economias-chave. No entanto, esse progresso foi contrabalançado por desafios persistentes, como tensões geopolíticas no médio oriente e um aumento preocupante na frequência e gravidade de eventos climáticos extremos. Além disso, as condições financeiras rígidas criaram obstáculos adicionais para o comércio global e a produção industrial.

Houve uma estabilização do consumo na China e um desempenho impressionante da economia dos Estados Unidos, mas as consequências das políticas monetárias recentes ainda não foram totalmente sentidas. Enquanto isso, questões como a queda contínua do mercado imobiliário chinês e a estagnação na Zona Euro persistem.

Isto tudo acontece enquanto a economia mundial continua a lidar com os efeitos persistentes dos choques dos últimos anos, nomeadamente, a pandemia de COVID-19, a invasão da Ucrânia pela Rússia e o aumento da inflacção e subsequente aperto acentuado das condições monetárias globais.

No entanto, foi surpreendente ver os investidores a adotar uma mentalidade de "alto risco", mesmo com o aumento das taxas de juros. É possível que os investidores se tenham sentido confortáveis com o sólido crescimento económico nos EUA e a estabilidade do mercado de trabalho tanto nos EUA quanto na Zona Euro.

Os países em desenvolvimento continuaram a enfrentar desafios financeiros, com altos níveis de dívida externa e dificuldades no acesso aos mercados de capitais internacionais. A assistência e o investimento estrangeiro direto para esses países também diminuíram, agravando as suas lutas económicas.

Actividade global

Com base nos dados divulgados no Global Economic Prospect do Banco Mundial, estima-se que a Economia Global tenha desacelerado, atingindo um crescimento na ordem dos 2,6% em 2023, o que representa uma diminuição de 0,4 p.p. face ao período homólogo (3% em 2022). Embora 2,6% seja 0,5 p.p. acima da previsão de Junho, isso deve-se essencialmente ao crescimento inesperado dos EUA. Por outro lado, espera-se que a economia Global prossiga no sentido da desaceleração em 2024, para 2,4% face a uma combinação de factores como o mercado de trabalho enfraquecido, as reservas de poupança reduzidas e os efeitos desfasados do aperto monetário.

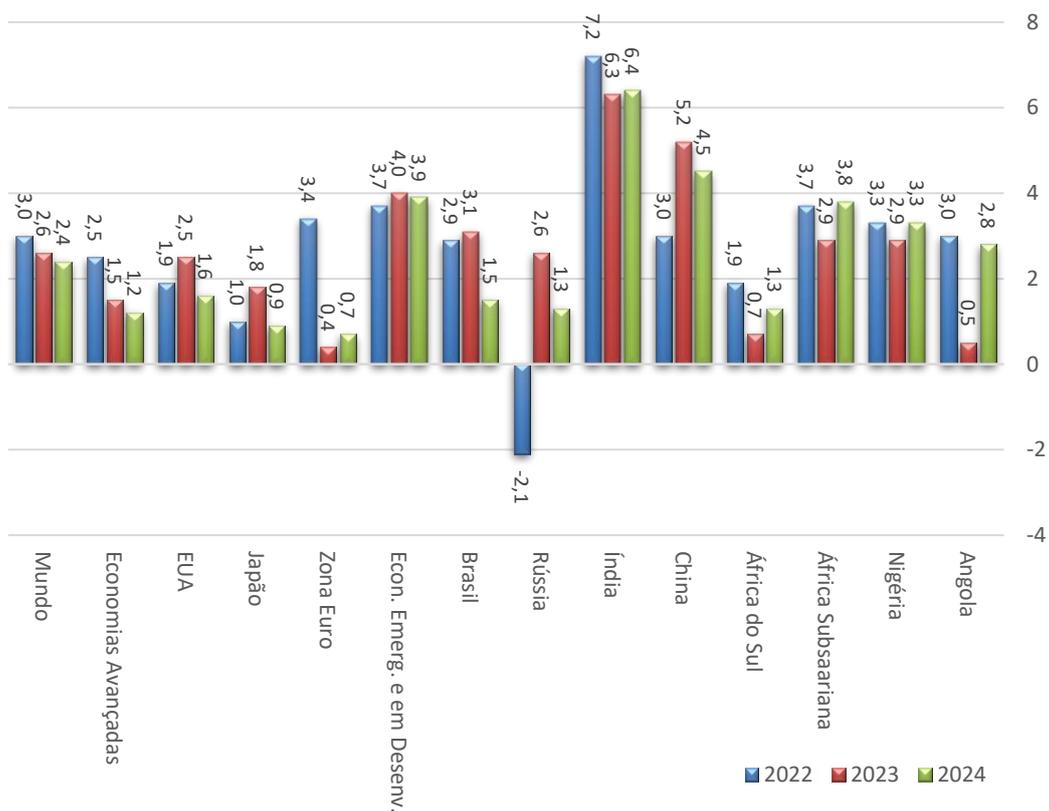
A nível das Economias Avançadas, em 2023, observa-se o crescimento das economias dos EUA, da Zona Euro e do Japão com 2,5%, 0,4% e 1,8% respetivamente. Os retornos de longo prazo nos títulos do governo das economias avançadas oscilaram bastante, resultado das mudanças nas expectativas em relação às taxas de juros futuras e das grandes variações nos prémios de risco. Prevê-se que o impacto negativo no crescimento devido ao aperto monetário atinja o pico em 2024 na maioria das principais economias, contando com uma evolução controlada das condições financeiras globais. Até agora, os efeitos adversos decorrentes das taxas de juros elevadas foram em parte compensados pelo gasto das

famílias e empresas através das suas reservas de poupança, pelo apetite ao risco resiliente e pela extensão dos vencimentos das dívidas de baixo custo, assim como pela política fiscal expansionista em alguns casos, especialmente nos Estados Unidos.

Nas economias Emergentes e em Desenvolvimento, verificou-se um aceleração para 4,0% em 2023, representando um aumento em 0,3 p.p. face a 2022, com destaque do crescimento positivo da economia da Índia (6,3%) que se manteve resiliente com um desempenho bastante animador. Prevê-se que o crescimento desse grupo de economias permanecerá inalterado em 2024.

Na África Subsaariana, observou-se um abrandamento em 2023, com destaque para o bom desempenho da economia da Nigéria, que teve um crescimento de 2,9%.

Variação Real do PIB (%)



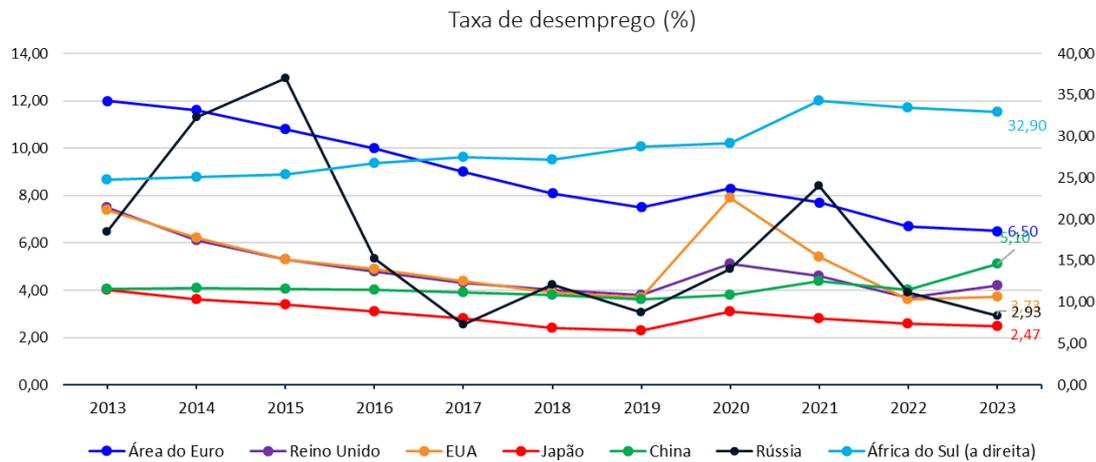
Fontes: World Bank, Global Economic Prospect, Janeiro 2024; Bloomberg LP

Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego ao nível das economias avançadas sofreu resultados variados. Na Zona do Euro, a taxa de desemprego apresentou um recuo na ordem dos 0,20 p.p. para 6,5%, enquanto no Reino Unido e nos EUA aumentou 0,50 p.p. e 0,13 p.p. respectivamente.

Segundo o Departamento do Trabalho dos Estados Unidos, a economia criou 216 mil empregos em Dezembro, em termos líquidos.

Nas economias emergentes, verificou-se uma diminuição da taxa de desemprego na África do Sul e Rússia (membros do grupo de economias emergentes, BRICS) para 32,9% e 2,93% representando diminuições de 0,6 p.p. e 1,03 p.p., respectivamente. Na China, por outro lado, registou-se um aumento da taxa de desemprego para 5,10% (um aumento de 1,10 p.p.).

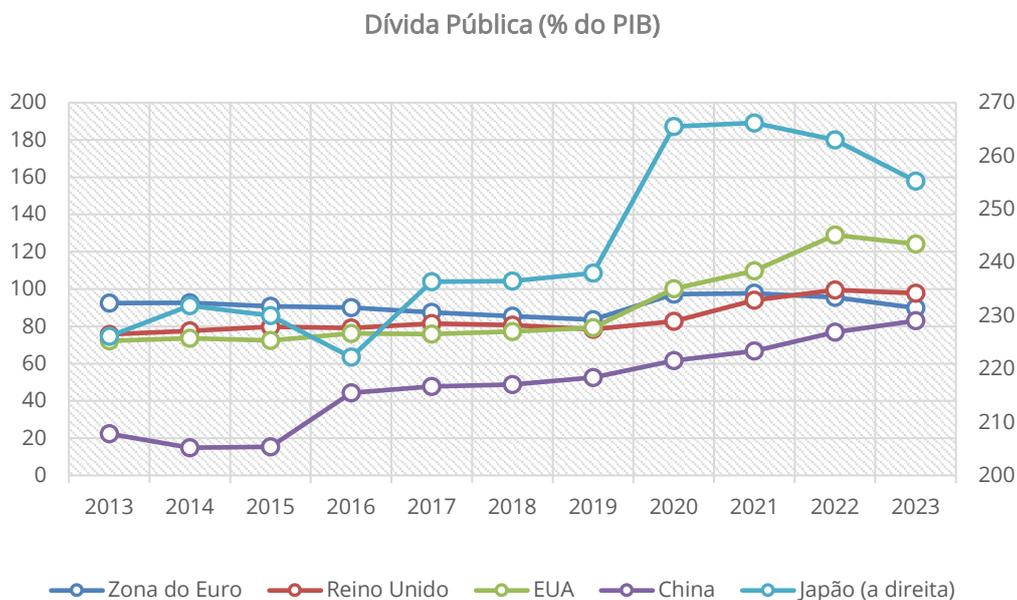


Fonte: Bloomberg LP

Comércio Internacional e Taxas de Câmbio

A Organização Mundial do Comércio (OMC) estima que o crescimento do Comércio Global tenha desacelerado juntamente com a deterioração da atividade nas principais economias.

A OMC tem salientado que as causas exactas da desaceleração não estão totalmente esclarecidas, mas destacou que a inflação, as altas taxas de juros, a valorização do dólar e as tensões geopolíticas estão entre os fatores que contribuem para a situação. Além disso, salientou que os desafios enfrentados pelo mercado imobiliário na China estão a impedir uma recuperação mais ágil da pandemia do Covid-19.



Fonte: Bloomberg Financial LP | Office for National Statistics United Kingdom

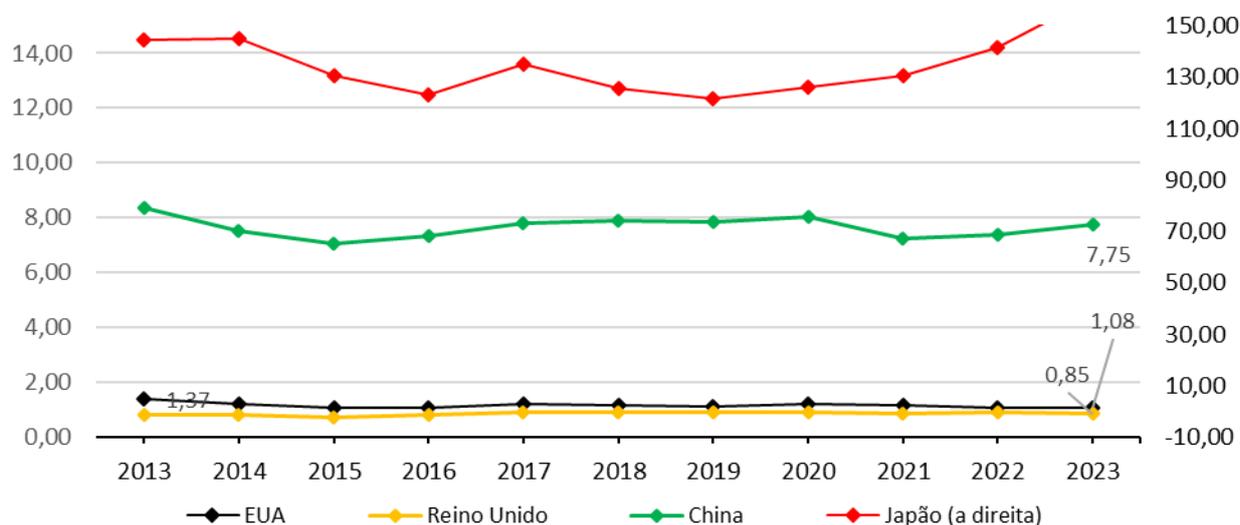
Depois de abrandar para 4% em 2022 (uma redução na ordem do 6,6 p.p.), estima-se que o crescimento desacelere ainda mais para 0,8% em 2023. A contínua redução do comércio de bens, que teve início no

quarto trimestre de 2022, levou os economistas da OMC a fazerem uma revisão das suas previsões para o ano actual, embora mantenham uma visão mais optimista para 2024.

As Economias Avançadas como o Reino Unido e os EUA, apresentaram saldos deficitários nas Balanças de Transações Correntes, ao passo que o Japão e a China (economia em desenvolvimento) apresentaram saldos superavitários.

Em termos da evolução das taxas de câmbio do Euro face a vários outros mercados, observou-se em 2023 uma apreciação da taxa de câmbio do Euro face ao Dólar dos EUA (0,5%), Iene (13,6%) e Yuan (5,2%). Por outro lado, verificou-se uma depreciação face à Libra de 3,7%.

Taxa de câmbio do EUR



Fonte: Bloomberg Financial LP

Taxa de Inflação e Preços das Matérias-Primas

Nos ciclos de prosperidade e igualmente de recessão ou de recuperação das economias, a inflação desempenha um papel preponderante. Concretamente em 2023, e uma vez que, apesar de desacelerar de 9,2% em 2022 para 5,9% em 2023, e estimando-se uma taxa de 4,8% em 2024, continua em níveis muito elevados, o que tende a originar políticas monetárias assertivas e direccionadas para combater, genericamente, o crescimento do custo de vida.

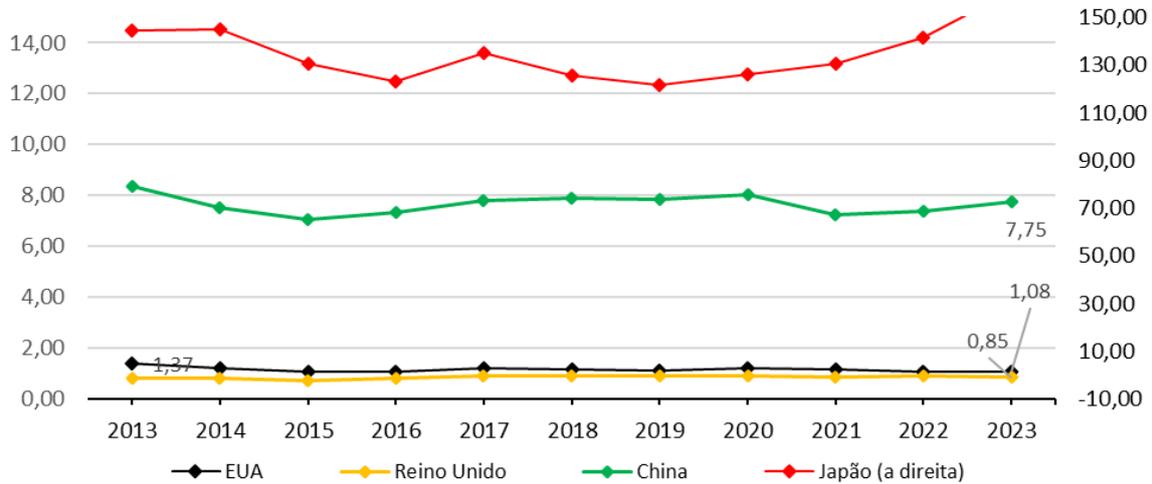
Assim, com níveis de inflação superiores aos médios, verificar-se-á o continuar da política monetária mais restritiva, que se tornou necessária para desacelerar a inflação, e está a começar a apresentar resultados. Ainda assim, estes resultados apresentam diferentes intensidades, entre as diversas economias.

A taxa de inflação, medida pela variação anual do índice de preços no consumidor, diminuiu em quase todos os principais blocos económicos, nomeadamente na Zona Euro, nos EUA, no Reino Unido, na Federação Russa, na África do Sul e inclusive na China, apresentando valores médios acima de 3,3 p.p. No caso dos EUA, essa diminuição foi de 3,9 p.p., para 4,1%, enquanto na Zona Euro observou-se uma taxa de inflação de 5,5%, uma diminuição de 2,9 p.p. face a 2022.

No caso de algumas das mais importantes economias emergentes, a taxa de inflação diminuiu igualmente em 2023, nomeadamente na China (2,1 p. p.), na Rússia (7,9 p.p.) e na África do Sul (1,4 p.p.). A inflação média (simples) nestas economias foi, em 2023, de cerca de 3,8% enquanto a inflação

média (simples) no mesmo ano para o conjunto da Zona Euro, EUA, Reino Unido e Japão foi de cerca de 5,1%.

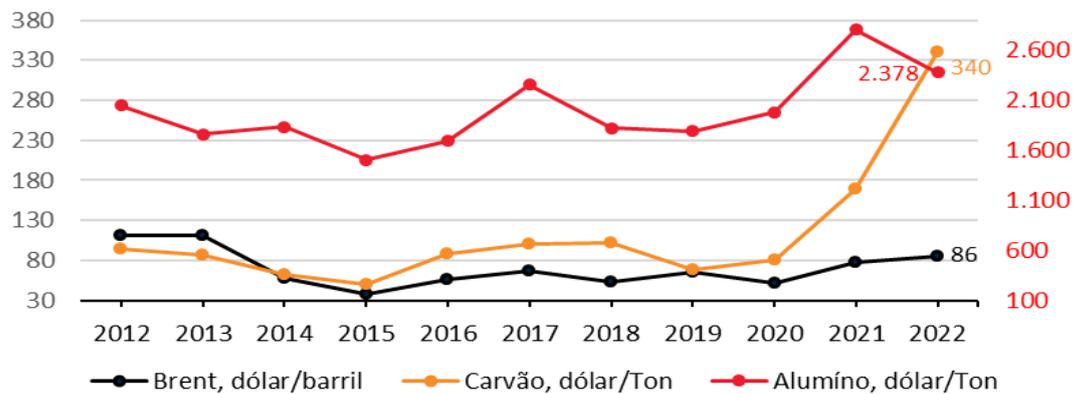
Taxa de câmbio do EUR



Fonte: Bloomberg Financial LP

As matérias-primas registaram descidas dos preços. Assim, por exemplo, os preços do crude (Brent) e do carvão, tiveram diminuições na ordem dos 5% e 65%, bem como o preço do alumínio que apresentou uma descida na ordem dos 8% em 2023 face a 2022.

Preço das Matérias-primas em dólar



Fonte: Bloomberg Financial LP

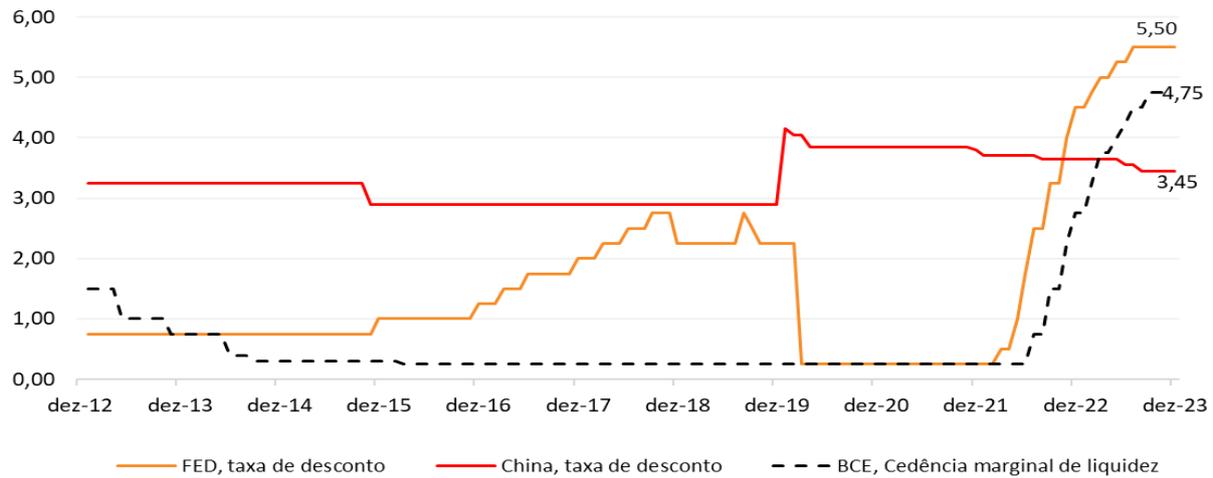
Política Monetária e Taxas de Juro

As economias mais avançadas apresentaram índices de preços mais baixos do que o ano anterior, mas ainda permanecem acima das metas de inflação.

A Reserva Federal (Fed) nos EUA, aumentou a sua taxa dos fed funds, por quatro vezes consecutivas em 2023, para o intervalo de 5,25% - 5,5%, patamar não registado desde a crise financeira de 2008. Por seu lado, o Banco Central Europeu (BCE), continuou também o aperto das condições monetárias elevando a sua principal taxa de refinanciamento, por seis vezes durante o ano, fixando-a em 4,5% na reunião de Setembro, o nível mais elevado desde Janeiro de 2009.

O Banco Central da China ajustou ligeiramente para baixo a principal taxa de juro, com o objetivo de suportar o crescimento da economia.

Taxas de juro e Política Monetária dos bancos centrais (%)

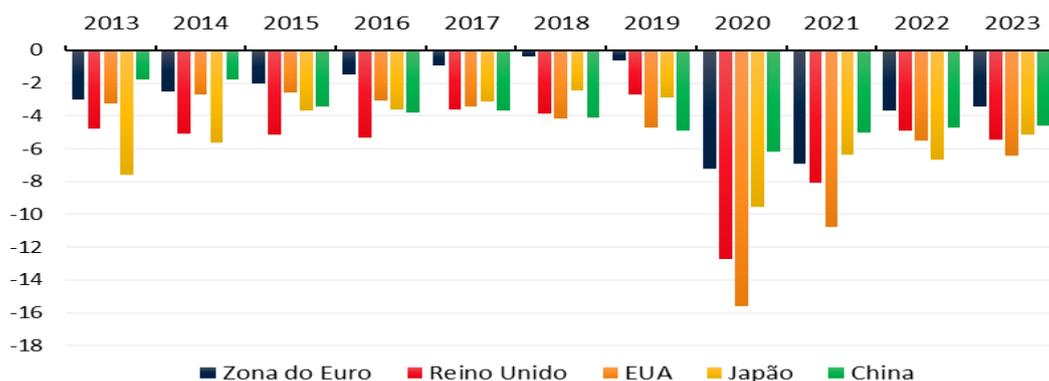


Espera-se que a inflação continue a moderar globalmente em 2024 e 2025, mas que permaneça acima da média pré-pandemia. Neste ponto de vista, é estimado que as economias avançadas continuem com uma política monetária rígida, incluindo os EUA que observam um dos maiores e mais rápidos aumentos das taxas de juro desde os anos 80. Bancos centrais em inúmeras economias emergentes e países em desenvolvimento começaram a reduzir as taxas de juro antes das economias avançadas.

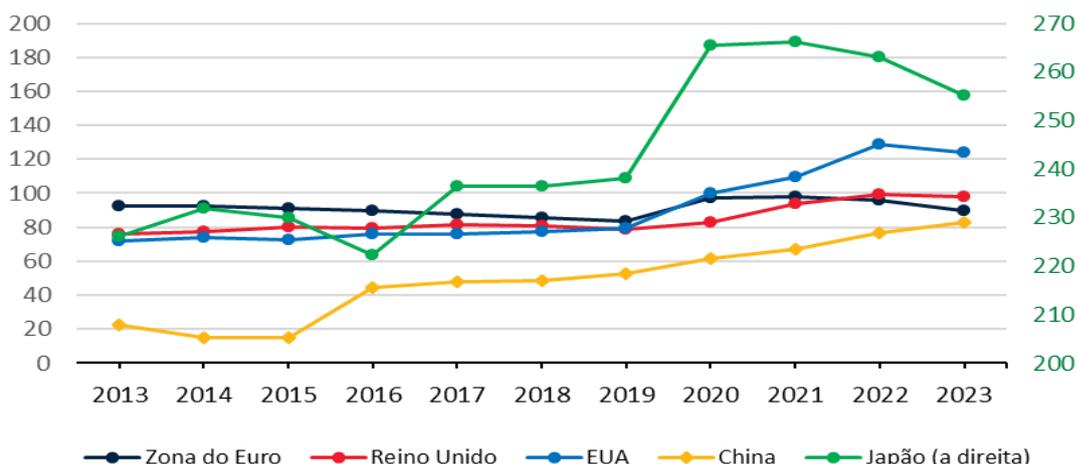
Contas Públicas

Em resposta à inflação em alta, tanto o Federal Reserve quanto o Banco Central Europeu iniciaram ciclos de aperto monetário mais agressivos, aumentando o risco de provocar uma recessão. No entanto, os défices orçamentais mantiveram-se estáveis, relativamente ao ano anterior. Para o conjunto da Zona Euro, Reino Unido, Japão e EUA o saldo orçamental médio foi em 2022 cerca de -5,2% do PIB, e em 2023 o saldo orçamental médio não terá sofrido grandes alterações para cerca de -5,1% do PIB. Situação semelhante foi observada para o caso da China com -4,7% do PIB em 2022 e -4,6% do PIB em 2023.

Saldo Orçamental (%PIB)



Dívida Pública (% do PIB)



Fonte: Bloomberg Financial LP | Office for National Statistics United Kingdom

O carácter da política orçamental seguido em 2023 contribuiu para a diminuição do endividamento público de vários países. Assim, observaram-se em 2023 rácios dívida-produto acima de 100% nos EUA e no Japão, estando a Zona Euro perto dos 100% e o Reino Unido e a China acima dos 80% do PIB. Especificamente, a variação do rácio dívida-produto em 2023 foi de (-5,7 p.p.), (-1,8 p.p.), (-4,8 p.p.), (+6,1 p.p.) e (-7,76 p.p.) do PIB, respectivamente no Zona Euro, no Reino Unido, nos EUA, na China e no Japão.

Mercado dos Seguros a nível Mundial

De acordo com as conclusões do Swiss Re Institute, relativamente ao exercício de 2023 para o mercado segurador, fica marcado pelas avultadas perdas económicas provocadas pelas catástrofes naturais. Estas catástrofes provocaram perdas económicas de USD 280 mil milhões. Deste total de perdas, 108 mil milhões de dólares (40%) foram pagos por contratos de seguro, o que representa 89 mil milhões de dólares acima da média dos últimos 10 anos anteriores.

Catástrofes Naturais - 2023



Un: |milhares de milhões USD

Fonte: Swiss Re Institute

O terramoto na Turquia e na Síria foi a maior catástrofe humanitária do ano, provocando cerca de 58 000 mortos. Com perdas seguras no valor de USD 6,2 mil milhões, foi o evento mais caro do sector segurador. Mesmo assim, devido à baixa penetração do seguro nas regiões afectadas por este terramoto, 90%, de todos os danos materiais que ocorreram, não tinham seguro.

Em relação ao PIB, o Relatório do Swiss Re Institute estima que o impacto das perdas de seguros por catástrofes mais do que duplicou nos últimos 30 anos. Por extrapolação da taxa de tendência de longo prazo estimada pelo Swiss Re Institute, de 5-7%, preveem que as perdas de 2023 podem duplicar na

próxima década. Até à data, o crescimento económico, a urbanização e a acumulação associada de ativos que necessitam de seguro, têm sido o principal motor do aumento das perdas.

Também de acordo com o Swiss Re Institute, até 2023, o impacto das mudanças climáticas nas perdas das seguradoras tem sido pequeno. No entanto, preveem que a contribuição de eventos climáticos mais frequentes e severos para as perdas económicas parece destinada a aumentar no futuro.

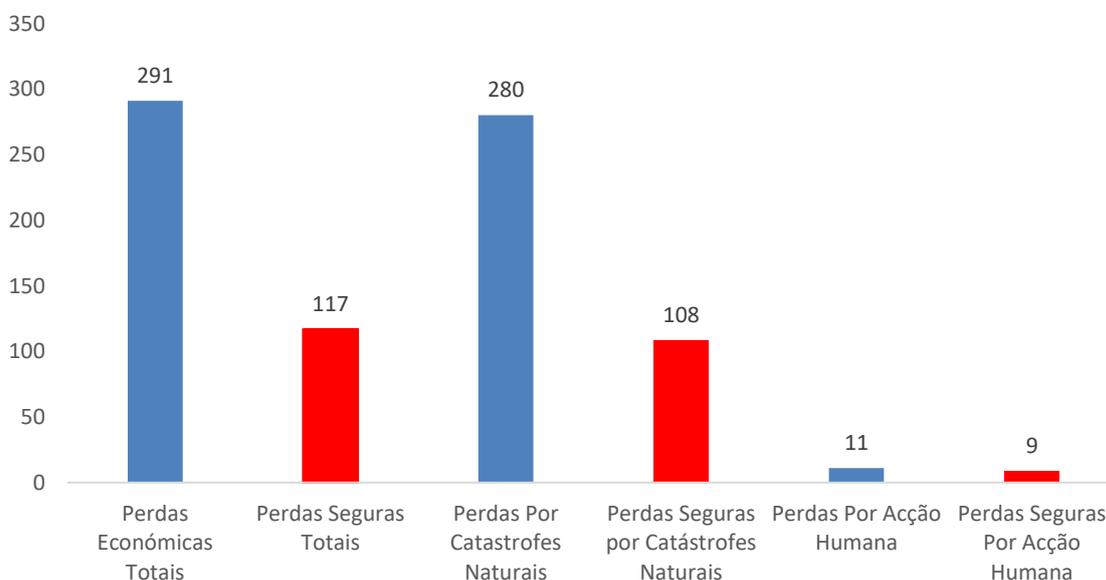
O principal impulsionador do cúmulo de perdas seguradas em 2023, foi a frequência de eventos: um novo recorde foi atingido em 2023 com 142 sinistros segurados provocados por catástrofes. A categoria de catástrofes que mais cresce é a de "eventos de média gravidade", que definem como eventos que causam perdas de USD 1 a 5 mil milhões.

Face à frequência dos eventos, as perdas globais anuais seguras (corrigidas pela inflação) de mais de USD 100 mil milhões passaram a ser o padrão. Isso ocorre mesmo na ausência de um grande evento chamado na actividade seguradora como um sinistro "de pico", como um ciclone tropical que pode desencadear perdas muito avultadas, particularmente quando uma tempestade atinge uma área urbana de alta concentração populacional e de valor patrimonial elevado. Se recordamos, o furacão Ian em 2022, causou perdas de mais de USD 60 mil milhões quando atingiu o oeste da Flórida como uma tempestade de grau 4.

Dentro da categoria de "eventos de média gravidade" estão as tempestades convectivas severas (SCS). Depois dos ciclones tropicais, as SCS tornaram-se coletivamente o segundo maior perigo de perdas garantidas por contratos de seguro. Em 2023, as perdas seguras das SCS foram de USD 64 mil milhões, atingindo-se assim um novo recorde. A maior parte das perdas, (85%), em 2023 tiveram origem nos EUA, mas, actualmente, as perdas estão a crescer muito mais rápido na Europa, onde superaram os USD 5 mil milhões em cada um dos últimos três anos, com as tempestades de granizo a serem o principal motivador.

Separando as diferentes origens para as perdas de SCS nos EUA nos últimos 15 anos, e após o ajuste pela inflação, o Swiss Re Institute apurou que a maior parte do crescimento das perdas foi impulsionada por factores relacionados com o crescimento económico. O aumento dos custos no sector da construção é outro fator impulsionador das perdas, assim como os efeitos das mudanças climáticas, embora haja muitas incertezas em torno deste último, e os impactos variarão de acordo com o perigo e com as regiões.

2023 EM RESUMO



Un: |milhares de milhões USD

Fonte: Swiss Re Institute

O Swiss Re Institute, aconselha assim que a avaliação de riscos e os prémios de seguro devem acompanhar a rápida evolução dos cenários de risco e as tendências de perdas. O funcionamento do mercado de seguros exige que os prémios sejam proporcionais ao risco subjacente, mas, à medida que as perdas continuam a aumentar, taxas mais elevadas por si só não serão suficientes. Além disso, prémios mais altos tornam o seguro menos acessível. Por conseguinte, são também necessárias acções de adaptação, tais como a aplicação dos códigos de construção e das barreiras de protecção contra inundações dos edifícios, e medidas de mitigação para reduzir a dimensão/evitar que as perdas ocorram em primeiro lugar. Isso ajudará a reduzir os custos de fornecimento de seguro, um benefício que pode ser repassado aos consumidores por meio de taxas de prémio mais baixas.

Desde 1992, as indemnizações pagas por perdas originadas por catástrofes naturais, têm tido uma tendência média de crescimento anual de 5% a 7% sendo que esta tendência inclui o período de 2012 a 2016, que foi o período em que as perdas atingiram uma média anual inferior. Estima, também, o Swiss Re Institute que esta tendência de crescimento continue a verificar-se, mesmo que ocorra uma melhoria nos indicadores económicos, nomeadamente um retrocesso nos altos níveis de inflação.



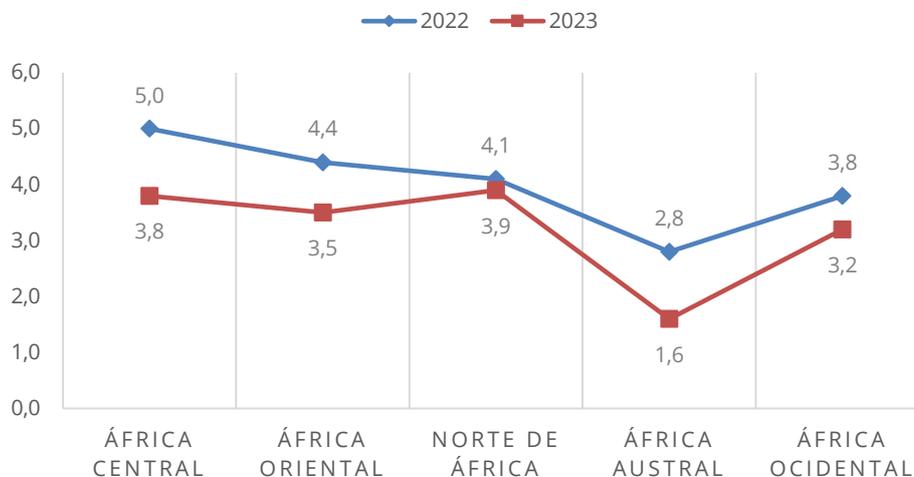
+ A Economia Africana

De acordo com um relatório do Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento, a recuperação económica de África após a pandemia de COVID-19 foi afectada por várias adversidades. Estes incluem os efeitos da pandemia, a invasão da Ucrânia pela Rússia, que afectou os preços dos alimentos e da energia, e o impacto das alterações climáticas. Consequentemente, prevê-se que o crescimento médio real do produto interno bruto de África diminua para 3,4% em 2023, contra 4,0% em 2022. Apesar disso, o crescimento real do PIB revisto de África continua a ser superior à média mundial da maioria das outras regiões, com excepção da Ásia.

Estimou-se que as cinco regiões africanas apresentariam os seguintes resultados:

- África Central: A taxa de crescimento deverá diminuir de 5,3% em 2022 para 4,1% em 2023 devido a desafios políticos e de segurança, especialmente no Chade, na República Centro-Africana e na República Democrática do Congo. A Guiné Equatorial deverá registar uma recessão mais acentuada.
- África Oriental: A taxa de crescimento prevista para 2023 é de 3,4%, devido ao conflito em curso no Sudão, associado ao aumento das vulnerabilidades da dívida e aos elevados custos da dívida na Etiópia e no Quênia. Prevê-se que o Ruanda e a Tanzânia mantenham taxas de crescimento elevadas.
- Norte de África: A taxa de crescimento deverá diminuir de 4,7% em 2022 para 4,0% em 2023 devido a choques negativos nos termos de troca, grandes desvalorizações da moeda (no Egipto) e um ambiente de inflação elevada (particularmente na Argélia e na Tunísia).
- África Austral: Prevê-se que a taxa de crescimento seja de 1,6% em 2023, contra 2,8% em 2022, principalmente devido a persistente debilidade na África do Sul.
- África Ocidental: Prevê-se que o crescimento real do PIB diminua para 2,8% em 2023, em comparação com a projecção de maio de 3,3%, devido as reformas dos subsídios aos combustíveis e da taxa de câmbio da Nigéria, aos desafios da dívida do Gana e ao impacto negativo do terrorismo no sector agrícola nos países do Sahel.

CRESCIMENTO PIB CONTINENTE AFRICANO



Fonte: Banco Africano de Desenvolvimento

+ A Economia Angolana

Produto interno bruto

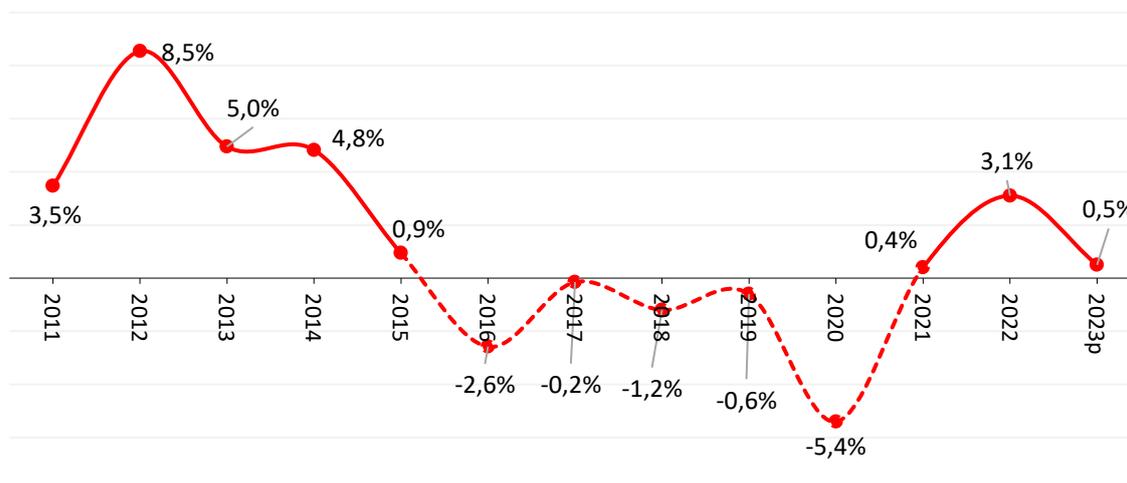
A economia angolana tem enfrentado grandes desafios nos últimos anos, fruto da forte e persistente dependência do petróleo que é a sua principal commodity de exportação, acrescendo-se a esta, a fraca diversificação da actividade económica, bem como a falta de infraestruturas industriais e de logística.

O crescimento da economia angolana foi revisto em baixa, pelo Global Economic Prospects do Banco Mundial, apontando uma desaceleração para os 0,5% em 2023 (anteriormente 2,6%), o que implicará um esforço acrescido, atendendo a conjuntura actual.

As perspectivas económicas de Angola são globalmente positivas, apoiadas pelo sector petrolífero e pela recuperação do sector não petrolífero (principalmente gás e mineração, juntamente com os serviços e construção).

O Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado (OGE 2024) estima para 2023 um crescimento real de 0,4% pelo que se pode notar que o mesmo está muito abaixo do crescimento populacional previsto para o mesmo período (3,0% para 34.094.077 habitantes), o que poderá deteriorar o nível do rendimento per capita da população, condicionando de algum modo a geração de riqueza por parte das famílias.

Crescimento Real do PIB



Fonte: World Bank Group: *Global Economic Prospects* | Bloomberg Finance L.P

Com base no Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado (OGE), o desempenho do PIB em 2023 foi suportado essencialmente pelo crescimento nos sectores da agricultura (1,3%), diamantes (0,5%), indústria transformadora (0,7%) construção (1,2%), energia (6,4%), serviços mercantis (2,3%) e outros (1%), apesar do contributo negativo do sector das pescas e derivados (-0,5%).

O crescimento positivo do PIB não petrolífero pode ser bastante animador para o mercado, dado o elevado nível de desemprego (segundo o Instituto Nacional de Estatísticas – INE, a taxa de desemprego na população com 15 ou mais anos foi estimada em cerca de 29,6% no quarto trimestre de 2022).

Crescimento Real do PIB				
PIB pm (%)	2020	2021	2022	Estim. 2023
Sector petrolífero	-6,3	-10,6	1,6	-4,3
Sector não-petrolífero	-2,0	5,2	3,1	1,8
Agricultura	5,5	4,6	4,3	1,3
Pescas e derivados	-1,3	33,0	4,0	-0,5
Diamantes e outros	-12,3	-9,6	10,0	0,5
Indústria transformadora	-1,5	2,0	5,0	0,7
Construção	1,1	-10,0	2,4	1,2
Energia	7,8	5,0	4,0	6,4
Serviços mercantis	-3,3	6,8	2,3	2,3
Outros	-3,2	1,9	1,5	1,0

Fonte: Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado 2024

Reservas Internacionais e Sector Petrolífero

As reformas significativas realizadas a nível do mercado cambial desde 2018, permitiram, de algum modo, racionalizar as Reservas Internacionais (RI) do País. As reservas Internacionais situaram-se em USD 14,7 mil milhões em 31 de Dezembro de 2023, representando um aumento na ordem dos 0,5% face a Dezembro de 2022.

A preservação do nível das Reservas Internacionais depende em grande medida dos fluxos de entrada e saída da moeda estrangeira. Do lado das entradas, elas estão dependentes essencialmente das exportações de petróleo bruto e de diamantes, cujas receitas têm sido voláteis em função das oscilações do preço médio destas commodities nos mercados internacionais, bem assim como dos níveis de produção nacional.

O Banco Nacional de Angola (BNA), por via da sua gestão de liquidez em moeda nacional e assumindo um papel de monitorização do mercado cambial, tem procurado ajustar a procura de moeda estrangeira à oferta, com o objectivo de manter as Reservas Internacionais nos níveis pretendidos, por forma a assegurar a solvabilidade do País.

Em Dezembro de 2023, os volumes de Reservas Internacionais garantiam cerca de 8 meses de importação de bens e serviços, um nível considerado relativamente confortável.

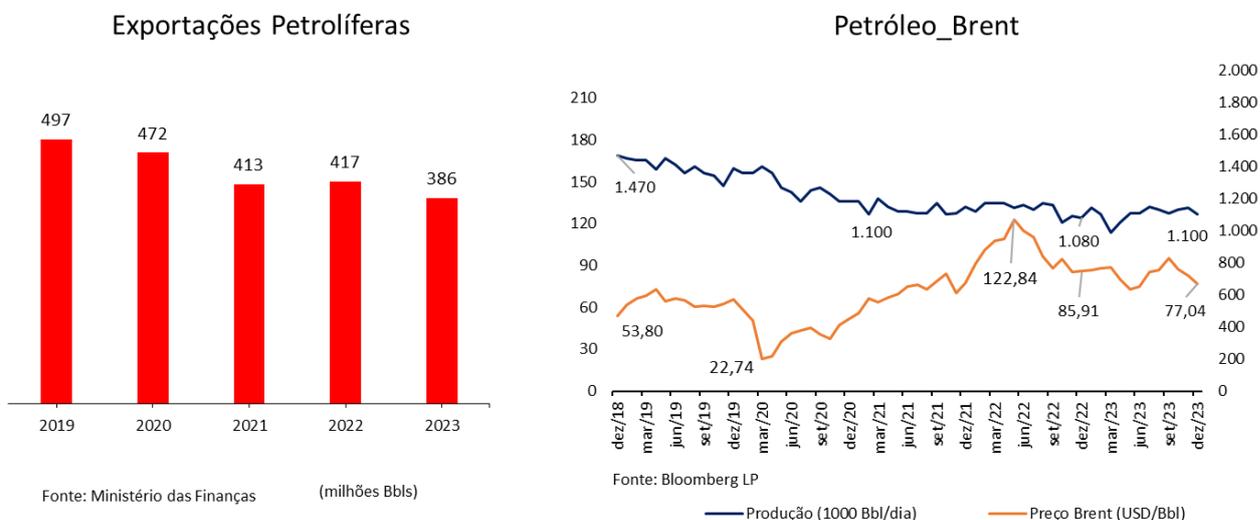


Fonte: bna.ao

Milhões de Dólar

O Orçamento Geral do Estado para 2023 prevê um preço médio do barril de petróleo de USD 75. O preço observado no fecho do mês de Dezembro de 2023 foi de USD/ 77.

Com base nas estatísticas divulgadas pelo Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Angola exportou cerca de 386 milhões de barris de petróleo bruto, a um preço médio ponderado de 81 dólares por barril em 2023, o que representa uma redução de cerca de 8% face ao ano 2022. Os dados retirados da Bloomberg apontam para uma produção do petróleo na ordem dos 1,110 milhões de barris diários no mês de Dezembro de 2023.



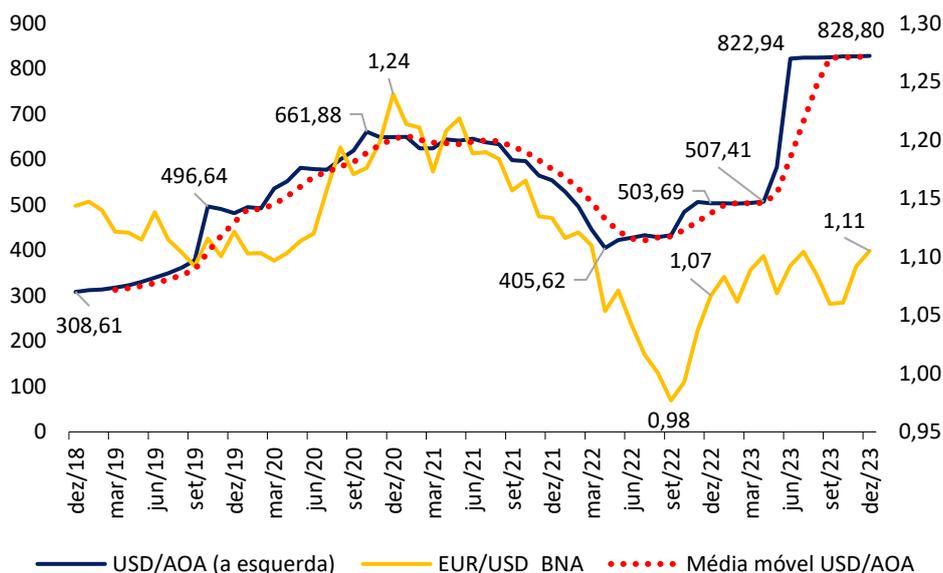
Mercado Cambial

Em 2023 o mercado cambial apresentou-se estável no primeiro e início do segundo trimestres quando os principais operadores participavam com muita frequência na venda de divisas levando o kwanza à estabilidade face às principais moedas.

No mês de Maio, o cenário mudou completamente, fruto da redução das receitas de exportação o que levou o Kwanza a apresentar uma depreciação significativa face às principais moedas, cenário que se estendeu até ao quarto trimestre de 2023.

A taxa de câmbio do Kwanza em relação ao Dólar norte-americano e ao Euro mudou de tendência para depreciação, tendo se fixado no final de Dezembro de 2023 em USD/AOA 828,80 e EUR/AOA 915,99, representando uma depreciação acumulada de 57,5% e 61,7%, respectivamente.

Evolução das Taxas de Câmbio

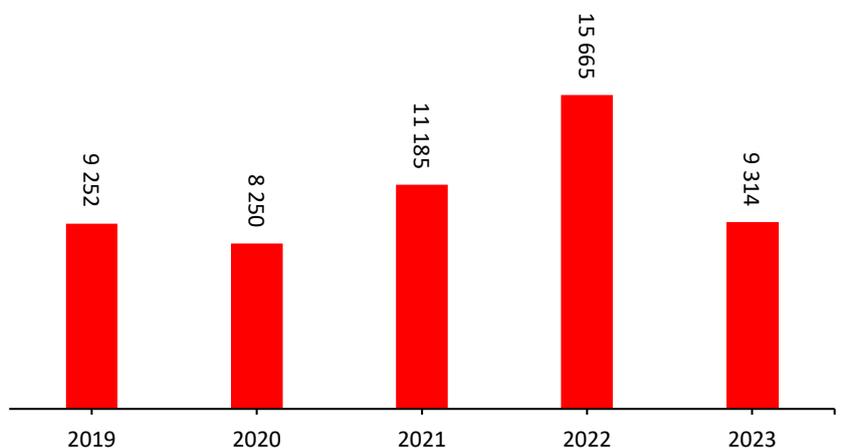


Fonte: bna.ao

No primeiro semestre de 2023, a oferta de divisas no mercado cambial mostrou-se inicialmente estável e equilibrada, face à diversidade de fontes de aquisição de moeda estrangeira a partir da plataforma da Bloomberg (FXGO), nomeadamente o Tesouro Nacional, interbancário, empresas do Sector Petrolífero, empresas do Sector Diamantíferos, Transportadoras Aéreas e Seguradoras. No entanto, o final do semestre foi marcado pela ausência do Tesouro Nacional no mercado, o que impactou fortemente na oferta regular de divisas durante o segundo semestre e elevou a taxa de câmbios para um máximo histórico. A intervenção do BNA com a venda de divisas na ordem dos USD 405,5 milhões, não foi suficiente para travar a depreciação da moeda nacional.

De acordo com dados extraídos da Bloomberg, foi vendido ao mercado o montante de cerca de 9,3 mil milhões de Dólares norte americanos até Dezembro de 2023, o que representa uma redução na ordem dos 41% face a Dezembro de 2022.

Venda de Divisas ao Mercado



Fonte: BNA | Bloomberg Finance L.P

(milhões USD)

Inflação e Mercado Monetário

A taxa de inflação, medida pelo índice de preço do consumidor – IPC apresentou uma trajectória ascendente, a partir do mês de abril 2023, com uma taxa de 10,59%, encerrando em dezembro 2023 com taxa de 20,01%, isto é, acima da meta prevista pelo BNA para o intervalo de 12% a 14%.

Em termos homólogos registou-se de Dezembro 2022 a Dezembro 2023 uma aceleração de 6,2 p.p. A pressão verificada sobre os preços internos é justificada essencialmente pela depreciação da moeda nacional face ao dólar norte americano verificada no primeiro semestre de 2023 e o aumento do preço da gasolina em 87,5%, passando de 160 kwanzas por litro para 300 kwanzas por litro.

A inflação mensal situou-se 2,42% em dezembro 2023, registando uma variação em termos homólogos de 1,55 p.p.

As classes que apresentaram maiores variações nos preços, foram a classe de Saúde com uma variação de 3,05%, bens e serviços diversos com 2.95%, alimentação e bebidas alcoólicas com 2.83% e vestuários e calçados com 2.83%.

A política monetária restritiva adoptada pelo Banco Nacional de Angola, mostrou-se inicialmente consistente para travar a trajectória ascendente da inflação medida pelo Índice de Preços ao consumidor (IPC) mas, contudo, no segundo semestre, o cenário foi alterado. A forte dependência de bens e serviços importados e o aumento dos preços verificados nos mercados internacionais provocados pelo conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que gerou uma crise energética e principalmente de cereais, exerceram alguma pressão inflacionária durante o ano 2022 que se estendeu até o ano de 2023, o que levou ao Governo a recorrer muitas vezes à Reserva Estratégica Alimentar (REA), uma iniciativa que visa regular o mercado e influenciar a baixa de preços de produtos alimentares essenciais que integram a cesta básica. Essa ferramenta funcionou enquanto existia a estabilidade do Kwanza face às principais moedas internacionais, mas que foi bruscamente afectada pela depreciação acentuada da moeda nacional que levou a que a taxa de inflação ultrapassasse o intervalo da taxa esperada.

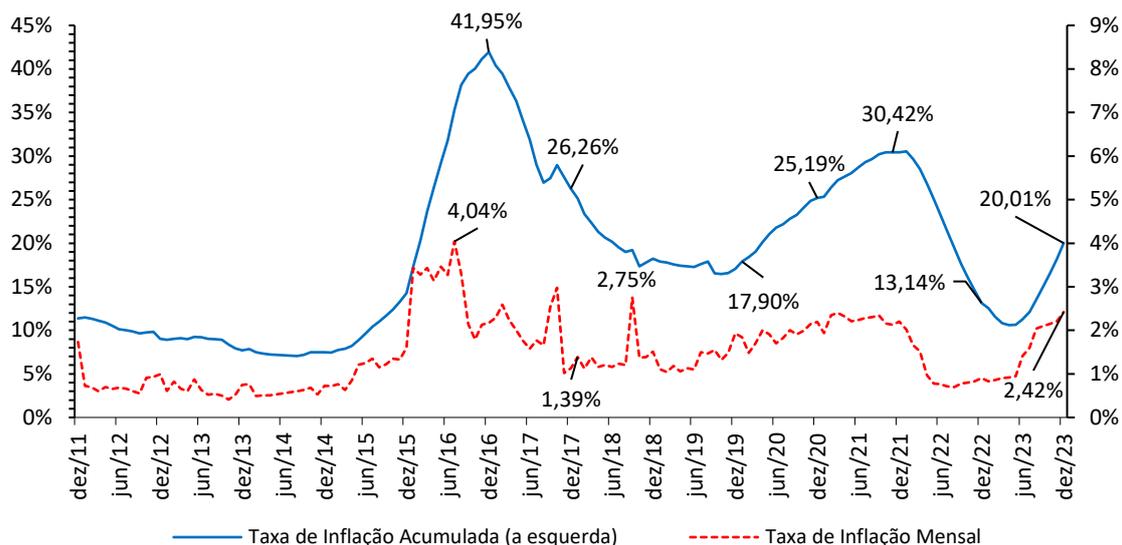
O Banco Nacional de Angola, que previa inicialmente uma taxa de inflação num intervalo entre 9% e 11%, reviu em alta duas vezes. A primeira para um intervalo entre 12% e 14%, reajustada em Junho, e a segunda, em Novembro, quando apontava a uma taxa de 19,5%. Assim, as três metas previstas pelo BNA foram ultrapassadas, já que a taxa de inflação acumulada ficou ligeiramente acima dos 20%. Situando-se cerca de 6 p.p. acima do limite máximo da taxa esperada, o que na prática pode traduzir-se numa diminuição do poder de compra das famílias.

A tendência de aumento da taxa de inflação pode ser explicada pela decisão do governo em retirar parcialmente a subvenção ao preço dos combustíveis (o preço da gasolina passou de 160 Kz/litro para 300 Kz/litro), conforme recomendação do FMI (Fundo Monetário Internacional) e pela depreciação acentuada da taxa de câmbio do Kwanza face ao dólar norte americano.

A variação média mensal de preços foi superior a 1,53% durante o ano, tendo atingido o valor mais alto em Dezembro (2,42%) e um mínimo no mês de Janeiro (0,83%).

Para os níveis de inflação verificados em Dezembro, contribuíram decisivamente os aumentos registados nos sectores da saúde, alimentação e bebidas não alcoólicas, vestuário e calçado, bebidas alcoólicas e tabaco, hotéis, cafés e restaurantes e bens e serviços diversos.

Taxa de Inflação_IPC



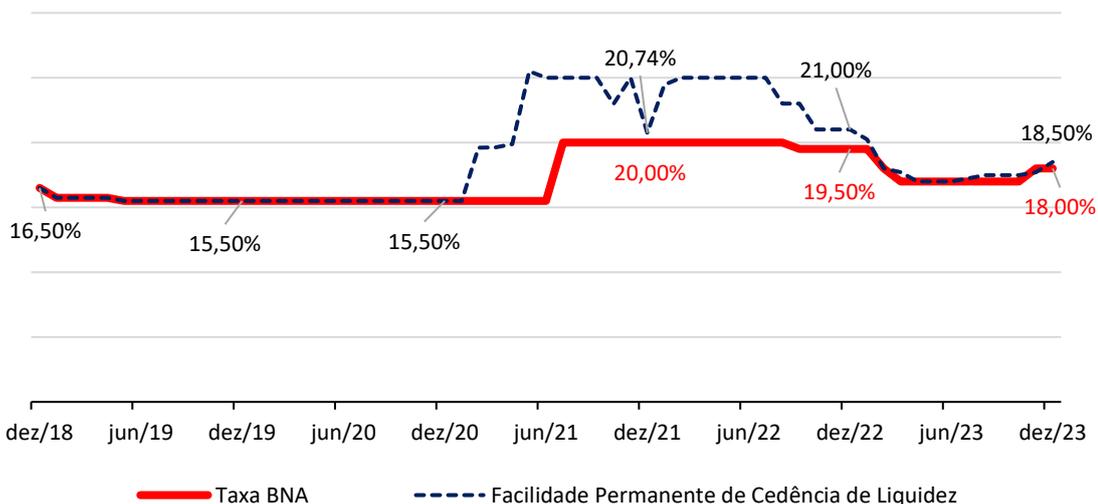
Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas

Com base nas estatísticas divulgadas pelo Banco Nacional de Angola, a Base Monetária em moeda nacional, variável operacional da política monetária, expandiu 10,72% no mês de Dezembro de 2023 e 34,01% em termos acumulados. Por sua vez, o agregado monetário (M2) em moeda nacional expandiu 1,14% em Dezembro de 2023 e 31,17% em termos acumulados.

A taxa básica de Juro, Taxa BNA, bem como a taxa de facilidade permanente de cedência de liquidez, fixaram-se em 18% e 18,5 em Dezembro de 2023, face aos 19,5% e 21% respectivamente, verificados em Dezembro de 2022. Por outro lado, no mês de Novembro o BNA decidiu flexibilizar a periodicidade de cumprimento das Reservas Obrigatórias para um período quinzenal.

Atendendo à trajectória ascendente da taxa de inflação, o BNA por via do Comité de Política Monetária (CPM) decidiu adoptar uma Política monetária mais restritiva de modo a garantir a estabilidade dos preços e da moeda nacional, o que levou ao aumento do Coeficiente das Reservas Obrigatórias em moeda nacional para 18% e a eliminação da taxa de custódia aplicável ao excesso de reservas livres depositadas pelos Bancos Comerciais no Banco Nacional de Angola - BNA.

Política Monetária

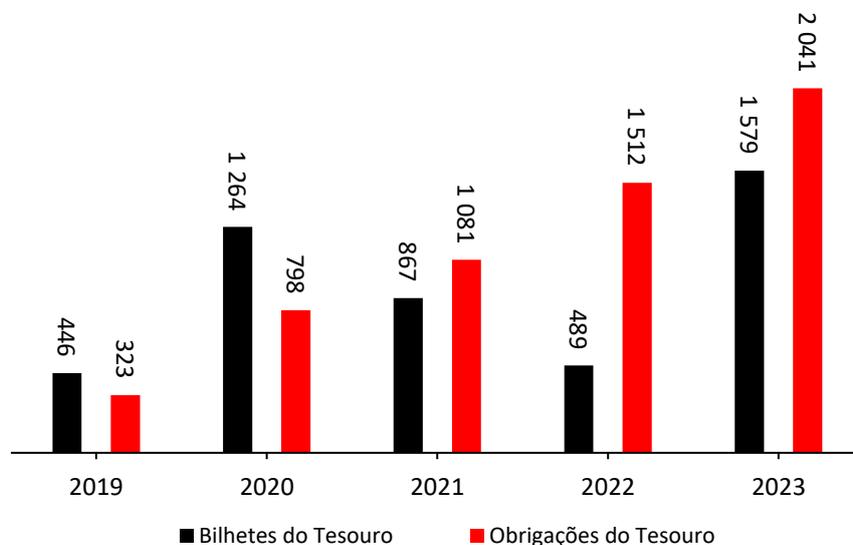


Fonte: bna.ao

O Estado, mais uma vez, recorreu à emissão de títulos de dívida pública para garantir o seu funcionamento, bem como a concretização de vários projectos públicos.

A dívida titulada interna emitida em 2023, atingiu o montante de Kz 3.619 mil milhões, o que representa quase o dobro do valor emitido no ano anterior (Kz 2.001 mil milhões). Deste montante, Kz 1.579 mil milhões foram em Bilhetes do Tesouro (BT's) e Kz 2.041 mil milhões em Obrigações do Tesouro (OT's).

Emissão de Títulos do Tesouro

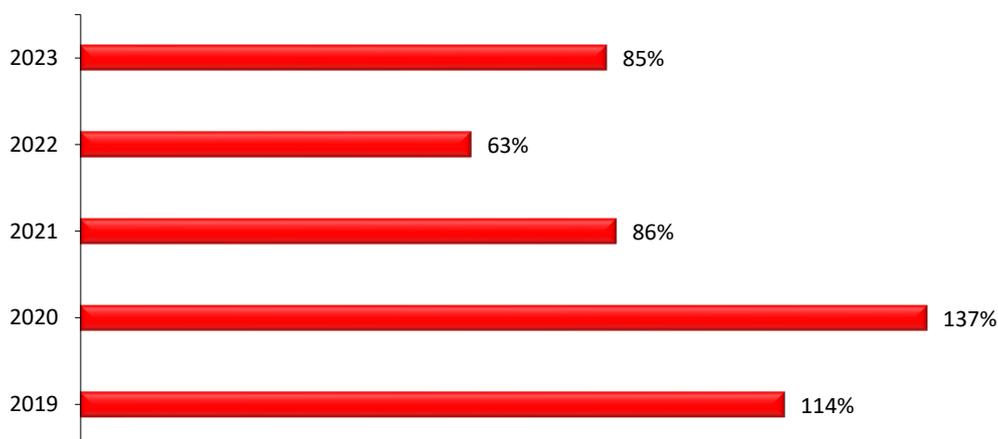


Fonte: bna.ao

(Valores em mil milhões de Kwanzas)

Em 2023, registou-se um aumento da emissão de Obrigações do Tesouro (OT) em 223% e de igual modo 35% em Bilhetes do Tesouro (BT) face ao ano 2022. Em termos gerais, houve um grande aumento de 81% da emissão de dívida titulada interna, quando comparado com 2022.

Dívida Pública (% do PIB)



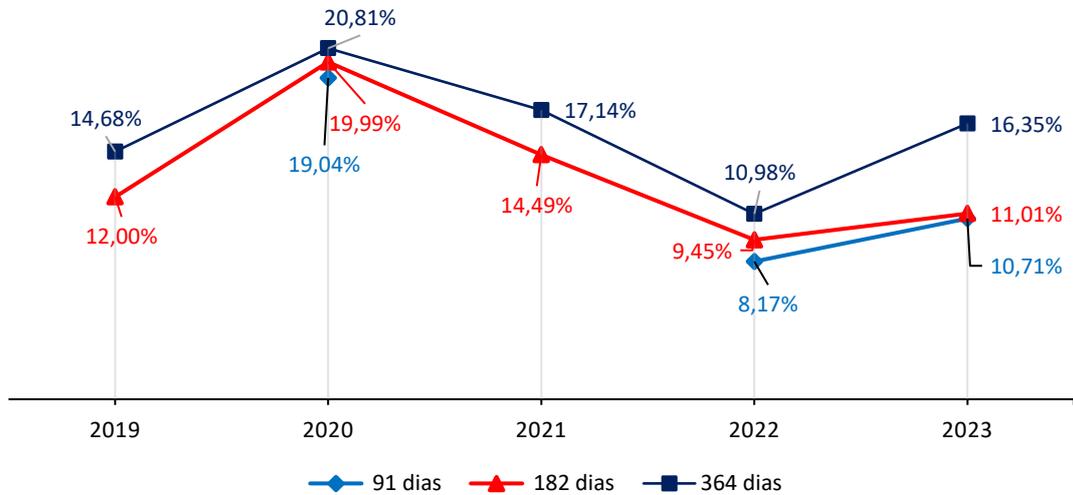
Fonte: Bloomberg LP

Em Dezembro de 2023, as taxas de juro médias dos Bilhetes do Tesouro fixaram-se em 10,71%, 11,01 e 16,35% para as maturidades de 91, 182 e 364 dias, respetivamente, sendo superior às verificadas no período homólogo, o que se traduz num aumento do custo da dívida pública de curto prazo.

Apesar do preço do petróleo se ter situado acima dos USD 70 por barril ao longo do ano, o nível de produção desta commodity mostrou-se tímido, afectando consideravelmente as receitas de

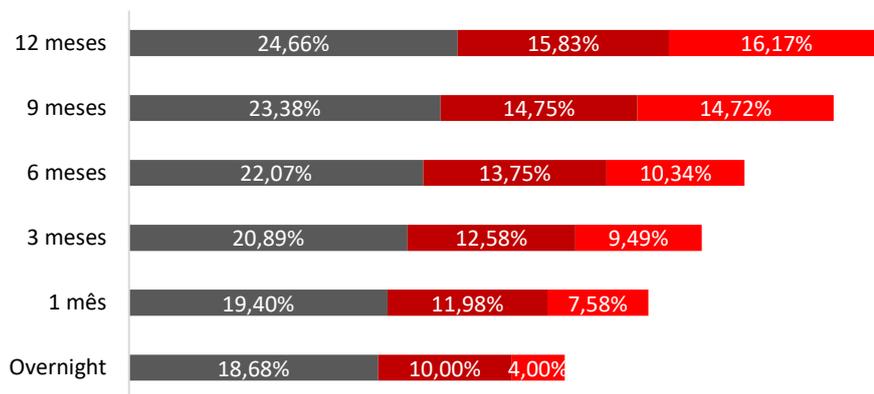
exportação, o que pressionou as contas públicas e levou o Estado a procurar financiamento no mercado nacional por via de emissão de títulos (Obrigações de Tesouro e Bilhetes de Tesouro) a custos mais altos, o que explica o aumento significativo das taxas de juro dos títulos públicos.

Taxas de Juro - Bilhetes de Tesouro



As taxas LUIBOR a 3, 6 e 12 meses registaram oscilações ao longo do ano, sendo que em Dezembro de 2023 as taxas ascendiam a 9,49%, 10,34% e 16,17% (para 3, 6 e 12 meses) respectivamente, enquanto que a 31 de Dezembro de 2022 eram de 12,58%, 13,75% e 15,83%, para os mesmos prazos. A subida das taxas de juro de referência torna os empréstimos entre Bancos mais caros, bem como o crédito à economia, uma vez que a LUIBOR é a taxa de referência para efeitos da concessão de crédito a clientes empresas e particulares.

Taxa Luibor



Fonte: bna.ao

■ 2021 ■ 2022 ■ 2023

Perspectivas para 2024

De acordo com o Global Economic Prospects, o crescimento global em 2024 irá desacelerar ainda mais face aos cenários de políticas monetárias e condições financeiras restritivas e baixos níveis de investimentos e comércio globais. Os factores de risco incluem a escalada do recente conflito no Médio Oriente, as tensões financeiras, inflação persistente, a fragmentação do comércio e os desastres climáticos. Mais do que nunca, é necessária a cooperação global para proporcionar alívio da dívida, facilitar a integração comercial, enfrentar as mudanças climáticas e reduzir a insegurança alimentar.

Entre os mercados emergentes e economias em desenvolvimento (EMDEs), os exportadores de commodities continuam a lutar contra a volatilidade e as particularidades da política fiscal. Em todos os EMDEs, as políticas macroeconómicas e estruturais apropriadas e instituições que funcionem adequadamente, são fundamentais para ajudar a impulsionar os investimentos e as perspectivas a longo prazo.

	PIB real (%)					Revisão*		
	2021	2022	2023e	2024f	2025f	2023e	2024f	2025f
Mundo	6.2	3.0	2.6	2.4	2.7	0.5	0.0	-0.3
Economias avançadas	5.5	2.5	1.5	1.2	1.6	0.8	0.0	-0.6
Economias emergentes e em desenvolvimento	7.0	3.7	4.0	3.9	4.0	0.0	0.0	0.0
Leste Asiático e Pacífico	7.5	3.4	5.1	4.5	4.4	-0.4	-0.1	-0.1
Europa e Ásia Central	7.1	1.2	2.7	2.4	2.7	1.3	-0.3	0.0
América Latina e Caribe	7.2	3.9	2.2	2.3	2.5	0.7	0.3	-0.1
Médio Oriente e África do Norte	3.8	5.8	1.9	3.5	3.5	-0.3	0.2	0.5
Sul da Ásia	8.3	5.9	5.7	5.6	5.9	-0.2	0.5	-0.5
África Subsaariana	4.4	3.7	2.9	3.8	4.1	-0.3	-0.1	0.1

Fonte: Banco Mundial.

Nota: e = estimativa; f = previsão. As previsões do Banco Mundial são frequentemente actualizadas com base em novas informações.

* Diferenças em pontos percentuais em relação às projecções de junho de 2023

As perspectivas económicas de Angola para 2024 apontam para desafios significativos e um crescimento moderado. A economia angolana continuará assim a enfrentar obstáculos consideráveis e em que a diversificação económica e o controlo da inflação serão factores críticos para o sucesso.

A economia de Angola deverá crescer 2,6% em 2023 e acelerar para 3,3% em 2024. Este crescimento é considerado insuficiente para aumentar significativamente o nível de riqueza per capita, face ao crescimento demográfico em que todas os estudos apontam para altas taxas de crescimento populacional do país.

Espera-se que investimentos nos sectores da agropecuária e pesca, se bem implementados, possam ter um impacto positivo no crescimento do sector não petrolífero. No entanto, o investimento directo estrangeiro continua maioritariamente focado no sector petrolífero, deixando o sector não petrolífero com recursos limitados.

Assim, apesar de certa recuperação e crescimento económico expectável, Angola enfrenta desafios significativos que exigirão investimentos estratégicos em sectores-chave para garantir um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Entre as várias previsões para 2024, de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia angolana poderá crescer 3% no próximo ano. No entanto, é importante notar que a inflação actual, que está em 17,8%, deverá diminuir para 15,3% em 2024. Apesar dessa redução,

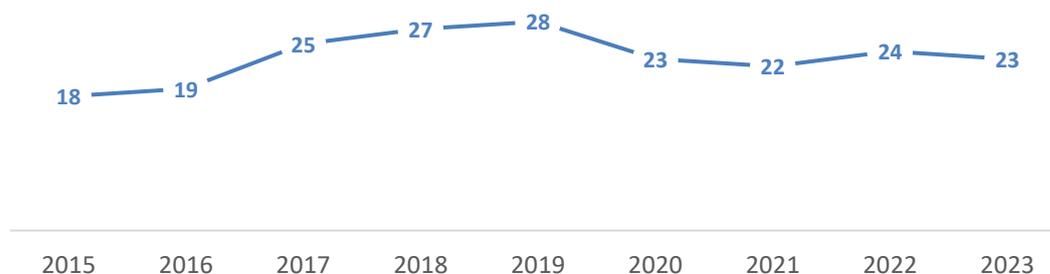
ainda é uma inflacção consideravelmente alta, pois os custos de bens e serviços permanecerão elevados, afectando a cesta básica e o custo de vida. Por sua vez, o Banco Mundial prevê um crescimento de 3,1% para a economia de Angola em 2023, com uma desaceleração para menos de 3% em 2024. Estes números mantêm Angola abaixo da média regional, principalmente devido à desaceleração na produção de petróleo.



+ Indicadores do Sector Segurador

Estrutura do Mercado Segurador em Angola

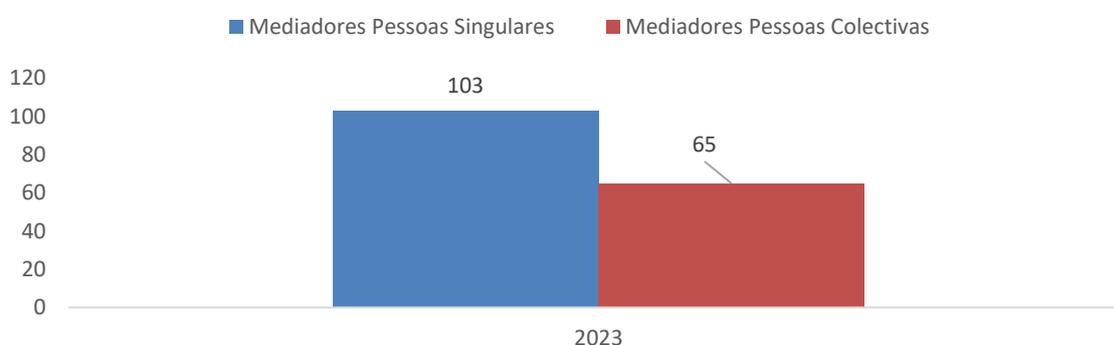
Em termos do número de Companhias de Seguros autorizadas a exercer a actividade no mercado angolano, a 31 de Dezembro de 2023, a ARSEG divulga que existem 18 entidades seguradoras licenciadas em Angola para a comercialização de Seguros Vida e Não Vida e 5 autorizadas para a comercialização de Seguros Não Vida, o que perfaz um total de 23 Companhias de Seguros. No ano de 2023 foi licenciada uma nova seguradora para a comercialização dos Ramos Não Vida.



Fonte: ARSEG nos diferentes anos em análise

Em Outubro de 2023 por Despacho n.º 144/23, de 06 de Outubro, a ARSEG revogou a autorização de exercício de uma seguradora, tendo a mesma, por imperativo da lei, entrado imediatamente em dissolução e liquidação.

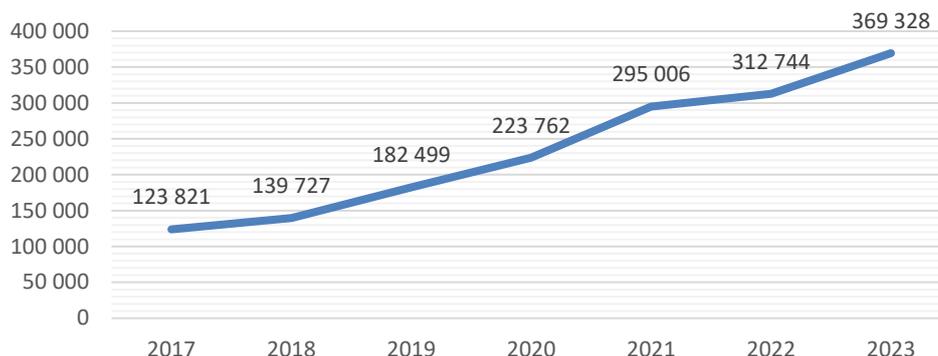
Em termos de Mediadores de Seguros (Pessoas Colectivas e Pessoas Singulares), a 31-12-2023, estão autorizados pela ARSEG para o exercício da actividade de mediação de seguros, 168 Mediadores.



Fonte: ARSEG 2023

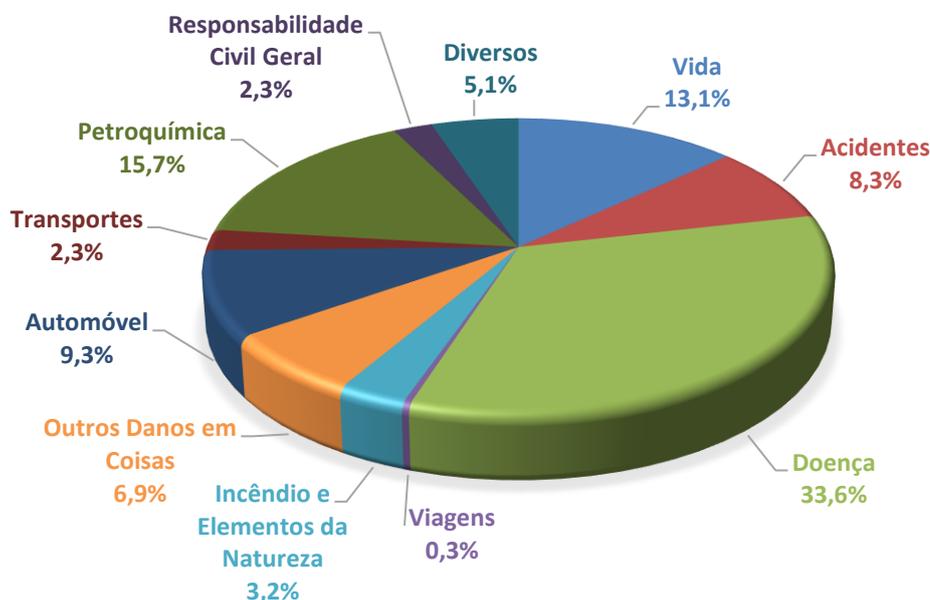
Evolução do Total de Prémios Brutos Emitidos

(Sem Fundos de Pensões)



Fonte: ARSEG - Relatório Indicadores Trimestrais IV Trimestre 2023 – Dados preliminares | Unidade: MKZ

Estrutura da Carteira Mercado 2023 – Dados Publicados pela ARSEG 2023



Fonte: ARSEG - Relatório Indicadores Trimestrais IV Trimestre 2023 – Dados preliminares

De acordo com os dados preliminares publicados pela ARSEG¹, relativos a 2023, os Ramos Não Vida representam 86,9% do total de Prémios Brutos Emitidos pelas Seguradoras que operam no mercado angolano, o que é considerado normal em função da contextualização económico-social dos países em similar estado de desenvolvimento. Em 2023 já se fez notar a evolução do Ramo Vida que passou a representar cerca de 13% no total de Prémio Brutos Emitidos pelo mercado, contra os 8% que representava a 31-12-2022.

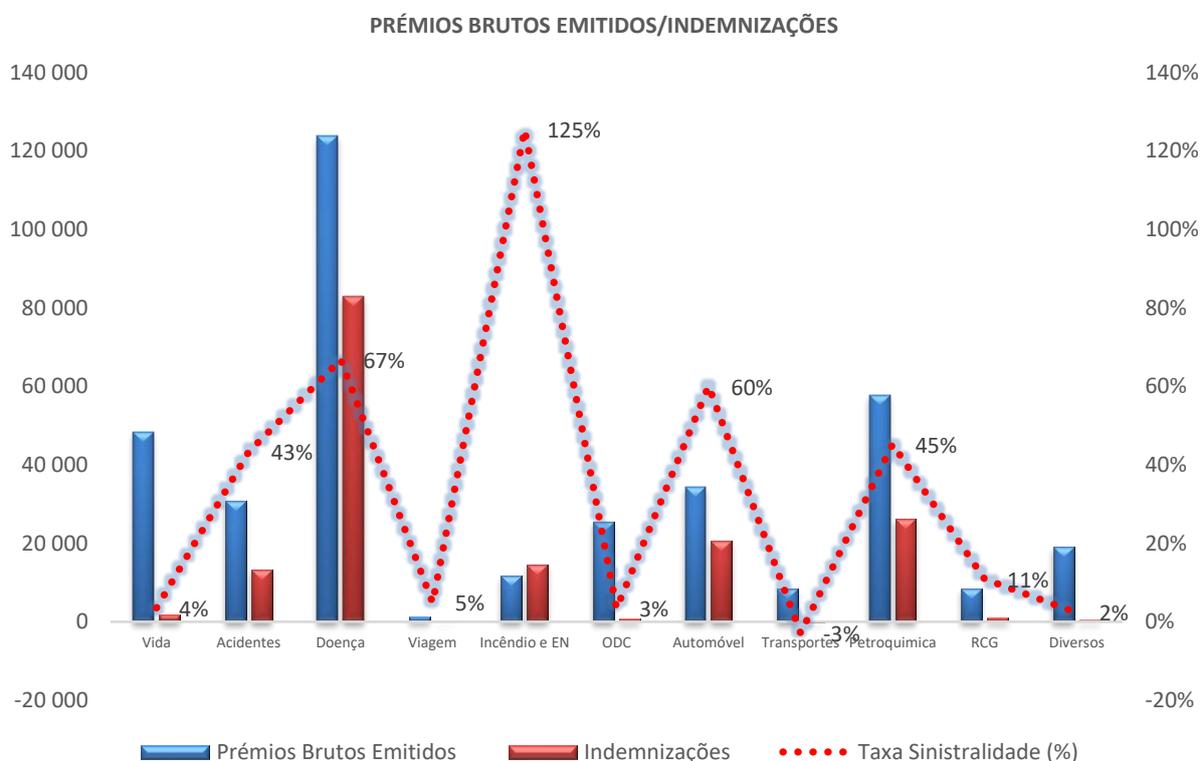
¹ Relatório Indicadores Trimestrais IV Trimestre 2023 – Dados preliminares

De acordo com o Relatório preliminar apresentado pela ARSEG, a contribuição dos Mediadores para o total de Prémios Brutos Emitidos referente apenas a 29 mediadores pessoas colectivas passou de 10% em 2022 para 15% em 2023.

Pela informação publicada pela ARSEG, no ano de 2023, o mercado (sem Fundos de Pensões) cresceu 18,09% face a período homólogo. Sem o Ramo Petroquímica, com uma variação de 20,84% face a período homólogo, o crescimento passa para 17,6%.

Verifica-se que o mercado continua a apresentar um grau de concentração muito elevado nos ramos Doença e Petroquímica com pesos de cerca de 33,55%, e 15,65%, respectivamente. Em 2023, o Ramo Vida entra também no ranking dos Ramos com mais peso, 13,12%.

No que respeita à sinistralidade, também de acordo com os dados preliminares publicados pela ARSEG (Indicadores Trimestrais – IV trimestre 2023), a taxa de sinistralidade global, em 2023, situa-se nos 44% (4% no Ramo Vida e 50% nos Ramos Não Vida) que à semelhança de anos anteriores, continua a considerar-se um valor muito baixo quando comparado com mercados num estado mais avançado de maturidade, devendo este indicador convergir para um patamar mais próximo desses níveis, à medida que a cultura de seguro for sendo enraizada na população.



Fonte: ARSEG - Relatório Indicadores Trimestrais IV Trimestre 2023 – Dados preliminares | Unidade: MmKZ

ASAN – BIC Seguros

A Associação de Seguradoras de Angola (ASAN)², da qual o BIC Seguros é associado, publicou junto das suas associadas, com referência a 31 de Dezembro de 2023, a informação de Prémios Brutos Emitidos disponibilizada por 15 Companhias de Seguros suas associadas (incluindo o BIC Seguros). De acordo com o Relatório preliminar de Mercado de dados agregados a 2023 publicado pela ARSEG, estas 15 seguradoras associadas têm uma quota de mercado conjunta de cerca de 98%.

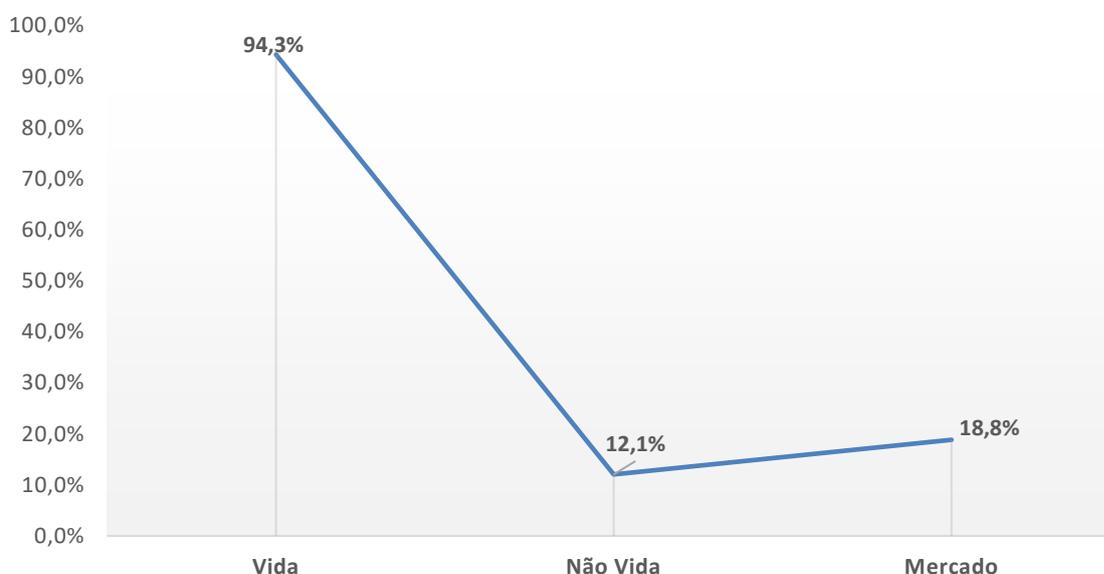
De acordo com as estatísticas apresentadas pela ASAN, a 31-12-2023, estas 15 seguradoras associadas, emitiram Kz 360 887 Milhões dos Kz 369 328 Milhões emitidos pelo mercado (Vida e Não Vida).

Também, e de acordo com as estatísticas preliminares publicadas pela ASAN, junto das suas associadas, até Dezembro de 2023 o volume de prémios cresceu 18,81% relativamente ao período homólogo de 2022. Excluindo o ramo Petroquímica, que teve uma taxa de crescimento de 27,04%, a taxa de crescimento foi de 17,69%. Se retirarmos também o ramo Vida o crescimento foi de 9,53%.

Em termos de Quotas de Mercado a liderança dos ramos Não Vida continua a pertencer ao ramo Doença (33,96%), seguindo-se os ramos Petroquímica (15,47%), Automóvel (9,41%), Acidentes de Trabalho (7,89%), Outros Danos em Coisas (6,88%), Diversos (4,38%), Incêndio (3,14%), Aéreo, Responsabilidade Civil Geral (2,33%), Marítimo e Transportes (2,27%), Acidentes Pessoais (0,50%) e Viagens (0,34%). O ramo Vida aumentou a sua quota de mercado de 8,21% em 2022 para 13,43% em 2023.

Com excepção dos ramos Incêndio (-2,80%) e Viagens (-16,54%) todos os outros ramos Não Vida tiveram taxas de crescimento positivas: Doença (1,85%), Acidentes de Trabalho (4,79%), Acidentes Pessoais (42,57%), Outros Danos em Coisas (12,52%), Automóvel (17,90%), Aéreo, Marítimo e Transportes (21,32%), Petroquímica (25,29%), Responsabilidade Civil Geral (27,04%) e Diversos (94,49%). O ramo Vida teve uma taxa de crescimento de 94,34%.

Taxas de Crescimento 2023



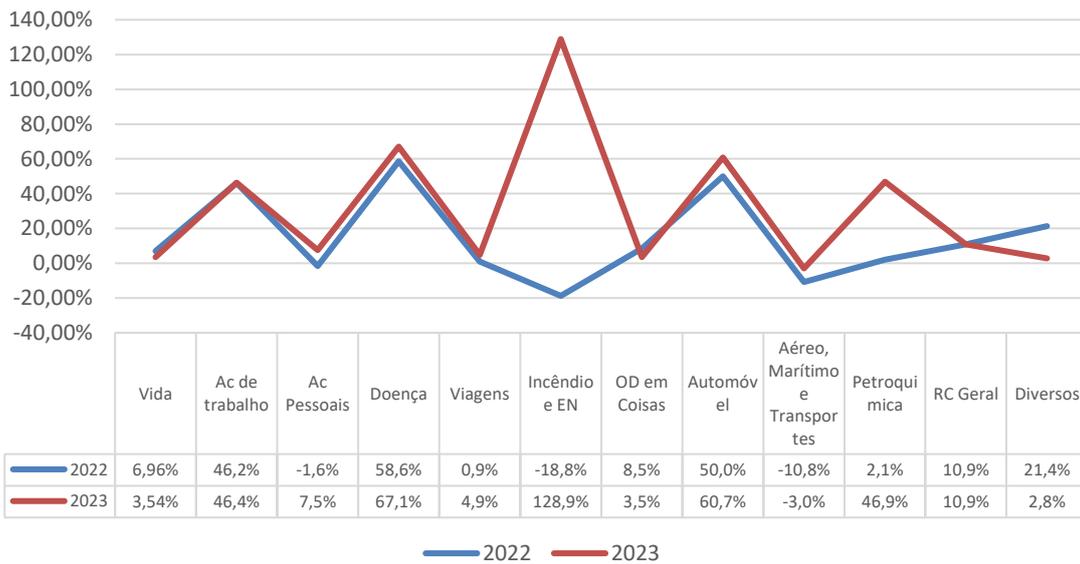
Fonte: ASAN – Estatísticas preliminares a 31 de Dezembro 2023 de 15 Seguradoras que representam cerca de 98% do mercado segurador

² A ASAN é a Associação de Seguradoras de Angola, não tem fins lucrativos e tem como objectivo defender os interesses das Associadas a nível nacional e internacional. Existe desde 2012 e reúne as principais companhias de seguros que operam em Angola.

Ainda, e de acordo com as estatísticas preliminares publicadas pela ASAN a taxa de sinistralidade global aumentou consideravelmente de 2022 para 2023 (33,42% em 2022 e 44,55% em 2023). Se se excluir o ramo Petroquímica verificou-se um aumento menos acentuado da taxa de sinistralidade: 38,80% em 2022 e 44,12% em 2023. O valor global das Indemnizações aumentou 58,38%.

No ano de 2023 verificou-se uma subida bastante acentuada da taxa de sinistralidade do ramo Automóvel (50,02% em 2022 e 60,74% em 2023) e menos acentuada no ramo Doença (de 58,59% para 67,13%). A taxa de sinistralidade global do ramo Acidentes de Trabalho aumentou ligeiramente de 46,22% em 2022 para 46,35% em 2023. Os outros ramos não tiveram taxas de sinistralidade significativas.

Taxas de Sinistralidade



Fonte: ASAN –Estatísticas preliminares a 31 de Dezembro 2023 de 15 Seguradoras que representam cerca de 98% do mercado segurador



Alterações Regulamentares

Apresentamos de seguida as principais alterações regulamentares produzidas pela Autoridade de Regulação e Supervisão (ARSEG) e/ou outras com impacto no Sector Segurador:

NORMA REGULAMENTAR N.º 1/23 DE 13 DE JANEIRO

Regula o montante do Capital social mínimo das empresas de Seguros e Resseguros.

NORMA REGULAMENTAR N.º 2/23 DE 16 DE JANEIRO

Norma Regulamentar sobre a prestação de informações obrigatórias e periódicas das empresas de seguros.

NORMA REGULAMENTAR N.º 3/23 DE 16 DE JANEIRO

Norma Regulamentar sobre as garantias financeiras das empresas de seguros e de resseguros.

NORMA REGULAMENTAR N.º 4/23 DE 16 DE JANEIRO

Norma Regulamentar sobre os activos representativos das provisões técnicas das empresas de seguros.

NORMA REGULAMENTAR N.º 5/23, DE 20 DE JANEIRO

Norma regulamentar que aprova o Plano de Contas para as empresas de Seguros.

NORMA REGULAMENTAR N.º 6/23 DE 9 DE AGOSTO

Regula a contratação de serviços de auditoria externa e serviços relacionados por parte das empresas de seguros e resseguros e define os aspectos específicos a considerar na elaboração do parecer do auditor externo às contas das empresas de seguros, e dos pareceres relativos à informação estatística referente a 31 de Dezembro e ao relatório anual sobre a estrutura organizacional e os sistemas de gestão de riscos e controlo interno.

NORMA REGULAMENTAR N.º 7/23 DE 11 DE AGOSTO

Estabelece os documentos e as informações que devem ser publicadas pelas empresas de seguros bem como define os meios, termos e o prazo de publicação dos documentos de prestação de contas.



03

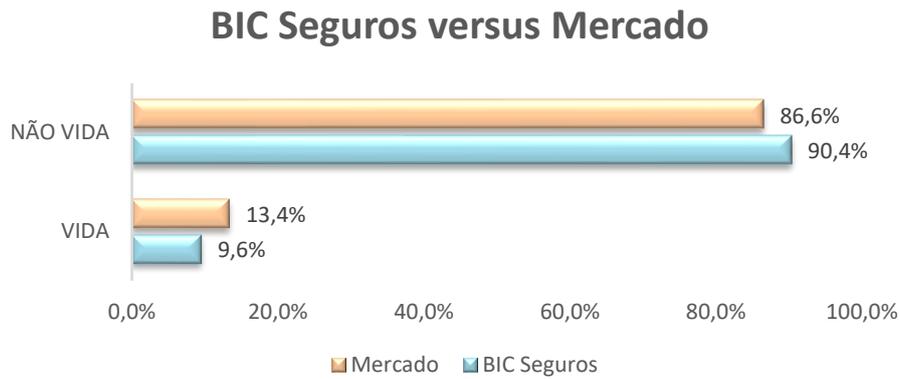
**O BIC SEGUROS
EM 2023**

+ Principais Aspectos da Actividade

O exercício de 2023 fica assinalado por um crescimento de cerca 15% ao nível do total de prémios brutos emitidos.

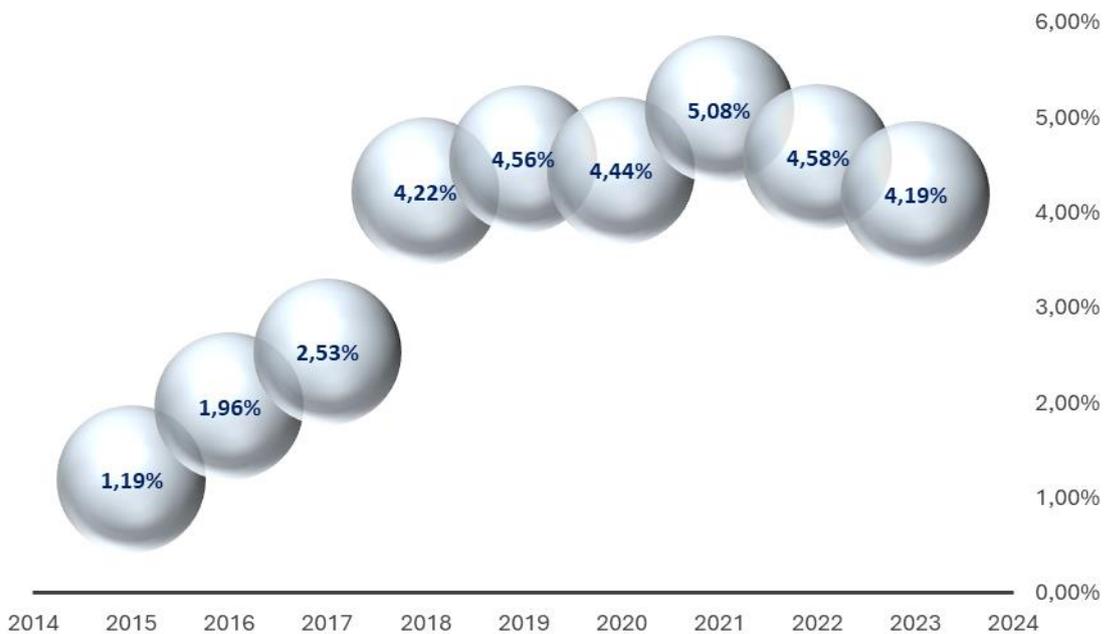
Em 2023 o BIC Seguros mantém a sua posição da 6.ª maior Companhia de Seguros, na globalidade dos Ramos Não Vida sendo que no Ramo Vida é a 5ª maior Companhia de Seguros em Angola.

Estrutura da Carteira Vida/Não Vida



Fonte: ASAN – Estatísticas preliminares a 31 de Dezembro 2023 de 15 Seguradoras que representam cerca de 98% do mercado segurador

Evolução da Quota de Mercado do BIC Seguros

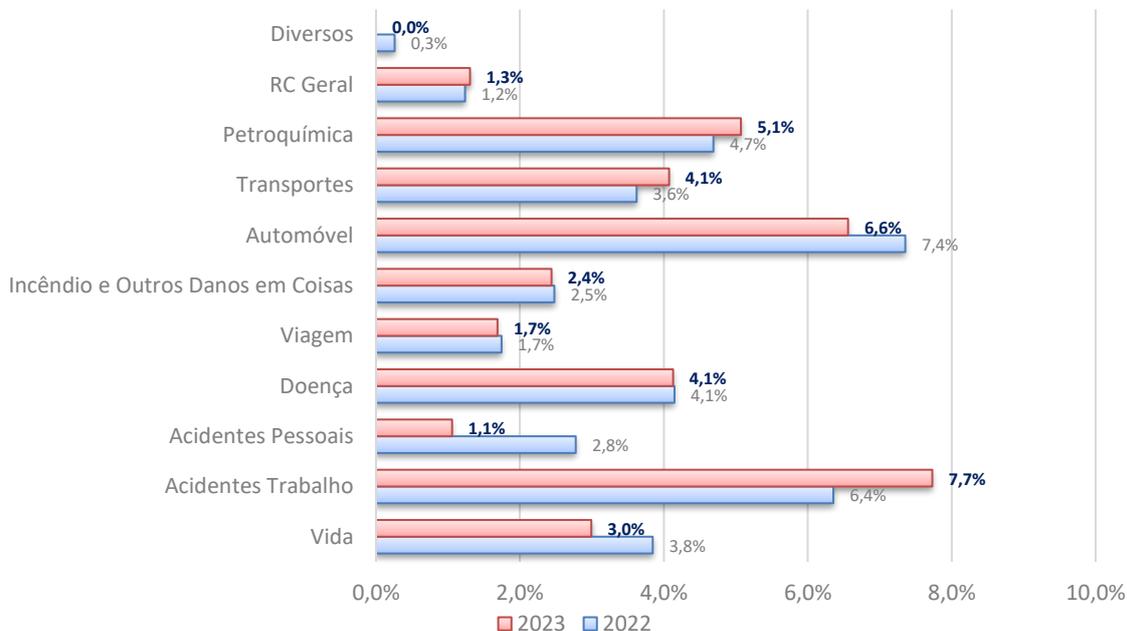


Fonte: ASAN – Estatísticas preliminares a 31 de Dezembro 2023 de 15 Seguradoras que representam cerca de 98% do mercado segurador

Não obstante o mercado dos seguros continuar a ser bastante desafiante e difícil não só pelas dificuldades económicas ao nível das famílias e das empresas, mas também pela ainda muito fraca

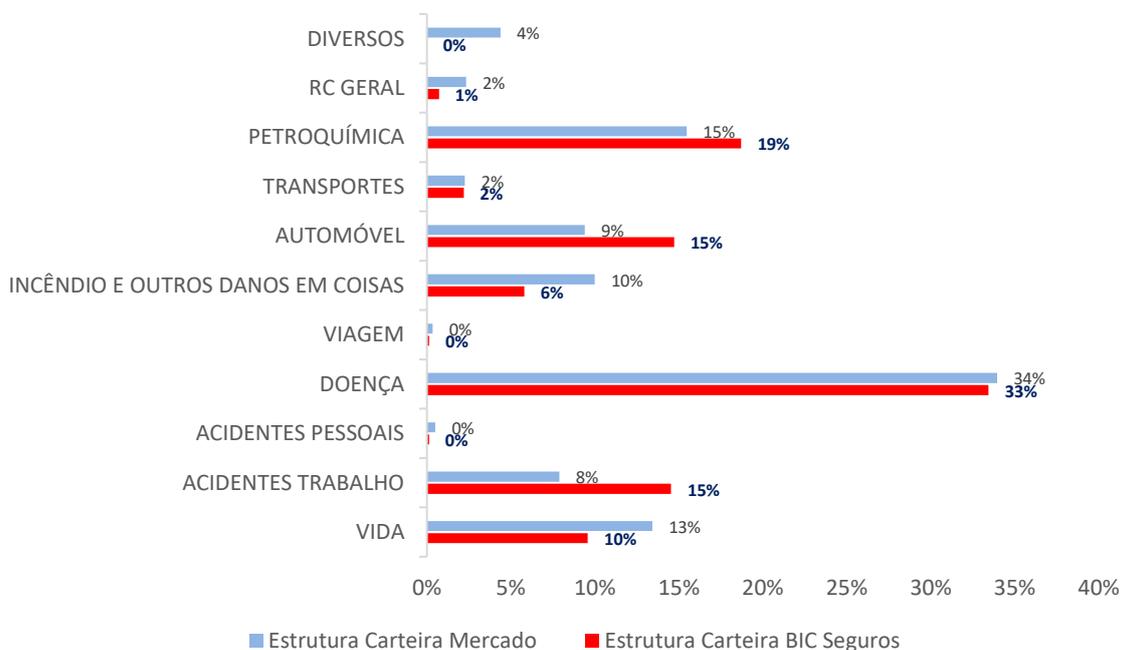
literacia financeira (sobretudo ao nível dos seguros), a Companhia manteve a sua política de rigor na subscrição de negócios, o que se traduz em produção muito equilibrada e taxas de sinistralidade muito controladas.

Quota de Mercado BIC Seguros por Ramo Seguro



Fonte: ASAN – Estatísticas preliminares a 31 de Dezembro 2023 de 15 Seguradoras que representam cerca de 98% do mercado segurador

Estrutura da Carteira BIC Seguros Versus Estrutura Carteira Mercado



Fonte: ASAN – Estatísticas preliminares a 31 de Dezembro 2023 de 15 Seguradoras que representam cerca de 98% do mercado segurador

Outros Aspectos Relevantes

Os principais aspectos da actividade do BIC Seguros relativamente ao exercício de 2023 são descritos a seguir.

Sistema de Gestão de Riscos

Enquadramento

O BIC Seguros alinha os seus princípios de gestão de riscos pelo estabelecido pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), conforme definido na Lei n.º 18/22 de 7 de Julho. A gestão de riscos é respaldada por processos destinados à identificação, tratamento, controlo e comunicação dos eventos de risco que são recorrentes nas diversas áreas da Companhia.

Princípios e Directrizes da Gestão de Riscos

O BIC Seguros é orientado por princípios que visam criar e agregar valor às suas actividades de maneira sustentável, otimizando o aproveitamento dos seus recursos humanos e técnicos. Esses princípios são apresentados a seguir:

- Acompanhar, de forma contínua, as normas regulamentares emitidas pelos órgãos de supervisão e governo e fortalecer a adopção de padrões corporativos alinhados com as melhores práticas internacionais;
- Estabelecer processos de avaliação de riscos de acordo com o perfil de cada operação;
- Promover a compreensão e adesão consistente de todos os colaboradores à cultura de gestão de riscos da Companhia e assegurar que esta apenas assume riscos que respeitam os critérios estabelecidos, em consonância com o seu "apetite ao risco", buscando retornos proporcionais;
- Avaliar continuamente as suas actividades, visando determinar o nível de riscos inerentes e adoptar consistentemente uma resposta adequada aos eventos;
- Comunicar quaisquer incidentes que possam ocorrer na Companhia, detalhando vulnerabilidades, impactos e os planos de acção correspondentes e assegurar uma revisão periódica da política e dos processos de gestão de riscos.

Estrutura da Gestão de Riscos

Alinhado com o modelo das "três linhas de defesa", que distingue as responsabilidades de cada área no processo de gestão dos riscos aos quais a Companhia está exposta, os níveis de identificação e interacção entre as diferentes áreas têm impulsionado a transição para uma cultura centrada na qualidade e aderência a controlos eficazes. Os três grupos envolvidos na gestão de riscos são:

1ª linha de defesa – situada no nível dos "donos dos riscos", engloba as diversas unidades operacionais que detêm a responsabilidade primária pela gestão dos riscos decorrentes de suas actividades;

2ª linha de defesa – composta pela Função de Gestão de Riscos e pela Função de Compliance, assume a responsabilidade de orientar e supervisionar os processos e controlos definidos pela primeira linha de defesa, assegurando que estejam em conformidade com as directrizes organizacionais;

3ª linha de defesa – a cargo da Função de Auditoria Interna (responsável pela segurança e avaliação dos controlos), actua de maneira abrangente e independente, supervisionando a primeira e segunda linhas de defesa para garantir a conformidade com as directrizes e atestando a eficácia do sistema de controlo interno.

Modelo de Gestão e Controlo dos Riscos

O Modelo de Gestão de Riscos do BIC Seguros está enraizado na convicção de que cada colaborador desempenha um papel activo e significativo no processo de gestão dos riscos. Esta abordagem visa não só cumprir com requisitos regulamentares, mas também impulsionar a criação de valor ao estabelecer acções, directrizes e princípios voltados para a identificação, avaliação e tratamento dos riscos.

Essas iniciativas não são apenas um reflexo do compromisso do BIC Seguros com a conformidade legal e as melhores práticas do mercado, mas também desempenham um papel crucial na elevação da qualidade dos serviços e dos produtos de seguro comercializados. Essa abordagem não só fortalece a nossa posição no mercado, mas também constrói um nível mais elevado de confiança com os nossos parceiros, entidades reguladoras, clientes e fornecedores. A Companhia empenha-se não apenas em gerir riscos, mas igualmente em transformar desafios em oportunidades, proporcionando assim resultados excepcionais.

Perfil de Risco do BIC Seguros

O Perfil de Risco consiste na opção que a Companhia assume no que se refere à sua predisposição em aceitar um determinado nível de riscos, com o propósito de melhor alcançar os seus objectivos corporativos e, simultaneamente, atender aos requisitos éticos e regulatórios. Nesse contexto, são utilizados indicadores quantitativos e qualitativos para assegurar os níveis adequados de solvência e liquidez, bem como garantir a sustentabilidade e a correcta gestão de todos os demais riscos.

Por decisão do Conselho de Administração, com o acordo dos Accionistas, o nível de apetência ao risco da Companhia é mantido num patamar baixo, em linha com os objectivos corporativos estabelecidos e a percepção do mercado interno e externo sobre o posicionamento que é mais apropriado ao sector segurador.

Esta opção reforça o nosso compromisso com práticas sólidas de gestão de riscos, contribuindo para a segurança e confiança dos nossos clientes e demais stakeholders.

Destaques de 2023

A nível de Gestão de Riscos, o BIC Seguros registou os seguintes marcos ao longo do ano de 2023:

- Reforço e realização de formações internas focadas no combate ao branqueamento de capitais;
- Participação em formações externas com foco nos Procedimentos e Estratégias de Combate aos Crimes de Branqueamento de Capitais, Auditoria Contabilística e Financeira, Adopção das Normas Internacionais ao Sistema Financeiro Angolano;
- Implementação de soluções integradas para fortalecer a identificação e mitigação de riscos associados ao branqueamento de capitais;
- Realização de análises de risco aos principais processos da Companhia, tais como:
 - Direcção de Sinistro Danos Materiais (Auto Particular/Frota);
 - Direcção de Sinistro Danos Materiais (Auto Particular/Frota), direccionado aos Salvados;
 - Sinistros de Saúde.
 - Direcção de Sinistros Danos Corporais (Auto Particular/Frota);
 - Direcção Comercial Mediadores e Corretores;
 - Direcção Comercial Banca Seguros e Directo;
 - Direcção Comercial Anulação e Alterações de Apólices (estornos e prémios suplementares).

Estas iniciativas reflectem o nosso comprometimento contínuo com a excelência operacional, a conformidade regulatória e a gestão proactiva de riscos, consolidando assim a nossa posição no sector.

Perspectivas para 2024

O ano de 2023 foi caracterizado pelos impactos dos conflitos em outras regiões do mundo na nossa economia, reflectidos nas alterações cambiais. Nesse cenário, o BIC Seguros concentrou esforços na implementação de práticas sustentáveis de controlo de riscos e na valorização dos seus colaboradores.

Perante os desafios, a Companhia dedicou-se, de forma proactiva, a investir no Sistema de Controlo Interno e a profissionalizar as funções de Compliance, Gestão de Riscos e Auditoria Interna.

Consequentemente, para 2024, serão reunidos esforços no sentido de impulsionar continuamente a dinamização e a qualidade dos serviços oferecidos. Isso envolverá o melhoramento do Sistema de Controlo Interno, por via da gestão proactiva dos riscos, do reforço das tarefas a cargo do Compliance e Gestão de Riscos e da melhoria da eficiência resultante do aprimoramento dos controlos associados aos processos internos do BIC Seguros.

Ademais, dar-se-á continuidade ao levantamento e mapeamento dos processos da Companhia, bem como à execução das suas respectivas análises de riscos, em conjunto com a actualização das matrizes de risco existentes. No âmbito do aprimoramento da função de Gestão de Riscos, está prevista a participação contínua em programas on-job em Análise de Risco, bem como em cursos externos voltados para Auditoria aos Sistemas de Informação e Fiscalidade.

COMPLIANCE

O Sistema de Controlo Interno do BIC Seguros consiste num conjunto de estratégias, políticas, processos, procedimentos e sistemas, interligados entre si, cuidadosamente definidos, aprovados pelo Conselho de Administração, que orientam as acções conduzidas por este Órgão, e que são executadas por toda a Organização, dando assim substância às três linhas de defesa que são típicas da temática do governance associada à gestão das empresas.

O Sistema de Controlo Interno tem como objectivo a gestão e controlo efectivo dos riscos inerentes à actividade da Seguradora, assente num ambiente adequado que envolve todas as partes interessadas, nelas englobando os clientes, os fornecedores, os accionistas, os Resseguradores internacionais, a entidade Reguladora e também o Estado Angolano.

O Compliance, sendo parte da segunda (2ª) linha de defesa, é o guia do comportamento de uma empresa perante o mercado em que actua, sendo importante entender o seu significado, princípios, benefícios e ainda o papel da comunicação.

Compete ao Compliance estabelecer regras, processos e procedimentos para garantir que a lei seja cumprida e orientar a conduta de todos para que se persigam os princípios éticos que regem os negócios, sem nunca procurar vantagens pessoais indevidas ou o envolvimento em situações de conflito ou risco.

Ao longo do ano de 2023, o Gabinete de Compliance esteve em ritmo crescente, de modo a garantir que, desde logo, a actividade da Companhia se encontra em conformidade com a Lei e os Regulamentos aplicáveis, e que todos os seus Colaboradores estão comprometidos com o rigor e a excelência característicos do BIC Seguros.

Dentro do seu Programa de Actividades, o Compliance executou várias tarefas, de modo a assegurar o alinhamento da Companhia com os preceitos legais e com as boas práticas internacionais.

Com base nestes objectivos, foram concluídos diversos trabalhos de grande importância. Uma parte importante foi efectuada em estreita colaboração com o Gabinete de Auditoria Interna e em interligação com as diversas funções ligadas à Gestão do Risco. Pela sua dimensão e importância, salientamos os seguintes:

- O levantamento detalhado dos processos fundamentais da Empresa, cuidadosamente orientado para a tarefa de gestão dos riscos, no decurso do qual foram identificados e registados os procedimentos, dando a devida relevância aos controlos operacionais existentes, usando, para o seu registo, metodologias focadas na gestão dos riscos e um software de fluxogramação específico;
- A recolha sistemática de espécimes de documentos ilustrativos das operações efectuadas pelas diversas áreas operacionais, dos menus e ecrãs dos softwares e ainda das evidências comprovativas do funcionamento dos controlos. Estes espécimes estão integrados nos fluxogramas e facilmente acessíveis por via de técnicas de “drill down”;
- A análise crítica da qualidade do Sistema de Controlo Interno inerente a cada um dos processos levantados.

Foram também executadas pelo Compliance as tarefas às quais a Lei e os Regulamentos atribuem a máxima prioridade:

- Elaboração do Regulamento de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;
- Revisão do Código de Conduta, aprovada pela Administração;
- Elaboração da Matriz de Risco de BC/FT/PADM, aprovada pela Administração;
- Elaboração da Política de Prevenção e Combate aos Crimes de BC/FT/PADM, aprovada pela Administração;
- Elaboração do Manual de Procedimentos de prevenção e combate aos crimes de BC/FT/PADM, aprovado pela Administração;
- Formação ministrada a todos os Colaboradores em matérias de prevenção e combate aos crimes de BC/FT/PADM;
- Criação do Canal de Denúncias;
- Elaboração do Regulamento de Gestão das Reclamações, e sua colocação no site institucional, aprovado pela Administração;
- Colaboração com a Administração na elaboração da Declaração de Origem e Destino de Fundos;
- Elaboração da Política Anti-fraude;
- Implementação da solução EAGLE AML, actualmente em fase de testes;
- Execução de um Due Diligence para confirmação da veracidade da licença concedida a alguns Agentes, que incluiu, em alguns casos, a investigação ao pormenor junto da ARSEG;
- Emissão de diversas Comunicações Internas sobre matérias de Compliance;
- Execução do cadastramento no Portal da AGT para o reporte FATCA;
- Execução do cadastramento na Plataforma EAGLE AML, para efeitos da UIF;
- Acompanhamento das reclamações recolhidas no Centro de Reclamações, confirmando a sua adequada gestão e o correcto tratamento destas.

Formações

No ano de 2023 o Gabinete de Compliance beneficiou de várias formações para robustecimento e solidez na execução das suas tarefas, nomeadamente:

- Controlo Interno;
- Regime Angolano da Protecção de Dados;
- Branqueamento de Capitais;
- Compliance na Actividade Seguradora;

- Programa de Prevenção e Combate aos Crimes de Branqueamento de Capitais, Financiamento ao Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa;
- Fundamentos do Compliance Corporativo;
- Enquadramento Nacional e Internacional;
- Prevenção ao Branqueamento de Capitais no Ordenamento Jurídico Angolano;
- Corporate Governance;
- Gestão de Risco de Compliance na prática;
- Elaboração do Código de Conduta e Política de Compliance;
- Treino e Comunicação para a Efectividade do Programa de Compliance;
- Due Diligence de Clientes e Fornecedores;
- Investigações Internas, Fraudes Corporativas e Canais de Denúncias;
- Compliance Digital e Protecção de Dados Pessoais;
- Auditoria e Avaliação Contínua do Programa de Compliance.

Actividades em curso

Actualmente, o Gabinete de Compliance tem algumas tarefas de apoio ao Conselho de Administração que se encontram em fase de execução, nomeadamente:

- A Política de Análise e Implementação do Regime FATCA;
- O Estatuto Orgânico das Direcções;
- O Manual de Procedimentos das Práticas de ESG.

Perspectivas para 2024

O Conselho de Administração do BIC Seguros, tendo criado, no exercício de 2022, as funções de Compliance, de Gestão e Avaliação de Riscos, de Auditoria Interna e de Actuariado e tendo propiciado, em 2023, as condições necessárias para o seu desenvolvimento, irá, em 2024, alavancar ainda mais a sua relevância para o governo da sociedade.

Prevê-se a criação do Comité de Controlo Interno com o intuito de avaliar a efectividade e conformidade das disposições do Código de Conduta e Ética e do Manual de Compliance; Certificar a conformidade dos procedimentos com as normas, regulamentos e leis aplicáveis; Acompanhar as políticas, procedimentos, responsabilidades e definições pertinentes à estrutura de gestão dos riscos monitorizados; Rever e propor a actualização do Código de Ética e do Manual de Compliance quando necessário; Apreciar os Relatórios emitidos pelos Órgãos Reguladores e Auditoria Interna e Externa no tocante às deficiências dos controlos internos e as respectivas providências das áreas envolvidas; Fazer as recomendações que julgar apropriadas; Avaliar todos os casos que cheguem ao seu conhecimento, como o incumprimento dos preceitos éticos previstos nos Manuais em uso na Companhia e as não previstas.

Assim, para 2024 e seguintes, o Gabinete de Compliance, integrará e colaborará com o referido Comité de Controlo Interno em tudo o que estiver ao seu alcance, no âmbito da sua área de especialização.

Na sequência das suas competências, assegurará ainda:

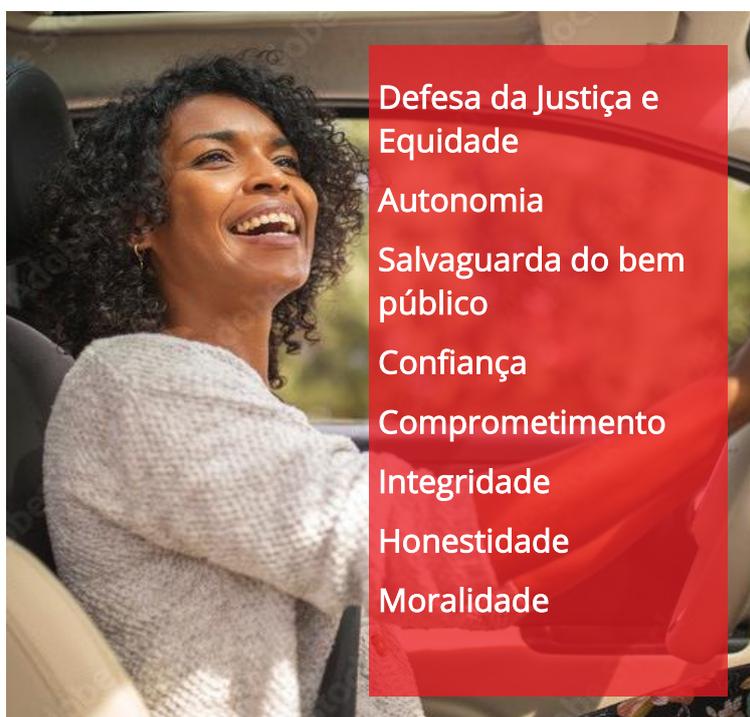
- O bom funcionamento das suas ferramentas informáticas principais;
- A operacionalização plena da plataforma EAGLE AML, que irá permitir que seja parametrizada em sistema uma lista de PPE's, para que se desencadeie o sistema de alertas no início da relação comercial com os clientes ou ao longo desta;
- A utilização da mesma plataforma para efectuar uma triagem na base de dados da Seguradora para aferir a eventual existência de clientes indiciados ou condenados, permitindo-nos criar mecanismos para a não aceitação desses clientes e para a mitigação do risco;

- Dinamização do plano de formação contínua sobre a gestão de riscos e sua monitorização, aplicável a todas as áreas da Companhia, como forma de agregar valor e garantir a segurança da organização;
- Avaliação da conformidade da Organização e dos Colaboradores com as disposições do Código de Conduta e Ética e com o Manual de Compliance;
- Certificação da conformidade dos procedimentos com as normas, regulamentos e leis aplicáveis;
- Acompanhamento da aplicação das políticas, procedimentos, responsabilidades e definições pertinentes à estrutura de gestão dos riscos monitorizados;
- Análise dos Relatórios emitidos pelos Órgãos Reguladores;
- Acolhimento dos relatórios da Auditoria Interna e Externa no tocante às deficiências dos controlos internos e reforço das respectivas providências para aplicação pelas diversas áreas envolvidas;
- Avaliação de todos os casos que cheguem ao seu conhecimento, que envolvam o incumprimento dos preceitos éticos, das orientações previstas nas políticas e nos Manuais em uso na Companhia e ainda dos casos e situações não previstas;
- Emissão das recomendações que julgar apropriadas.

Síntese

O Gabinete de Compliance do BIC Seguros acentuou, no decurso do exercício de 2023, a sua actividade, mantendo o foco nos Princípios e Valores, nomeadamente em prol da:

- **Defesa da Justiça e Equidade**, tema este em que actuamos de forma justa, não favorecendo ou prejudicando qualquer pessoa por meio de acções ou omissões no exercício das nossas actividades, e exigimos à organização a capacidade de adaptação às situações e às pessoas com quem nos relacionamos, de modo que todos tenham um tratamento digno e equitativo;
- **Autonomia**, no qual respeitamos os limites de decisão e competências dos Órgãos Sociais, dos Gestores de Topo e de todos os Colaboradores, não interferindo indevidamente em decisões de competência alheia;
- **Salvaguarda do bem público**, actuando sempre em prol da colectividade, em benefício de todos os stakeholders, com respeito pelas normas e princípios éticos que governam a nossa actividade.
- **Defesa de Outros valores**, entre os quais salientamos a Confiança, o Comprometimento, a Integridade, a Honestidade e a Moralidade.



GABINETE DE AUDITORIA INTERNA

Enquadramento

No actual contexto de mudança, impõe-se como desafio para as organizações a procura de maior economia, eficácia e eficiência. A necessidade de eficácia na realização dos objetivos e de eficiência na utilização de recursos escassos, exige aos responsáveis das organizações um conhecimento cada vez maior do desempenho das suas actividades. A Auditoria Interna, surge assim, num contexto de procura de maior rigor na gestão, visando desenvolver soluções, instrumentos e modelos que proporcionem mais eficiência e eficácia.

As actividades de Auditoria Interna são extremamente vastas, abarcando toda a organização, em todos os aspectos das suas operações e a todos os níveis da sua estrutura orgânica.

O modelo de governação do BIC Seguros segue os pressupostos definidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) na Lei n.º 18/22 de 7 de julho, relativa às funções de Compliance, Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Actuarial.

Princípios da Função Auditoria Interna

A Auditoria Interna no BIC Seguros tem como missão planear e realizar auditorias ou trabalhos de consultoria internos, avaliando de uma forma independente e sistemática as actividades e os processos, contribuindo para a melhoria do desempenho e da eficácia dos processos de gestão de risco, controlo e governação.

As actividades exercidas pela auditoria interna pretendem acrescentar valor através do compromisso para a melhoria contínua e crescimento sustentado, devendo incidir sobre:

- Confiança e integridade na informação financeira e operacional;
- Conformidade com os planos, procedimentos, leis e regulamentos;
- Salvaguarda dos activos;
- Uso económico, eficaz e eficiente dos recursos;
- Execução (cumprimento) dos objetivos e metas estabelecidos;
- Controlo do risco;
- Apoio ao Conselho de Administração em temas de consultoria interna e governação.

Interligação do Gabinete de Auditoria Interna com o Gabinete de Gestão de Risco e Compliance

No âmbito da interligação com o Gabinete de Gestão de Risco:

- Partilha de informações sobre os riscos identificados e priorizados na matriz de riscos;
- Avaliação conjunta dos riscos significativos que devem ser abordados no plano de auditoria;
- Identificação de áreas de alto risco ou com lacunas de controlo que requerem uma revisão mais detalhada pela auditoria interna;
- Revisão conjunta dos planos de acção para mitigar os riscos identificados, a fim de garantir que sejam apropriados e viáveis.

No âmbito da interligação com o Gabinete de Compliance:

- Partilha de informações sobre as leis, regulamentações e políticas aplicáveis ao BIC Seguros;
- Avaliação conjunta dos riscos de não conformidade e dos controlos existentes para mitigá-los;

- Identificação de áreas de alto risco de não conformidade que requerem uma revisão mais detalhada pela auditoria interna;
- Partilha de informações sobre mudanças regulatórias e requisitos legais que afectam o BIC Seguros e suas implicações na conformidade.

Destaques de 2023

Durante o ano de 2023, o Gabinete de Auditoria Interna, juntamente com os Departamentos de Gestão de Risco e de Compliance, conduziu diversas actividades, das quais se destacam as seguintes:

- Formações internas e externas, com o objectivo de desenvolver competências pessoais, comportamentais, técnicas genéricas e técnicas específicas de Auditoria Interna;
- Levantamento e mapeamento de processos da Direcção de Sinistros Danos Materiais (Auto Particular/Frotas);
- Levantamento e mapeamento de processos da Direcção de Sinistros Danos Materiais (Auto Particular/Frotas) salvados;
- Levantamento e mapeamento de processos da Direcção de Sinistros Danos Corporais (Auto Particular/Frotas);
- Levantamento e mapeamento de processos da Direcção Comercial Mediadores e Corretores;
- Levantamento e mapeamento de processos da Direcção Comercial Banca Seguros e Directo;
- Levantamento e mapeamento de processos da Direcção Comercial anulação e alterações de apólices (estornos e prémios suplementares);
- Levantamento e mapeamento de processos de Sinistros de Saúde;
- Levantamento e mapeamento de processos de Recursos Humanos;
- Início de auditoria interna aos processos da Direcção Comercial Mediadores e Corretores.

Perspectivas para 2024

Para o ano de 2024, o Gabinete de Auditoria Interna prevê realizar as seguintes actividades:

- Elaboração do Plano Anual de Actividades do Gabinete de Auditoria Interna;
- Conclusão da auditoria interna aos processos da Direcção Comercial Mediadores e Corretores;
- Preparação e apresentação de workshop sobre Auditoria Interna;
- Elaboração do Estatuto de Auditoria Interna;
- Conclusão do levantamento e mapeamento de processos de Recursos Humanos;
- Levantamento e mapeamento de processos da Direcção de Sinistros Acidentes de Trabalhos (AT);
- Levantamento e mapeamento de processos da Direcção de Meios (contabilidade, tesouraria, património e outros);
- Levantamento e mapeamento de processos de Subscrição e Emissão de Apólices do Ramo Vida;
- Auditoria Interna aos processos da Direcção Comercial Banca seguros e Directo;
- Auditoria Interna aos processos da Direcção Comercial sobre Estornos e alteração de apólices;
- Auditoria Interna aos processos da Direcção de Sinistros Salvados;
- Relatório Anual de auditoria (actividades planeadas e executadas, acompanhamento da implementação do plano de acção relativo às recomendações de melhoria das deficiências de controlo identificadas nas auditorias que serão executadas durante o ano de 2024);

Sistemas de Informação

Os sistemas de informação constituem um elemento fundamental para a efectivação, continuidade e estabilidade dos negócios, estando presente de forma transversal nos projectos das diferentes áreas.

O BIC Seguros tem em curso o Programa de Modernização dos Sistemas de Informação, cuja conclusão deverá resultar numa seguradora mais moderna, mais ágil e digital, com soluções orientadas para os seus clientes e colaboradores.

Neste domínio, em 2023, foram reforçados os desenvolvimentos na automação de processos internos e externos de modo a reforçar a estratégia de digitalização.

Ainda neste período deu-se início a desenvolvimentos no âmbito da inovação e da transformação digital para disponibilização de produtos e serviços em plataformas digitais, que incorporam os softwares de agentes bancários, internet e mobile banking, assim como os meios de pagamentos digitais em vigor em Angola.

Importa de igual modo destacar a implementação da nova infraestrutura tecnológica que permitiu melhorar significativamente a capacidade de processamento e armazenamento, bem como aumentar o nível de eficiência, produtividade, maior disponibilidade dos sistemas e reforçar aspectos ligados a segurança e proteção dos dados.

Ainda no âmbito da continuidade da estratégia de Inovação e Transformação Digital, destaca-se o aumento significativo de desenvolvimentos que objectivam simplificar os processos e reduzir custos com o consumo de documentos físicos no fluxo das tarefas (alavancando a adopção de ferramentas digitais), permitindo acelerar a execução dos mesmos.

Neste período, foi também concluída a contratação dos serviços Cloud Computing do pacote Microsoft, assim como a subsequente implementação dos serviços contratados, destacando-se o aumento significativo na utilização das ferramentas de colaboração - Microsoft OneDrive, Microsoft Teams e o Microsoft SharePoint.

A qualidade de dados continuou a representar um dos grandes desafios para a melhoria contínua de processos e dos serviços prestados aos clientes. Assim sendo, no período em análise, teve início um projecto de melhoria da qualidade da base de dados, iniciado pela actualização de informações fundamentais no processo de cadastro de clientes, no âmbito do programa de recuperação da qualidade da informação e também a implementação de sistemas de reporte legal. Ainda neste domínio, encontra-se em fase de conclusão a implementação de processos de validação de informação, factor que poderá elevar o grau de confiabilidade da informação, permitindo, deste modo, atender a questões relacionadas com a conformidade, confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação.

Técnica

2023 foi um ano altamente desafiante para o BIC Seguros, em virtude de um conjunto de circunstâncias que, embora já viessem a aparecer em anos anteriores, se tornaram mais efectivas neste ano, nomeadamente o agravamento da prática da subtarifação dos riscos por parte de alguns dos nossos competidores, situação que se agravou com o aparecimento de novas seguradoras no mercado, o endurecimento do mercado de resseguro facultativo internacional, o agravamento dos custos dos nossos principais fornecedores, clínicas e oficinas, mas não só, altamente impactados pela forte desvalorização da moeda nacional e pela subida da inflação que se verificou a nível mundial.

Apesar de todos estes factores adversos, o BIC Seguros manteve a sua trajectória de crescimento, sem abandonar ou abrandar a sua política de actuar sempre de acordo com as melhores práticas, no que respeita a normas de subscrição de riscos.

Esta nossa postura tem se mostrado um factor de aumento da credibilidade da Companhia, quer perante os clientes quer face a muitos dos nossos competidores que, cada vez mais, nos procuram para partilha de riscos através da prática do co-seguro, opção que tem vindo a conhecer um significativo aumento nos últimos anos.

No que respeita aos nossos tratados de resseguro, mais uma vez conseguimos uma renovação isenta de maiores dificuldades, com a manutenção das capacidades dos tratados. O quadro de resseguradores sofreu uma redução de 4 para 3 em virtude da decisão da QBE de não renovar a sua participação, decisão que, ao que sabemos, se prende com alterações de política interna da empresa e não a qualquer insatisfação com os resultados dos nossos tratados.

As outras 3 resseguradoras que já participavam nos tratados absorveram sem dificuldade a parte deixada pela QBE, o que mais uma vez demonstra a apetência do mercado pelos tratados do BIC Seguros.

Fazendo agora uma curta apreciação do desenvolvimento dos principais ramos que exploramos, podemos referir:

- Automóvel – Terminámos a revisão da tarifa que havíamos iniciado em 2022, o que levou a alterações significativas, quer no sentido ascendente nuns casos quer descendente noutros, o que esperamos nos levará, por um lado, a ser mais competitivos no tipo de riscos que melhores resultados têm apresentado ao longo dos anos e, por outro, a manter os bons resultados que o ramo sempre tem obtido.
- Acidentes de trabalho – Continuámos o processo de análise da carteira deste ramo, com o objectivo de proceder a uma revisão da tarifa em uso, tornada indispensável pela cada vez maior importância que o ramo assume no conjunto da carteira do BIC Seguros e, também, pela necessidade de oferecer ao mercado taxas mais ajustadas aos riscos reais que subscrevemos.
- Saúde – Terminámos a preparação do produto destinado ao segmento particular/familiar, o BIC Seguros Saúde Família Segura, destinado a satisfazer uma procura que se tem revelado cada vez maior. No segmento de seguros de grupo/empresas, procedemos a um ajuste da tarifa base, que visa equilibrar o agravamento de custos sentido por força da política de muitas clínicas de aumentar os seus preços.
- Vida – Para corresponder a uma solicitação do Banco BIC, preparámos e lançámos um produto destinado a um nicho de mercado, os funcionários públicos que tenham os salários domiciliados no Banco e que queiram usufruir da possibilidade de solicitarem o adiantamento de até 5 salários. Este produto, Protecção Emprego, garante ao Banco BIC, para além das coberturas habituais de Morte e Invalidez Absoluta e Definitiva, o reembolso das prestações que o cliente tiver em dívida, no caso de desemprego involuntário.

- Viagem – Por força da desadequação das tarifas comerciais que estávamos a praticar, resultante da já tão mencionada desvalorização, fomos forçados a rever em alta essas mesmas tarifas, sem que, felizmente, tenhamos sentido uma diminuição da procura deste produto, para além da que resulta da redução do poder de compra da maioria dos angolanos com impacto, inevitável, na compra de viagens para o exterior.

Os restantes ramos mantiveram um ritmo de crescimento muito aceitável, sem que tenha havido alterações dignas de realce nas políticas e resultados dos mesmos.



**SOLUÇÕES
PESSOAIS**



**SOLUÇÕES
VIDA**



**SOLUÇÕES
SAÚDE**



**SOLUÇÕES
CASA**



**SOLUÇÕES
AUTO**



**SOLUÇÕES
EMPRESAS**



**SOLUÇÕES
MAR**

Sinistros

Ao longo do ano de 2023, a Direcção de Sinistros do BIC Seguros trabalhou intensamente na procura de uma resolução eficiente dos processos de sinistro e buscando sempre a maior celeridade. Com uma equipa altamente disponível e comprometida, estamos prontos para atender às necessidades e questões dos nossos clientes, procurando garantir a sua total satisfação enquanto entidade "parceira".

Além disso, estamos cientes da imperiosa necessidade de mitigarmos o impacto das fraudes, do branqueamento de capitais, financiamento ao terrorismo e armas de destruição maciça no âmbito do sector financeiro, através dos sinistros. O tratamento das ocorrências que nos são reportadas obedece a processos rigorosos de pré-análise, análise e averiguação e trabalhamos em estreita colaboração com as autoridades para garantir que quaisquer actividades suspeitas sejam identificadas e tratadas em conformidade.

Também nos empenhamos em garantir a transparência e legalidade em todas as fases processuais, incluindo a resolução dos sinistros e o pagamento aos fornecedores. Temos políticas claras e rigorosas para assegurar que todos os processos sejam regularizados de forma justa e transparente e que os nossos pagamentos sejam feitos dentro dos prazos acordados.

Em resumo, dentro das responsabilidades da Direcção existe o compromisso de prestar um serviço de alta qualidade aos nossos clientes, enquanto trabalhamos arduamente para garantir a integridade e transparência em todas as nossas operações. Estamos permanentemente atentos ao que se passa no mercado, às directrizes dos órgãos reguladores e às necessidades dinâmicas dos nossos clientes e stakeholders.

A área de Sinistros desempenha um papel absolutamente crítico, numa fase normalmente difícil da vida dos seus clientes particulares e empresas. O nosso objectivo é fornecer uma resposta rápida, credível e eficaz em caso de sinistro, garantindo que os clientes recebem o suporte necessário durante todo o processo.

Além disso, a Direcção de Sinistros, no quadro estratégico implementado para toda a Organização, realiza frequentemente formações e actualizações para capacitar continuamente as nossas equipas com a necessária especialização de forma a garantir que os nossos clientes sejam atendidos de acordo com as melhores práticas, conhecimentos e metodologias disponíveis.

Ao longo do ano de 2023, a área de Sinistros registou 2 427 processos de sinistro do ramo não vida, em diversos produtos, nomeadamente acidentes de trabalho, automóvel, multirriscos, responsabilidade civil, mercadorias transportadas. No ramo vida foram abertos 33 sinistros.

Focados na melhoria constante podemos afirmar que a equipa técnica de sinistros trabalhou exaustivamente para garantir que nossos clientes fossem atendidos com elevado nível de profissionalismo.

A orientação para o cliente é um dos motivos pelos quais somos uma das principais seguradoras de Angola. Temos um forte compromisso com a transparência, rigor, ética e integridade, o que nos diferencia no mercado e responde à confiança que os nossos clientes e parceiros depositam nos nossos serviços.

Marketing e Comunicação

O ano de 2023, em que o BIC Seguros completou 9 anos de actividade no Sector Segurador Angolano, foi mais um ano em que, sem nunca descurar o seu objectivo estratégico de crescimento sustentado, o BIC Seguros esteve focado e empenhado no sucesso dos seus Clientes e Parceiros. O 9º aniversário do BIC Seguros foi mais uma vez comemorado de forma muito contida, mas marcada pelo enorme sentimento de proximidade e agradecimento a todos os Clientes e Parceiros que, num ano que foi muito difícil, mantiveram a sua confiança na protecção dada pelos produtos BIC Seguros.



Coragem, Atitude, Espírito de Equipa e Resiliência são as palavras-chave que definem o posicionamento do BIC Seguros desde a sua fundação.

Disponibilizar à população em geral informação sobre a importância do seguro nas suas vidas e as mais valias que agrega no dia-a-dia de cada um, tem sido um dos nossos objectivos comunicacionais.

A aposta forte em comunicação, através de vários meios (presença em outdoors, imprensa escrita, patrocínios a fóruns e conferências de grande destaque, activações da marca presencial e digitalmente) obedece a uma estratégia de divulgação dos produtos e serviços disponibilizados pelo BIC Seguros.



Desta forma a marca BIC Seguros continuou a fazer uma forte aposta e investimento na divulgação dos diferentes canais de comunicação disponíveis, para que o cliente tenha mais acesso a tecnologia para pesquisar sem ter de se deslocar a uma agência, de forma segura e confortável.

Esta estratégia tem-se revelado bastante positiva com um significativo crescimento no acesso aos diversos perfis existentes nas redes sociais o que tem conduzido a um expressivo aumento em todos os indicadores.











Ativação da marca BIC

Em 2023, a marca BIC Seguros continuou a patrocinar alguns dos eventos mais importantes do mercado no ramo dos Seguros em Angola e outros temas de grande relevância para a sociedade, nomeadamente:

- Conferência sobre a Agricultura
- Conferência Economia Azul
- Conferência Feito em Angola
- Conferência Transformação Digital
- Angola Economic Outlook 2023

- XIII Fórum Banca - O Impacto das Privatizações e da Entrada em Bolsa dos Bancos Comerciais
- V Encontro Angola | Portugal - Business Networking CCIPA
- 1ª Edição Angola Growing _ Investimentos & Oportunidades
- VIII Fórum dos Seguros - Condicionantes e Oportunidades do Mercado Angolano. Concorrência, Sistema de Governação e Fiscalização dos Seguros Obrigatórios



Conferência Angola Economic Outlook 2023



1ª Edição Angola Growing



Conferência Transformação Digital



VIII Fórum dos Seguros



Participação em diversas feiras de negócios

Sendo em parte a montra de uma empresa, o networking e o marketing acabam por ser um dos principais atractivos nestes eventos. O BIC Seguros em 2023 continuou a marcar presença nas feiras que mais se destacam anualmente:

Expo Huila 2023

A maior feira a ser realizada no Sul de Angola e a que mais expositores atrai. Este ano a feira contou com um elevado número de expositores e teve algumas empresas internacionais a participarem.



11ª Edição da Feira Internacional de Benguela, FIB 2023

Em 2023, a feira que é reconhecida como a maior bolsa de negócios no Sul de Angola, contou com a participação várias empresas entre nacionais e estrangeiras.



38ª Edição da Feira Internacional de Luanda, FILDA 2023

Voltou a ser um dos maiores palcos para grandes negócios em Angola. Estiveram presentes centenas de expositores, de vários países e recebeu muitos milhares de visitantes no total de dias da feira.



Stand BIC Seguros, FILDA 2023



Equipa Banco BIC e Equipa BIC Seguros

Responsabilidade Social

Em 2023, o BIC Seguros reiterou o seu posicionamento de ser uma marca comprometida com a sociedade. Mantivemos um conjunto de acções, práticas e atitudes cujo objectivo é o de promover o bem-estar dos envolvidos.

Assim, relativamente ao ano de 2023, no âmbito da Responsabilidade Social do BIC Seguros, destacamos algumas das acções voltadas para o benefício da sociedade e do meio ambiente:

Projecto "Fazer o bem, faz bem"

Em colaboração com o "Projecto Fazer o Bem Faz Bem" cujo objectivo é a ajuda aos mais desfavorecidos, em particular as crianças, em 2023 e em alusão ao Março Mulher, o BIC Seguros associou-se a uma iniciativa que visou homenagear as mulheres zungueiras, doando 200 kits de higiene pessoal.



2ª Jornadas Científicas dos Internos do Hospital David Bernardino

Organizadas sob o lema "Pensar grande para melhor tratar os pequenos", realizaram-se as 2ª Jornadas Científicas dos Internos do Hospital David Bernardino, evento que se dividiu em 2 fases em que a primeira consistiu em acções de formação e a segunda em mesas-redondas e conferências. O BIC Seguros patrocinou esta iniciativa que visa melhorar a preparação científica dos profissionais de saúde angolanos.

Outubro Rosa

Outubro é considerado, mundialmente, o mês da luta contra o Cancro da Mama. O BIC Seguros em parceria com a Liga Angolana Contra o Cancro (LAAC) organizou, entre outras iniciativas, uma palestra sobre a “Prevenção e Combate do Cancro da Mama” para todos os trabalhadores do BIC Seguros.



Face à sensibilidade do tema, o BIC Seguros a pedido de vários Clientes, através do Centro Médico BIC e com o apoio da Liga Angolana Contra o Cancro (LACC) promoveu palestras similares nas instalações dos mesmos que contaram com elevada adesão dos trabalhadores dessas entidades. Aproveitou-se ainda para organizar sessões de rastreio do Cancro da Mama.



Caminhada Rosa "Unidos pelo Sector Financeiro e Fortes pelo Outubro Rosa"

Ainda no âmbito do Outubro Rosa ocorreu a Caminhada Rosa promovida pelos 3 reguladores do Sistema financeiro Angolano, a Agência de Regulação e Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ARSEG), o Banco Nacional de Angola (BNA) e a Comissão de Mercado de Capitais (CMC), visando a consciencialização da importância da "Prevenção e Combate do Cancro da Mama"

O BIC Seguros abraçou esta iniciativa e causa com muito empenho enquanto Instituição forte do mercado financeiro e confirmou a sua presença, juntamente com os colaboradores da instituição.



A Responsabilidade Social e o Desporto

Federação Angolana de Desportos Náuticos

No âmbito da participação da Federação Angolana de Desportos Náuticos no campeonato africano de vela classe Optimist de 02-09 de Maio 2023, o BIC Seguros apoiou a equipa angolana que nas águas de Marrocos se sagrou pentacampeã africana. Mantendo a colaboração com a Federação, o BIC Seguros apoiou igualmente a participação da equipa angolana no campeonato mundial de vela da classe Optimist realizado em Espanha de 12 a 26 de Junho de 2023



Coprat Futsal Clube

Sendo uma instituição desportiva vocacionada para a prática de futsal, que está presente em 2 províncias, Luanda e Huila, tem por objectivo principal desenvolver actividades de âmbito social no sector estudantil e profissional, de forma a afastar os jovens de possíveis "maus caminhos". Actualmente a instituição conta com 350 crianças nas 2 províncias e tem uma massa associativa de aproximadamente 3.000 pessoas. O BIC Seguros apoia a COPRAT através da atribuição de um valor monetário.

A Responsabilidade Social e a Segurança Rodoviária

A sinistralidade rodoviária, é como todos sabemos um flagelo em Angola e uma das principais causas de morte de jovens. Assim, o BIC Seguros não poderia deixar de manter o seu apoio a diversas iniciativas tendentes a minimizar esta permanente tragédia.

Em 2023, o BIC Seguros associou-se a todas as actividades promovidas pela ARSEG, em parceria com a Polícia Nacional de Angola, em várias províncias do país visando a sensibilização dos automobilistas para a contratação do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel.

Organizada pela ARSEG e alusivas ao dia dos Seguros e Fundos de Pensões, realizaram-se as Jornadas solidárias de prevenção e combate à Malária e à Sinistralidade Rodoviária que contaram com o apoio do BIC Seguros.



Jornadas Solidárias



Responsabilidade Ambiental

A Responsabilidade Ambiental ainda é um dos grandes desafios em Angola. O Ambiente deve ser uma preocupação das Organizações sendo que o BIC Seguros manteve a sua com a Expo-Garden, no projecto "Adopte um Jardim" para a preservação e criação de espaços verdes numa das zonas antigas da cidade de Luanda, no Miramar, contribuindo assim para um espaço mais agradável e mais saudável.



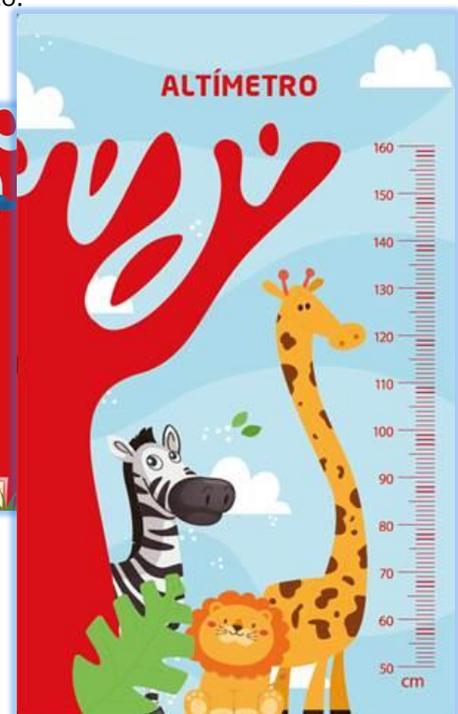
Contribuir para o conhecimento e prevenção da doença junto dos nossos Clientes

Ao longo do ano de 2023, a Direcção Clínica do BIC Seguros e o Centro Médico BIC continuaram a centrar a sua preocupação na promoção de acções de sensibilização na área da prevenção e controlo de doenças endémicas e crónicas, nomeadamente malária, dengue, febre tifoide, diabetes e hipertensão, junto dos Clientes BIC Seguros.

Sendo as crianças uma das maiores preocupações no que respeita aos cuidados de saúde, o Centro Médico BIC Seguros remodelou-se na área da Pediatria com a finalidade de tornar as visitas ao médico um prazer acrescido para as nossas crianças. Assim estas passaram a dispor de uma área reservada para as receber num ambiente acolhedor, agradável e empático.



Consultório Pediatria Centro Médico BIC Seguros



Perspectivas de Evolução

O sector segurador em Angola está a atravessar uma transformação significativa, com expectativas positivas para 2024. Este cenário de mudança é impulsionado pela necessidade de expansão comercial, inovação tecnológica e alinhamento com práticas sustentáveis e regulamentações rigorosas. Estes desafios representam oportunidades valiosas para o crescimento e melhoria do sector no país e consequentemente para o BIC Seguros.

Um elemento-chave para o futuro do mercado segurador angolano é a sua importância na solidificação do processo de diversificação económica do país. A nova Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, Lei n.º 18/22 de 7 de Julho, introduziu desafios e oportunidades, enfatizando a necessidade de cumprimento rigoroso das diretrizes regulamentares e a promoção de um mercado mais dinâmico e menos burocrático. Isso é essencial para simplificar processos e estimular a inovação e competitividade. A redução de entraves burocráticos visa também melhorar a eficiência operacional das seguradoras e tornar o sector mais atractivo para investidores, contribuindo para a expansão do mercado de seguros no país. Isso é visto como indispensável para garantir a protecção necessária para as famílias, empresas e patrimónios. É fundamental uma indústria seguradora bem regulada e supervisionada, para a estabilidade do sistema financeiro e a promoção da sã concorrência.

O sector segurador em Angola tem potencial para evoluir significativamente, oferecendo acesso mais fácil e rápido aos seguros para uma maior parcela da população. A introdução de produtos inovadores, adaptados às necessidades locais, pode aumentar a resiliência da economia.

A expansão dos seguros de saúde, de propriedade e de responsabilidade pode, também, contribuir para o crescimento económico. A colaboração da indústria seguradora com as entidades oficiais para melhorar a regulação e promover a educação financeira será crucial para este desenvolvimento.

A harmonização de normas e práticas com padrões internacionais, nomeadamente de Contabilidade e de Relato Financeiro, que se iniciou em 2023 com a adopção de um novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros, levará a um maior nível de transparência e exigência na governação das Seguradoras.

Essas perspectivas evidenciam um caminho de crescimento e adaptação para o sector segurador angolano, ancorado em inovações regulatórias e operacionais, com o potencial de contribuir significativamente para a recuperação económica sustentável e resiliente de Angola.

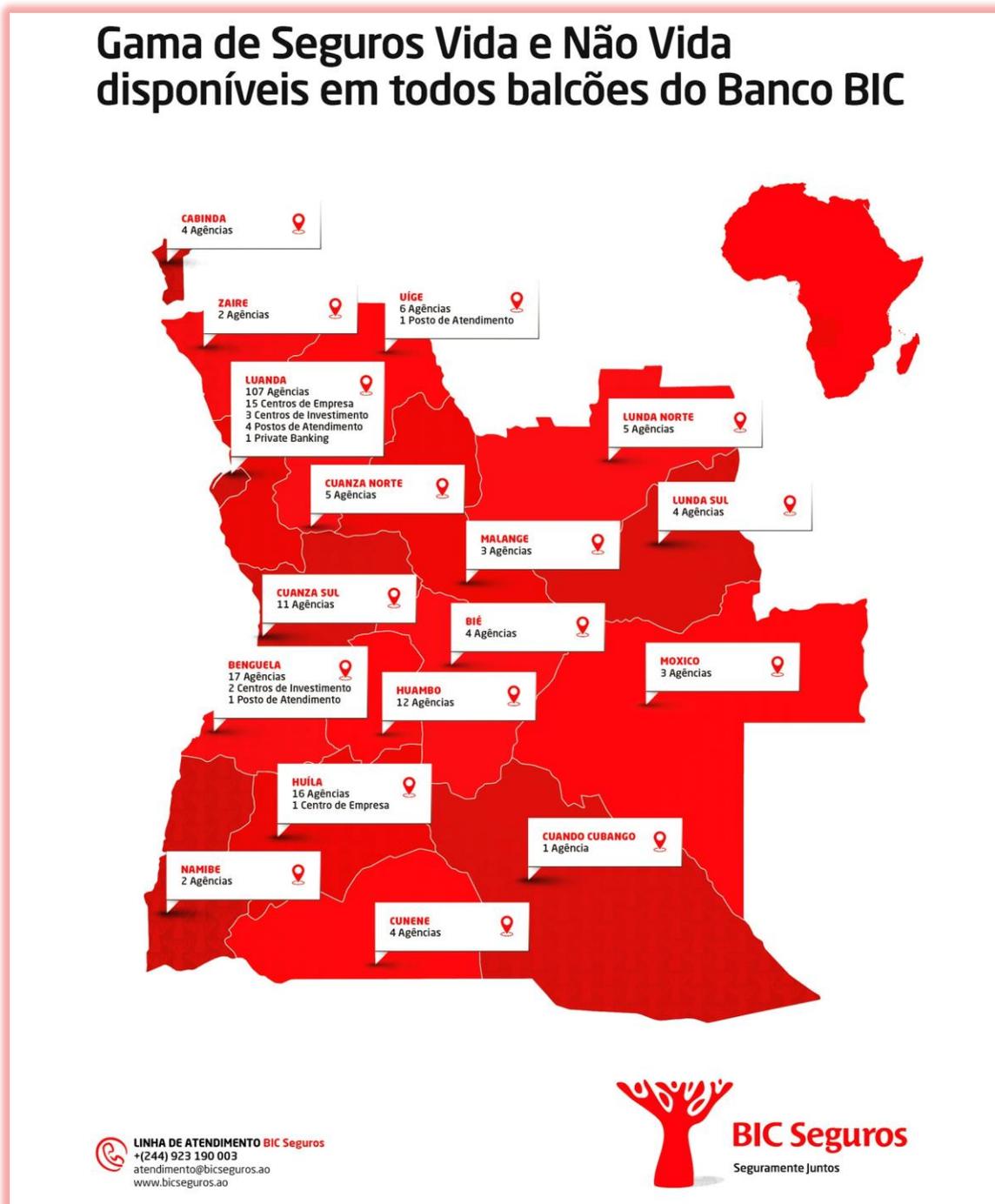
O BIC Seguros, tendo perfeita noção de que a capacidade dos angolanos para adquirir seguros varia significativamente, dependendo de factores como renda, educação financeira e valor percebido dos seguros continuará a oferecer ao mercado produtos adequados aos diversos segmentos de clientes.

Para além disso continuará a apostar em acções de sensibilização, de sua iniciativa e/ou em colaboração com entidades terceiras, que visem melhorar o conhecimento da sociedade sobre a importância e benefícios de dispor de coberturas de seguro, com vista à obtenção de um crescimento sustentado e a um aumento da penetração dos seguros no país.

+ Rede Comercial e Presença Geográfica

BIC Seguros, SA

- Agência Sede: Rua Ngola M'Bandi – Maianga – Luanda
- Quiosque Avennida: Centro Comercial Avennida - Talatona
- Agências do Banco BIC em todo o território Nacional



+ Recursos Humanos

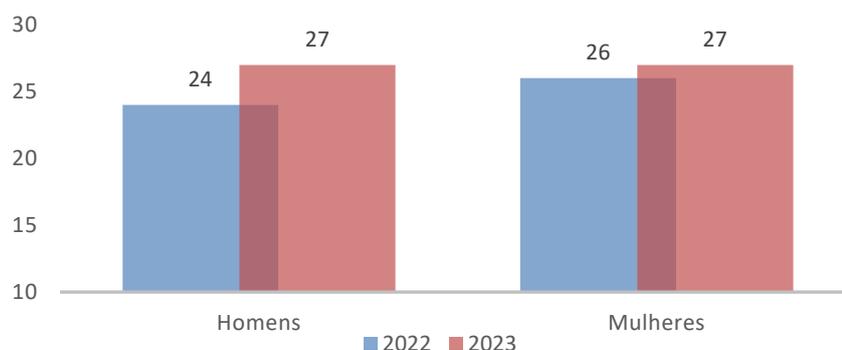
A área de Recursos Humanos, enquanto responsável por estabelecer as políticas e práticas para o capital humano, promovendo um ambiente de trabalho saudável, feliz, equilibrado, competitivo e orientado para os resultados, manteve como principal foco do seu plano de actividades a Gestão de Pessoas, promovendo:

- O ajustamento dos seus Recursos Humanos às exigências do negócio;
- O reforço de programas de desenvolvimento dos trabalhadores do BIC Seguros;
- A continuação do reconhecimento do mérito organizacional e individual, de forma sustentada;
- A melhoria das práticas de reconhecimento do talento e desempenho.

Caracterização do Capital Humano

O BIC Seguros terminou o ano de 2023 com um total de 54 colaboradores, mais 4 que no ano anterior, com uma igualdade de género, com as mulheres a representarem 50% e os homens 50%.

NÚMERO COLABORADORES	2022	2023
Homens	24	27
Mulheres	26	27
Total	50	54



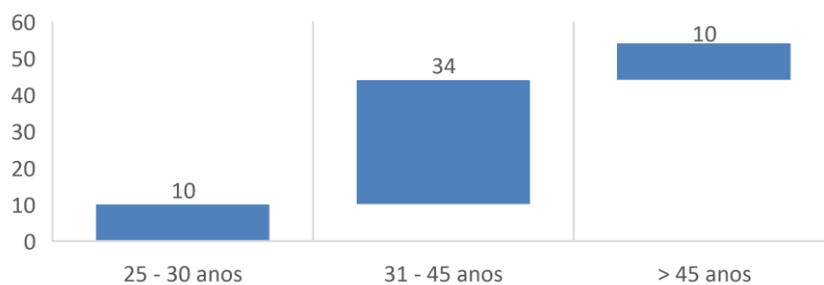
O total de 54 trabalhadores está distribuído pelas diversas áreas da seguradora, estando 3 trabalhadores afectos ao Quiosque BIC Seguros, localizado no Shopping Avennida do Morro Bento sendo que os restantes têm o seu local de trabalho físico nas instalações sedeadas nas Heroínas, em Luanda.

O número de trabalhadores alocados à área comercial é de 28% do total da seguradora. De salientar que as áreas de suporte ao negócio nomeadamente área Técnica e área de Sinistros (com cerca de 41% dos trabalhadores) são áreas fundamentais no apoio ao trabalho da área comercial.

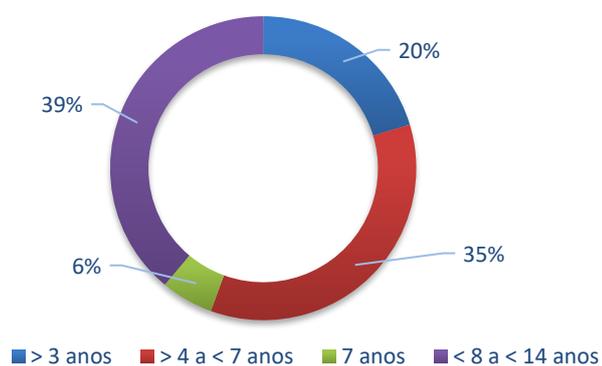
ÁREA FUNCIONAL	2022	2023
Serviços Apoio ao Negócio	36	39
Rede comercial	14	15

Os rácios de experiência na actividade seguradora, idade e formação, indicam que 80% tem mais de 4 anos de experiência, a idade média dos colaboradores do BIC Seguros situa-se nos 38 anos e a percentagem de colaboradores com formação superior concluída é de 56% e com frequência universitária é de 28%.

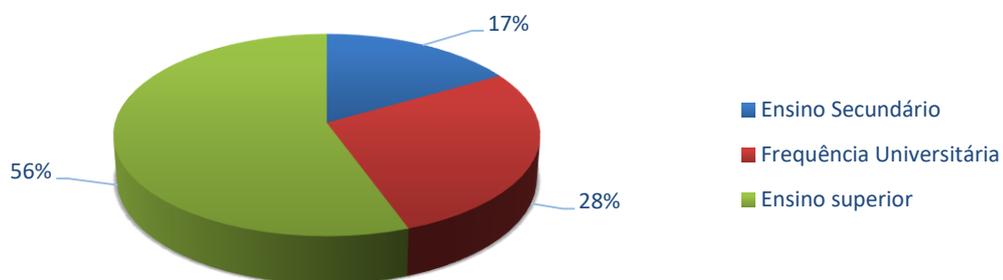
Faixa etária



Anos de experiência no sector segurador



Nível de escolaridade



Formação e Retenção de Talentos

A Formação tem sido, desde sempre, assumida como uma prioridade para o desenvolvimento das competências profissionais e pessoais dos nossos Colaboradores. No âmbito da gestão do conhecimento, as tecnologias digitais continuaram a assumir o principal protagonismo, sendo que a formação no formato e-learning teve um peso significativo no aperfeiçoamento do conhecimento.

Em termos de números formativos, o ano de 2023 traduziu-se em mais de 3 000 horas de formação, cerca de 62 horas por empregado.

ACTIVIDADE FORMATIVA	2023
Número de Participantes (1)	202
Número de Horas de Formação	3 337
Por colaborador	62

(1) O mesmo colaborador pode ter frequentado diversas acções de formação

A todas as acções de formação realizadas esteve subjacente a valorização do potencial de cada colaborador, permitindo alinhar as políticas de Recursos Humanos com as expectativas dos colaboradores e os objectivos estratégicos da Instituição.

O Programa de Formação Anual incluiu acções transversais e específicas. Em termos transversais, salienta-se a formação na área comportamental, onde se destaca Atitudes no Atendimento alinhadas com os valores e com a estratégia organizacional. Em áreas mais específicas destaca-se a actualização de conhecimentos em termos do Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo, cumprindo assim o BIC Seguros com as melhores práticas nesta área. Também, a formação em Gestão de Riscos, Compliance, Auditoria Interna, Combate Eficaz da Fraude aos Seguros tiveram um destaque substancial em 2023. Manteve-se ainda a orientação para uma formação direccionada para temas mais técnicos da actividade seguradora, nomeadamente a formação de produtos em todas as vertentes (subscrição, gestão e sinistros).

Em 2023, destacam-se ainda as mais de 2.000 horas de formação dada a colaboradores da estrutura comercial do Banco BIC.

Benefícios de Assistência Médica

A política de benefícios do BIC Seguros, centrada no apoio aos seus colaboradores em áreas importantes da sua vida pessoal e familiar, integra um conjunto de apoios e benefícios adicionais no campo da saúde.

Em 2023, todos os trabalhadores e respectivos agregados familiares beneficiaram de assistência médica, através do Seguro de Saúde que contempla um conjunto alargado de coberturas, nomeadamente Internamento Hospitalar, Consultas e Exames, Estomatologia, Próteses e Ortóteses assim como o serviço de Evacuação quando clinicamente justificável.

Os Colaboradores têm ainda acesso ao Centro Médico BIC Seguros podendo beneficiar de uma estrutura assistencial exclusiva e de muita elevada qualidade.

Avaliação de Desempenho

O Sistema de Avaliação de Desempenho, ferramenta indispensável à gestão activa do talento e gestão de carreiras, manteve a sua orientação central para a promoção do desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais dos trabalhadores e de uma cultura de mérito.

Manteve-se o critério avaliações periódicas através das quais a seguradora mede o grau de contribuição e envolvimento dos trabalhadores na execução dos seus objectivos, tanto individuais como corporativos.

À semelhança de anos anteriores manteve-se a cultura organizacional de aliar uma conduta ética e de rigor profissional ao entusiasmo e iniciativa, valorizando o trabalho em equipa de todos os trabalhadores. Através da gestão de Recursos Humanos, o negócio demonstra preocupação com os seus talentos e faz com que eles se mantenham mais envolvidos e comprometidos com a visão, missão e valores do BIC Seguros.





04

ANÁLISE FINANCEIRA

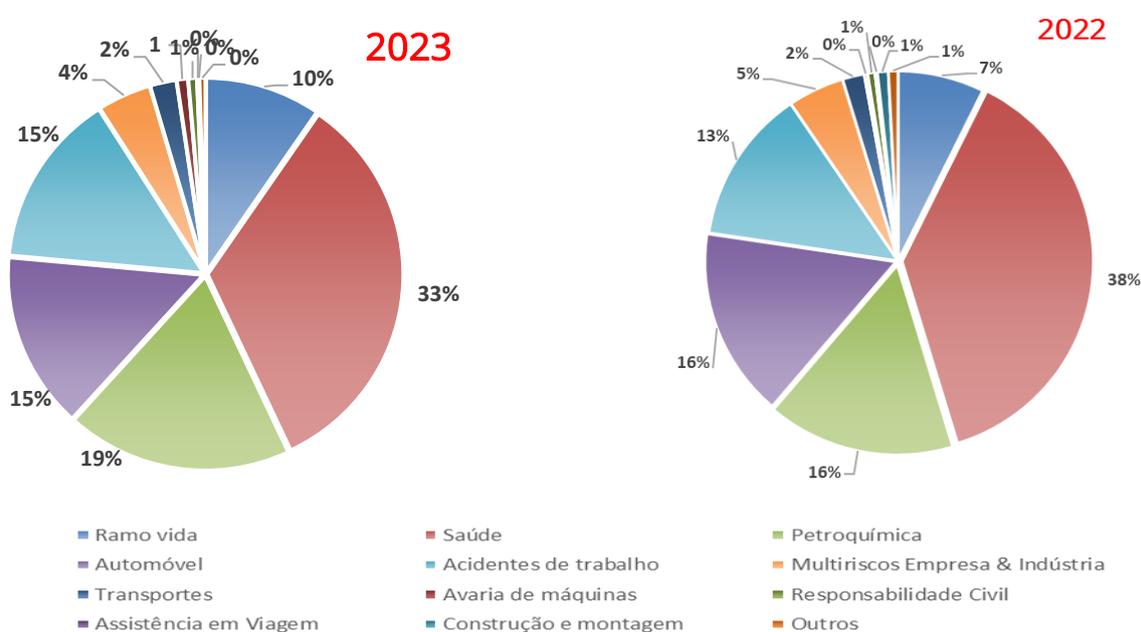
+ Carteira de Prémios de Seguro Directo

No exercício de 2023, o volume de Prémios Brutos Emitidos ascende a aproximadamente 15 131 milhões de kwanzas (1 450 milhões e 13 681 milhões de kwanzas dos Ramos Vida e Não Vida, respectivamente). Este montante representa um crescimento global de produção de 15,3% face ao exercício de 2022, ano em que o volume de prémios da Companhia ascendeu a cerca de 13 126 milhões de kwanzas (959 milhões e 12 167 milhões de kwanzas dos Ramos Vida e Não Vida, respectivamente).

A decomposição da produção pelos diversos ramos comercializados pela Companhia, e o seu respectivo peso na produção total do exercício, é apresentada de seguida:

Valores em Kwanzas	2023	2022
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	Seguro directo	Seguro directo
Ramo vida	1 450 356 664	959 327 664
Ramos não vida	13 680 865 962	12 166 850 004
Saúde	5 059 134 439	4 988 613 496
Petroquímica	2 831 254 737	2 088 760 683
Automóvel	2 226 829 084	2 118 456 399
Acidentes de trabalho	2 199 816 863	1 726 475 398
Multiriscos Empresa & Indústria	676 062 796	628 097 853
Transportes	332 688 197	244 272 990
Avaria de máquinas	141 682 180	36 016 964
Responsabilidade Civil	109 653 557	81 773 737
Assistência em Viagem	21 295 122	26 358 608
Construção e montagem	5 701 497	120 451 346
Outros	76 747 490	107 572 530
TOTAL	15 131 222 626	13 126 177 668

Peso de cada ramo na Produção Emitida em 2023 e 2022



+ Custos com Sinistros

Em 2023, os Custos brutos com Sinistros ascenderam a cerca de 8 365 milhões de kwanzas (4 921 milhões de kwanzas em 2022), incluindo a Variação da Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho. Os montantes líquidos de resseguro são de 5 712 milhões de kwanzas em 2023 e 4 530 milhões de kwanzas em 2022. A sinistralidade tem-se mantido estável e consistente face à realidade do sector, ascendendo a 52,5% no global dos Ramos Não Vida, incluindo um provisionamento muito prudente no que respeita ao Ramo Saúde.

A decomposição dos custos com sinistros pelos diversos ramos, é apresentada de seguida:

Valores em Kwanzas	2023	2022
Ramos Vida	46 395 000	33 911 741
Ramos Não Vida	8 318 578 217	4 887 468 716
Saúde	3 269 852 675	2 815 630 977
Petroquímica	2 231 743 048	-
Acidentes de trabalho	1 482 215 622	1 180 771 581
Automóvel	1 217 679 530	823 314 774
Multiriscos Empresa & Indústria	63 493 143	32 940 503
Transportes	27 323 125	7 006 872
Responsabilidade Civil	18 728 236	23 951 970
Construção e Montagem	6 000 000	-
Multiriscos Habitação	-	2 529 868
Outros ramos	1 542 838	1 322 171
Total	8 364 973 217	4 921 380 457

Em 2023 e 2022 foram imputados custos ao Resseguro de aproximadamente 2 653 milhões de kwanzas e 391 milhões de kwanzas respectivamente.

+ Resseguro

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os prémios cedidos aos Resseguradores apresentam a seguinte decomposição:

Valores em Kwanzas	2023	2022
Ramo vida	188 240 588	113 789 436
Ramos não vida	4 092 686 088	3 215 183 053
Petroquímica	2 601 658 563	1 935 184 425
Multiriscos Empresa & Indústria	513 102 817	455 999 064
Acidentes de trabalho	263 843 778	185 210 349
Automóvel	261 257 722	212 789 026
Transportes	206 336 178	172 601 363
Máquinas e equipamentos	72 236 688	23 896 621
Responsabilidade Civil	70 707 854	53 874 253
Multiriscos Habitação	66 622 152	33 811 092
Assistência em viagem	18 573 471	11 943 012
Acidentes pessoais	11 223 588	23 534 733
Construção e montagem	3 910 454	90 126 814
Outros	3 212 823	16 212 301
TOTAL	4 280 926 676	3 328 972 489

+ Rendimentos Financeiros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os rendimentos obtidos com a actividade financeira são apresentados como segue:

Valores em kwanzas	2023	2022
Rendimentos de investimentos	1 378 092 942	1 095 916 867
Aplicações a prazo	989 987 204	1 095 590 027
Obrigações do Tesouro	294 198 658	-
Obrigações do Sector Público	93 350 960	-
Depósitos à ordem remunerados	556 120	326 840
Total	1 378 092 942	1 095 916 867



BIC Seguros

05

**PROPOSTA DE
APLICAÇÃO
RESULTADOS**

+ Aplicação de Resultados

O resultado líquido do exercício de 2023 foi positivo no valor de Kz 1 579 223 873, propondo o Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

- Constituição de Reserva Legal pelo montante de Kz 44 121 726;
-
- Transferência para Resultados Transitados pelo montante de Kz 1 535 102 147.
-



Observações Finais

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos os envolvidos na actividade do BIC Seguros, com especial destaque para:

- A Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros e o Ministério das Finanças, pelo acompanhamento do Sector e diálogo constante e produtivo que foi mantido com todas as partes interessadas e o Conselho de Administração;
- A Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e Auditores pela disponibilidade e empenho no acompanhamento e controlo da actividade da Sociedade;
- A Associação de Seguradoras de Angola, ASAN, pelo dinamismo e saudável discussão que tem contribuído para o crescimento e estabilidade do Sector Segurador no País;
- O Banco BIC, por todo o apoio na afirmação da Companhia, demonstrando dessa forma a solidez e entejuda presentes no universo BIC;
- Os corretores, resseguradores e demais parceiros pela confiança demonstrada;
- Os colaboradores que, com todo o seu empenho, dedicação e excelência, tornam real a afirmação do BIC Seguros no panorama segurador Angolano.

Deixamos ainda expressa uma especial referência aos nossos Clientes, pela sua preferência e também aos accionistas pelo apoio recebido ao longo de todo este percurso do BIC Seguros.

Por fim, o Conselho de Administração declara que o Relatório de Gestão referente a 31 de Dezembro de 2023 expõe exactamente a evolução do negócio, o desempenho e a situação do BIC Seguros e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a Companhia se depara no futuro.

Luanda, 31 de Março de 2024

Fernando Mendes Teles
Presidente do Conselho de
Administração

Hugo Silva Teles
Administrador

Maria de Fátima Monteiro
Presidente da Comissão
Executiva

Lúcia Oliveira Fonseca
Administradora Executiva

Carlos Amilcar Aguiar
Administrador Executivo



06

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO



ACTIVO	Notas anexo	31 DE DEZEMBRO DE 2023						31 DE DEZEMBRO DE 2022
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações	Totais Activo Líquido	Totais Activo Líquido (reescrito)
Investimentos	4	2 210 708 889	11 382 060 595	392 396 840	13 985 166 324	-	13 985 166 324	10 875 404 583
Imóveis		123 125 712	671 259 171	-	794 384 883	-	794 384 883	794 384 883
Títulos de rendimento fixo		897 255 854	3 078 037 561	-	3 975 293 415	-	3 975 293 415	-
Depósitos		1 190 327 323	7 632 763 863	392 396 840	9 215 488 026	-	9 215 488 026	10 081 019 700
Outros		-	-	-	-	-	-	-
Provisões Técnicas de Resseguro cedido	10	138 198 409	4 179 046 560	-	4 317 244 969	-	4 317 244 969	1 421 239 140
Provisão Matemática do Ramo Vida		82 023 726	-	-	82 023 726	-	82 023 726	-
Provisão para Prémios Não Adquiridos		-	1 070 660 699	-	1 070 660 699	-	1 070 660 699	634 063 537
Provisão para Sinistros		56 174 683	3 108 385 861	-	3 164 560 544	-	3 164 560 544	787 175 603
Prémios em Cobrança	6	22 987 225	3 493 615 176	-	3 516 602 401	(638 182 421)	2 878 419 980	2 457 824 129
-Directa		22 987 225	3 493 615 176	-	3 516 602 401	-	3 516 602 401	2 919 803 418
-Indirecta		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamento de recibos por cobrar		(3 392 530)	(634 789 891)	-	-	(638 182 421)	(638 182 421)	(461 979 289)
Devedores		66 480 596	1 692 961 163	221 958	1 759 663 717	-	1 759 663 717	1 080 639 281
Por Operações de Seguro Directo	7	-	838 019 196	-	838 019 196	-	838 019 196	559 647 719
Por Operações de Resseguro	8	66 480 596	785 460 373	-	851 940 969	-	851 940 969	470 489 649
Estado e Outros Entes Públicos	9	-	-	221 958	221 958	-	221 958	221 958
Outros	9	-	69 481 594	-	69 481 594	-	69 481 594	50 279 955
Outros Elementos do Activo		109 011 765	525 702 734	477 910 049	1 112 624 548	(195 017 914)	917 606 634	1 379 384 767
Imobilizações Corpóreas e Existências	5	-	-	329 013 659	329 013 659	(195 017 914)	133 995 745	59 446 659
Depósitos Bancários e Caixa	3	109 011 765	525 702 734	146 396 390	781 110 889	-	781 110 889	1 300 534 597
Outros		-	-	2 500 000	2 500 000	-	2 500 000	19 403 511
Acréscimos e Diferimentos	11	58 056 071	211 221 943	26 606 732	295 884 746	-	295 884 746	54 425 673
Juros a receber		58 056 071	194 354 788	2 613 794	255 024 653	-	255 024 653	21 125 634
Outros Acréscimos e Diferimentos		-	16 867 155	23 992 938	40 860 093	-	40 860 093	33 300 039
Imobilizações incorpóreas	5	-	-	542 531 125	542 531 125	(411 640 715)	130 890 410	162 270 564
TOTAIS		2 605 442 955	21 484 608 171	1 439 666 704	25 529 717 830	(1 244 841 050)	24 284 876 780	17 431 188 137

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas anexo	31 DE DEZEMBRO DE 2023				31 DE DEZEMBRO DE 2022
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	Totais Passivo (reescrito)
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Ac	10	1 354 105 881	7 604 372 510	-	8 958 478 391	5 415 861 513
Provisão Matemática do Ramo Vida		1 264 450 509	-	-	1 264 450 509	841 033 157
Provisão para Prémios Não Adquiridos		-	1 660 537 268	-	1 660 537 268	1 714 334 709
Provisão para Sinistros		-	-	-	-	-
- De Acidentes de Trabalho		-	2 017 779 148	-	2 017 779 148	1 561 354 816
- De Outros Ramos		89 655 372	3 845 770 574	-	3 935 425 946	1 299 138 831
Provisão para Riscos em Curso		-	80 285 520	-	80 285 520	-
Credores		4 376 731	3 622 732 821	402 045 991	4 029 155 543	2 839 951 865
Por Operações de Seguro Directo	7	-	2 715 057 472	-	2 715 057 472	1 748 780 068
Por Operações de Resseguro	8	-	661 100 308	-	661 100 308	511 840 907
Estado e Outros Entes Públicos	9	2 900 713	239 432 977	210 640 053	452 973 743	398 640 596
Outros	9	1 476 018	7 142 064	191 405 938	200 024 020	180 690 294
Acréscimos e Diferimentos	11	99 456	55 600 268	184 222 860	239 922 584	249 822 168
Capital	13				11 057 320 262	
Capital social		-	-	1 500 000 000	1 500 000 000	1 500 000 000
Prémios de Emissão		-	-	-	-	-
Reserva Legal		-	-	705 878 274	705 878 274	580 503 847
Reserva Estatutária		-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação		-	-	197 015 695	197 015 695	197 015 695
Reservas Especiais		-	-	-	-	-
Reservas Livres		-	-	-	-	-
Reservas por Impostos		-	-	-	-	-
Flutuação de Valores		-	-	-	-	-
- De Títulos		-	-	839 226 532	839 226 532	286 682 734
- De Imóveis		-	-	-	-	-
- De Câmbios		-	-	-	-	-
Resultados Transitados		-	-	6 235 975 888	6 235 975 888	5 107 606 043
Resultados do Exercício		-	-	1 579 223 873	1 579 223 873	1 253 744 272
TOTAIS		1 358 582 068	11 282 705 599	11 643 589 113	24 284 876 780	17 431 188 137

DESIGNAÇÃO	NOTAS ANEXO	31 DE DEZEMBRO DE 2023				31 DE DEZEMBRO DE 2022 (reescrito)
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	15	1 262 116 076	10 059 926 093	-	11 322 042 169	9 496 921 534
- Prémios e seus adicionais		1 450 356 664	13 680 865 962	-	15 131 222 626	13 126 177 668
- Prémios de Resseguro Cedido		(188 240 588)	(4 092 686 088)	-	(4 280 926 676)	(3 328 972 489)
- Variação de prémios não adquiridos		-	16 388 987	-	16 388 987	(275 086 511)
- Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores		-	455 357 232	-	455 357 232	(25 197 134)
Indemnizações, líquidas de resseguro	16	5 300 411	(5 717 126 492)	-	(5 711 826 081)	(4 530 424 412)
Montantes pagos						
- Montantes brutos		(28 346 981)	(5 414 533 957)	-	(5 442 880 938)	(4 816 330 775)
- Parte dos Resseguradores		20 785 433	254 976 764	-	275 762 197	220 284 061
Provisão para Sinistros (variação)						
- Montantes brutos		(18 048 019)	(2 904 044 260)	-	(2 922 092 279)	(105 049 682)
- Parte dos Resseguradores		30 909 978	2 346 474 961	-	2 377 384 939	170 671 984
Comissões, líquidas de Resseguro		(77 229 465)	(822 876 260)	-	(900 105 725)	(983 993 874)
- Comissões e outros custos de aquisição	17	(125 529 185)	(1 324 254 117)	-	(1 449 783 302)	(1 400 599 061)
- Custos de aquisição diferidos (variação)		-	37 408 454	-	37 408 454	-
- Comissões de Resseguro Cedido	17	48 299 720	482 729 472	-	531 029 192	416 605 187
- Custos de aquisição diferidos de Resseguro Cedido (variação)		-	(18 760 069)	-	(18 760 069)	-
Provisão Matemática (variação)	10	(341 393 626)	-	-	(341 393 626)	(212 132 106)
- Montantes brutos		(423 417 352)	-	-	(423 417 352)	(212 132 106)
- Parte dos Resseguradores		82 023 726	-	-	82 023 726	-
Outras provisões técnicas, líquidas de		-	(80 285 520)	-	(80 285 520)	-
Participação nos resultados, líquidas de		9 247 951	(103 930 830)	-	(94 682 879)	(72 421 365)
Outros Proveitos e Custos Técnicos	18	-	95 383 169	-	95 383 169	101 129 615
Rendimentos de Investimentos	20	234 171 830	1 135 756 152	8 164 960	1 378 092 942	1 095 916 867
- Investimentos afectos às Provisões Técnicas		234 171 830	1 135 756 152	-	1 369 927 982	1 090 948 103
- Investimentos livres		-	-	8 164 960	8 164 960	4 968 764
Outros proveitos e ganhos		-	-	4 545 413	4 545 413	3 578 395
- Proveitos e ganhos financeiros	22	-	-	4 137 870	4 137 870	3 562 694
- Outros proveitos não técnicos	23	-	-	-	-	-
- Outros proveitos		-	-	407 543	407 543	15 701
Custos de exploração por natureza		-	-	(3 632 547 566)	(3 632 547 566)	(2 904 615 460)
Custos com Pessoal	21	-	-	(2 097 403 198)	(2 097 403 198)	(1 780 130 629)
Fornecimentos e serviços de terceiros	21	-	-	(1 094 129 026)	(1 094 129 026)	(824 290 558)
Impostos e taxas	21	-	-	(380 340 384)	(380 340 384)	(317 148 489)
Amortizações do exercício	5	-	-	(60 671 020)	(60 671 020)	(36 045 784)
Outras provisões		-	-	(3 938)	(3 938)	53 000 000
Outros custos e perdas		-	-	(161 120 388)	(161 120 388)	(375 457 476)
- Custos e perdas financeiras	22	-	-	(30 874 571)	(30 874 571)	(121 956 736)
- Outros custos não técnicos	23	-	-	(127 736 037)	(127 736 037)	(253 500 740)
- Outros custos		-	-	(2 509 780)	(2 509 780)	-
Ajustamentos do exercício		(2 671 424)	(173 531 708)	-	(176 203 132)	(250 168 309)
- Ajustamentos de recibos por cobrar	6	(2 671 424)	(173 531 708)	-	(176 203 132)	(250 168 309)
- Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa		-	-	-	-	-
- Outros ajustamentos		-	-	-	-	-
Resultado antes de imposto		1 089 541 753	4 393 314 604	(3 780 957 581)	1 701 898 776	1 368 333 409
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes		-	-	(122 674 903)	(122 674 903)	(114 589 137)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1 089 541 753	4 393 314 604	(3 903 632 484)	1 579 223 873	1 253 744 272

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	31.12.2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos:	
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	10 850 295 999
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(4 996 499 574)
Comissões de contratos de co-seguro e de prestação de serviços, líquidas	531 029 192
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	(94 682 879)
Resultados cambiais	28 030 327
Pagamentos a fornecedores	(1 403 752 324)
Pagamentos a empregados	(2 090 714 930)
Contribuições para fundos de pensões	-
Outros	(438 495 981)
	2 385 209 830
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais	
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	(1 571 326 537)
Devedores por outras operações	-
Outros ativos	(19 201 638)
	(1 590 528 175)
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais	
Depósitos recebidos de resseguradores	-
Credores por operações de seguro direto e resseguro	287 470 269
Credores por outras operações	-
Outros passivos	59 274 128
	346 744 397
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	1 141 426 052
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(127 615 883)
Caixa líquida das atividades operacionais	1 013 810 169
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:	
Empréstimos e contas a receber	-
Imóveis de rendimento	-
Ativos tangíveis e intangíveis	400 000
Rendimentos de ativos financeiros	1 144 193 924
Outros recebimentos	16 903 509
	1 161 497 433
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:	
Empréstimos e contas a receber	-
Ativos financeiros	(2 589 675 480)
Imóveis de rendimento	-
Ativos tangíveis e intangíveis	(105 055 830)
Outros	-
	(2 694 731 310)
Caixa líquida das atividades de investimento	(1 533 233 877)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(519 423 708)
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 300 534 597
Caixa e seus equivalentes no fim do período	781 110 889
	(519 423 708)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	31.12.2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos:	
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	9 777 801 670
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(4 541 904 948)
Comissões de contratos de co-seguro e de prestação de serviços, líquidas	416 605 187
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	(72 421 365)
Resultados cambiais	(101 338 467)
Pagamentos a fornecedores	(1 165 722 031)
Pagamentos a empregados	(1 858 834 258)
Outros	(480 234 791)
	1 973 950 997
 (Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais	
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	(788 452 968)
Devedores por outras operações	-
Outros ativos	2 130 289
	(786 322 679)
 Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais	
Credores por operações de seguro direto e resseguro	(567 050 890)
Credores por outras operações	-
Outros passivos	234 767 265
	(332 283 625)
 Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	855 344 693
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(81 066 151)
Fluxos de actividade operacional	774 278 542
 FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	
Rendimentos de ativos financeiros	1 098 623 313
	1 098 623 313
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:	
Ativos financeiros	(1 257 085 993)
Ativos tangíveis e intangíveis	(122 284 048)
Outros	-
	(1 379 370 041)
Fluxos de actividade de investimento	(280 746 728)
 Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	 493 531 814
 Caixa e seus equivalentes no início do período	 807 002 783
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 300 534 597
	493 531 814



BIC Seguros



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Reescritas)

(Montantes expressos em Kwanzas - AKZ, excepto quando expressamente indicado)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O BIC SEGUROS, S.A. ("BIC SEGUROS" ou "Companhia") foi constituído a 7 de Junho de 2014, tendo a sua constituição sido divulgada no Diário da República, nº 151 - 3ª série, de 7 de Agosto de 2014. A Companhia iniciou a sua actividade no dia 15 de Outubro de 2014.

O BIC SEGUROS, cuja sede se encontra situada em Luanda, tem como objecto social o exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida, com certificado de licença emitido pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros em 29 de Setembro de 2014, podendo igualmente desenvolver outros negócios ligados à sua actividade principal e participar noutras sociedades, desde que o objecto destas seja afim ou complementar ao seu.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Companhia dispunha de 2 agências próprias em funcionamento, ambas na província de Luanda, estando, no entanto, presente em todas as províncias do território Angolano através da rede de balcões do Banco BIC S.A. ("Banco BIC"), autorizado a comercializar os produtos da Companhia.

As demonstrações financeiras do BIC SEGUROS em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de Fevereiro de 2024. Estas demonstrações financeiras estão pendentes de aprovação pelos correspondentes órgãos sociais. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela Companhia de acordo com os princípios consagrados no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), nos termos da Norma Regulamentar N.º 5/23, de 20 de Janeiro, da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (doravante designada por ARSEG).

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 são apresentadas para efeitos comparativos, tendo sido reescritas com base no novo PCES. Por serem imateriais as alterações, apenas foram reclassificados os saldos quando aplicável, não tendo existido alterações ao nível dos valores divulgados nas Demonstrações Financeiras.

2.2 Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

2.2.1 Especialização de exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

2.2.2 Operações em moeda estrangeira

As contas do BIC SEGUROS são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera – Kwanza (AKZ), denominada “moeda funcional”.

Os valores de activos e passivos expressos em moeda estrangeira são registados pelo contravalor à taxa de câmbio média de compra e venda da banca comercial na data de balanço.

As diferenças apuradas são reconhecidas nas respectivas contas de resultados, com excepção para o disposto relativo aos Investimentos, as quais se encontram registadas na rubrica “Flutuação de valores”.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os câmbios utilizados com o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (EUR) são os seguintes:

	2023	2022
1 USD	835,015 AKZ	503,018 AKZ
1 EUR	935,028 AKZ	539,950 AKZ

2.2.3 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base na aplicação do princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data de avaliação. Em caso de impossibilidade de determinação do valor de mercado, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

b) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são valorizados pela respectiva cotação à data de referência das Demonstrações Financeiras, sendo este valor entendido como o valor actual de mercado.

Em caso de impossibilidade de obtenção de cotação, os investimentos financeiros são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor de realização, não podendo no entanto exceder o valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva

empresa de acordo com o último balanço aprovado, caso se tratem de acções e quotas, ou o valor de aquisição ou valor nominal, caso se tratem de obrigações adquiridas durante o exercício ou em exercícios anteriores, respectivamente.

As diferenças apuradas entre o custo de aquisição, que deve incluir despesas acessórias, e o valor actual, apurado de acordo com os critérios valorimétricos descritos anteriormente, são registadas na rubrica “Flutuação de valores”.

No momento da alienação de investimentos financeiros, as mais e menos valias realizadas registam-se na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrem, nas rubricas “Ganhos realizados em investimentos” e “Perdas realizadas em investimentos”, respectivamente.

c) Rendimentos de investimentos financeiros

Os rendimentos de investimentos financeiros registados no exercício obedecem ao princípio de especialização dos exercícios, com excepção dos rendimentos de acções, que apenas são registados no momento do recebimento efectivo dos dividendos atribuídos.

2.2.4 Imobilizações corpóreas e incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações, registadas em custos do exercício, são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual corresponde a um período de 3 anos.

As despesas com manutenção de software são registadas em custos do exercício.

O imobilizado corpóreo é registado ao custo de aquisição, que compreende o custo de aquisição acrescido dos gastos acessórios suportados até à entrada em funcionamento do bem. As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o activo esteja disponível para uso e são registadas em gastos do exercício.

As amortizações do exercício são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

	Anos de Vida útil
Imobilizado incorpóreo	3
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	3
Outro equipamento	3-4

2.2.5 Provisões técnicas

A Companhia deve manter um nível de provisionamento técnico suficiente para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguro. As formas de apuramento e as metodologias de aplicação encontram-se legisladas no Decreto Executivo n.º 06/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as provisões técnicas constituídas pela Companhia e a respectiva metodologia de cálculo, de acordo com o normativo em vigor, são descritas de seguida:

a) Provisão para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos (anteriormente designada por “Provisão para Riscos em Curso”) corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método “Pro-rata temporis” aos respectivos prémios brutos emitidos, líquidos de estornos e anulações. Esta provisão é calculada para todos os ramos Não Vida.

As comissões de mediação incorridas com a aquisição de contratos de seguro encontram-se a ser diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor da provisão para prémios não adquiridos.

b) Provisão matemática para os seguros do ramo “Vida”

A provisão matemática do ramo Vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

c) Provisão matemática para os seguros do ramo “Acidentes de trabalho”

A provisão matemática do ramo “Acidentes de trabalho”, componente integrante da Provisão para Sinistros do respectivo ramo, tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pela Comissão Nacional de Avaliação das Incapacidades Laborais;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são calculadas nos termos legais e regulamentares em vigor.

d) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, ou já regularizados, mas ainda não liquidados. Adicionalmente, embora a figura de IBNR (sinistros ocorridos e ainda não participados) não esteja contemplada na legislação angolana, a Companhia regista uma estimativa para estes sinistros, com o objectivo de garantir o princípio de especialização dos exercícios e adequar o seu nível de provisionamento de acordo com a melhor estimativa possível.

A provisão para sinistros é calculada sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível do custo total de cada sinistro, deduzido dos pagamentos já efectuados.

e) Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor, sendo calculada de acordo com o disposto na Norma Regulamentar 3/2023, de 16 de Janeiro, da ARSEG.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

2.2.6 Outras provisões / ajustamentos

a) Ajustamento de recibos por cobrar

O ajustamento de recibos por cobrar destina-se a fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. É determinada de acordo com critérios económicos, em função de uma análise por ramo, considerando o histórico de cobrabilidade do ramo. Adicionalmente, sempre que as provisões resultantes da aplicação do critério acima referido sejam consideradas insuficientes para reduzir o saldo de recibos por cobrar ao seu valor estimado de realização em determinadas situações, a Companhia procede a uma análise individual e respectivo ajustamento.

b) Ajustamento para créditos de cobrança duvidosa

Este ajustamento destina-se a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. A provisão é constituída através da aplicação de critérios económicos.

3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Depósitos bancários			
Em moeda nacional	677 969 435	1 202 579 090	(524 609 655)
Em moeda estrangeira	102 508 529	97 159 433	5 349 096
Caixa			
Numerário	632 925	796 074	(163 149)
Total	781 110 889	1 300 534 597	(519 423 708)

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os depósitos à ordem venceram juros num montante de 556.120 AKZ e 326.840 AKZ, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Caixa” representa o valor disponível em numerário, integralmente em moeda nacional, presente nos cofres das agências do BIC Seguros.

4. INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Imóveis	794 384 883	794 384 883	-
Imóveis de serviço próprio	794 384 883	794 384 883	-
Títulos de Rendimento Fixo	3 975 293 415	-	3 975 293 415
Títulos de dívida pública	2 189 023 415	-	2 189 023 415
Títulos de outros emissores públicos	1 786 270 000	-	1 786 270 000
Depósitos	9 215 488 026	10 081 019 700	(865 531 674)
Depósitos em Instituições de Crédito	9 215 488 026	10 081 019 700	(865 531 674)
	13 985 166 324	10 875 404 583	3 109 761 741

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Imóveis – Imóveis de Serviço Próprio” respeita aos imóveis, propriedade do BIC Seguros, todos localizados em Luanda.

Conforme referido na alínea a) da nota 2.2.3, os imóveis encontram-se contabilizados pelo valor actual de mercado, apurado por avaliação independente certificada (última reavaliação realizada no exercício de 2022), com reflexo na Reserva de Reavaliação, apresentada na Nota 13, não se tendo verificado qualquer alteração ao valor contabilístico dos mesmos durante o exercício de 2023.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Reescritas)
(Montantes expressos em Kwanzas - AKZ, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os instrumentos financeiros com rendimento fixo apresentam intervalos de maturidade conforme apresentado no quadro seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Títulos de rendimento fixo	3 975 293 415	-	3 975 293 415
Superior a um ano até três anos	200 012 042	-	200 012 042
Superior a três anos	3 775 281 373	-	3 775 281 373
Depósitos a prazo	9 215 488 026	10 081 019 700	(865 531 674)
Inferior a um mês	1 230 000 000	1 250 000 000	(20 000 000)
Entre um a três meses	229 126 406	2 300 000 000	(2 070 873 594)
Superior a três meses até um ano	7 756 361 620	6 531 019 700	1 225 341 920
	13 190 781 441	10 081 019 700	3 109 761 741

Os rendimentos financeiros afectos a estes produtos são apresentados na Nota 20.

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Companhia regista o seguinte Imobilizado:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento administrativo	25 525 681	17 851 873	7 673 808	20 168 248	16 245 906	3 922 342
Equipamento informático	172 089 542	137 098 875	34 990 667	133 298 931	126 627 297	6 671 634
Equipamento de Transporte	22 564 992	8 096 383	14 468 609	4 848 325	4 848 325	-
Equipamento Hospitalar	13 751 657	12 754 442	997 215	13 751 657	12 120 566	1 631 091
Outro equipamento	26 573 380	19 216 341	7 357 039	25 731 101	12 802 125	12 928 976
Imobilizado em curso	68 508 407	-	68 508 407	34 292 616	-	34 292 616
Total - Imobilizado Corpóreo	329 013 659	195 017 914	133 995 745	232 090 878	172 644 219	59 446 659
	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas						
Despesas de constituição e instalação	7 591 111	7 591 111	-	7 591 111	7 591 111	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	32 747 762	32 747 762	-	32 747 762	32 747 762	-
Despesas em edifícios arrendados	23 743 311	6 507 889	17 235 422	3 590 884	3 590 884	-
Outros - Publicidade	18 537 323	18 537 323	-	18 537 323	18 537 323	-
Software	410 700 670	346 256 630	64 444 040	363 844 820	310 876 310	52 968 510
Imobilizado em curso	49 210 948	-	49 210 948	109 302 054	-	109 302 054
Total - Imobilizado Incorpóreo	542 531 125	411 640 715	130 890 410	535 613 954	373 343 390	162 270 564

As amortizações do exercício são calculadas pelo método das quotas constantes, através da aplicação das seguintes taxas:

	Taxa de amortização
Imobilizado incorpóreo	33%
Equipamento administrativo	16,7%
Equipamento informático	33%
Outro equipamento	Entre 25% e 33%

O movimento ocorrido nas rubricas de Imobilizado durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Reescritas)

(Montantes expressos em Kwanzas - AKZ, excepto quando expressamente indicado)

Imobilizado	Saldo em 31-12-2022			Movimento do período						Saldo em 31-12-2023			
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Transferências			Rev.Cambial	Amortizações do período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	
					V. Bruto	A Acumuladas	Reclassificações						
Imobilizado Incorpóreo													
Despesas de constituição e instalação	7 591 111	(7 591 111)	-	-	-	-	-	-	-	-	7 591 111	(7 591 111)	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	32 747 762	(32 747 762)	-	-	-	-	-	-	-	-	32 747 762	(32 747 762)	-
Despesas em edificios arrendados	3 590 884	(3 590 884)	-	20 152 427	-	-	-	-	(2 917 005)	-	23 743 311	(6 507 889)	17 235 422
Outros - Publicidade	18 537 323	(18 537 323)	-	-	-	-	-	-	-	-	18 537 323	(18 537 323)	-
Software	363 844 820	(310 876 310)	52 968 510	20 438 159	60 091 106	-	(33 673 415)	-	(35 380 320)	-	410 700 670	(346 256 630)	64 444 040
Sub-total imobilizado incorpóreo	426 311 900	(373 343 390)	52 968 510	40 590 586	60 091 106	-	-	-	(38 297 325)	-	493 320 177	(411 640 715)	81 679 462
Imobilizado Corpóreo													
Equipamento administrativo	20 168 248	(16 245 906)	3 922 342	5 357 433	-	-	-	-	(1 605 967)	-	25 525 681	(17 851 873)	7 673 808
Equipamento informático	133 298 931	(126 627 297)	6 671 634	38 790 611	-	-	-	-	(10 471 578)	-	172 089 542	(137 098 875)	34 990 667
Equipamento de Transporte	4 848 325	(4 848 325)	-	17 716 667	-	-	-	-	(3 248 058)	-	22 564 992	(8 096 383)	14 468 609
Equipamento Hospitalar	13 751 657	(12 120 566)	1 631 091	-	-	-	-	-	(633 876)	-	13 751 657	(12 754 442)	997 215
Outro equipamento	25 731 101	(12 802 125)	12 928 976	842 279	-	-	-	-	(6 414 216)	-	26 573 380	(19 216 341)	7 357 039
Sub-total imobilizado Corpóreo	197 798 262	(172 644 219)	25 154 043	62 706 990	-	-	-	-	(22 373 695)	-	260 505 252	(195 017 914)	65 487 338
Imobilizado em curso													
Imobilizado incorpóreo	109 302 054	-	109 302 054	-	(60 091 106)	-	-	-	-	-	49 210 948	-	49 210 948
Imobilizado corpóreo	34 292 616	-	34 292 616	1 758 254	-	-	-	32 457 537	-	-	68 508 407	-	68 508 407
Sub-total imobilizado em curso	143 594 670	-	143 594 670	1 758 254	(60 091 106)	-	-	32 457 537	-	-	117 719 355	-	117 719 355
TOTAL IMOBILIZADO	767 704 832	(545 987 609)	221 717 223	105 055 830	-	-	-	32 457 537	(60 671 020)	-	871 544 784	(606 658 629)	264 886 155

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Reescritas)

(Montantes expressos em Kwanzas - AKZ, excepto quando expressamente indicado)

Imobilizado	Saldo em 31-12-2021			Movimento do período					Saldo em 31-12-2022		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Transferências		Rev.Cambial	Amortizações do período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
					V. Bruto	A Acumuladas					
<i>Imobilizado Incorpóreo</i>											
Despesas de constituição e instalação	7 591 111	(7 591 111)	-	-	-	-	-	-	7 591 111	(7 591 111)	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	32 747 762	(32 747 762)	-	-	-	-	-	-	32 747 762	(32 747 762)	-
Despesas em edifícios arrendados	3 590 884	(3 590 884)	-	-	-	-	-	-	3 590 884	(3 590 884)	-
Outros - Publicidade	18 537 323	(18 230 002)	307 321	-	-	-	-	(307 321)	18 537 323	(18 537 323)	-
Software	310 993 336	(288 730 281)	22 263 055	-	52 851 484	-	-	(22 146 029)	363 844 820	(310 876 310)	52 968 510
Sub-total imobilizado incorpóreo	373 460 416	(350 890 040)	22 570 376	-	52 851 484	-	-	(22 453 350)	426 311 900	(373 343 390)	52 968 510
<i>Imobilizado Corpóreo</i>											
Equipamento administrativo	17 155 125	(15 157 085)	1 998 040	3 013 123	-	-	-	(1 088 821)	20 168 248	(16 245 906)	3 922 342
Equipamento informático	130 418 102	(121 935 883)	8 482 219	323 189	2 557 640	-	-	(4 691 414)	133 298 931	(126 627 297)	6 671 634
Equipamento de Transporte	4 848 325	(4 363 473)	484 852	-	-	-	-	(484 852)	4 848 325	(4 848 325)	-
Equipamento Hospitalar	13 751 657	(11 109 329)	2 642 328	-	-	-	-	(1 011 237)	13 751 657	(12 120 566)	1 631 091
Outro equipamento	24 293 836	(6 486 015)	17 807 821	1 437 265	-	-	-	(6 316 110)	25 731 101	(12 802 125)	12 928 976
Sub-total imobilizado Corpóreo	190 467 045	(159 051 785)	31 415 260	4 773 577	2 557 640	-	-	(13 592 434)	197 798 262	(172 644 219)	25 154 043
<i>Imobilizado em curso</i>											
Imobilizado incorpóreo	47 729 617	-	47 729 617	114 423 921	(52 851 484)	-	-	-	109 302 054	-	109 302 054
Imobilizado corpóreo	40 104 101	-	40 104 101	3 086 550	(2 557 640)	-	(6 340 395)	-	34 292 616	-	34 292 616
Sub-total imobilizado em curso	87 833 718	-	87 833 718	117 510 471	(55 409 124)	-	(6 340 395)	-	143 594 670	-	143 594 670
TOTAL IMOBILIZADO	651 761 178	(509 941 825)	141 819 353	122 284 048	-	-	(6 340 395)	(36 045 784)	767 704 832	(545 987 609)	221 717 223

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Reescritas)

(Montantes expressos em Kwanzas - AKZ, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica “Imobilizado Incorpóreo - Software” respeita ao investimento nos sistemas operacionais da Companhia (GIS), incluindo a aquisição de novos módulos e desenvolvimentos sobre os existentes.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o saldo das rubricas “Imobilizado Corpóreo - Equipamento administrativo” e “Imobilizado Corpóreo - Equipamento informático”, respeitam ao mobiliário de escritório e património informático da Companhia, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o saldo da Rubrica “Imobilizado em curso” respeita a equipamento informático e desenvolvimentos no software de apoio à Companhia, incluindo as necessárias adaptações ao novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2023.

6. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o detalhe dos prémios em cobrança por ramo de actividade, e respectivo ajustamento, é apresentado no seguinte quadro:

	31/12/2023			31/12/2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido
Ramo Vida	22 987 225	3 392 530	19 594 695	8 665 474	721 106	7 944 368	14 321 751	2 671 424	11 650 327
Ramo não Vida	3 493 615 176	634 789 891	2 858 825 285	2 911 137 944	461 258 183	2 449 879 761	582 477 232	173 531 708	408 945 524
Acidentes	485 682 029	124 083 686	361 598 343	278 513 304	52 100 678	226 412 626	207 168 725	71 983 008	135 185 717
Doença	1 083 088 847	310 937 892	772 150 955	881 283 876	267 275 903	614 007 973	201 804 971	43 661 989	158 142 982
Viagens	969 946	252 425	717 521	871 749	126 458	745 291	98 197	125 967	(27 770)
Outros Danos em Coisas	1 449 056 991	109 440 474	1 339 616 517	1 175 307 075	58 314 929	1 116 992 146	273 749 916	51 125 545	222 624 371
Automóvel	377 879 851	63 555 848	314 324 003	518 964 895	72 145 944	446 818 951	(141 085 044)	(8 590 096)	(132 494 948)
Transportes	23 823 458	4 853 245	18 970 213	7 737 224	4 888 085	2 849 139	16 086 234	(34 840)	16 121 074
Responsabilidade Civil Geral	73 114 054	21 666 321	51 447 733	48 459 821	6 406 186	42 053 635	24 654 233	15 260 135	9 394 098
Total Prémios em Cobrança	3 516 602 401	638 182 421	2 878 419 980	2 919 803 418	461 979 289	2 457 824 129	596 798 983	176 203 132	420 595 851

Conforme referido na alínea a) da nota 2.2.6, o Ajustamento de Recibos por Cobrar é determinado de acordo com critérios económicos, em função de uma análise por ramo, considerando o histórico de cobrabilidade do ramo. Adicionalmente, sempre que as provisões resultantes da aplicação do critério acima referido sejam consideradas insuficientes para reduzir o saldo de recibos por cobrar ao seu valor estimado de realização em determinadas situações, a Companhia procede a uma análise individual e respectivo ajuste.

7. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

Devedores	31/12/2023		31/12/2022			Variação	
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa Valor Líquido	
Tomadores de seguros	125 613 480	- 125 613 480	158 917 564	- 158 917 564	(33 304 084)	- (33 304 084)	
Reembolsos de sinistros	125 613 480	- 125 613 480	158 917 564	- 158 917 564	(33 304 084)	- (33 304 084)	
Mediadores de seguros	21 275	- 21 275	77 758	- 77 758	(56 483)	- (56 483)	
Comissões a receber	21 275	- 21 275	77 758	- 77 758	(56 483)	- (56 483)	
Co-seguradoras	712 384 441	- 712 384 441	400 652 397	- 400 652 397	311 732 044	- 311 732 044	
Total Devedores por operações de seguro directo	838 019 196	- 838 019 196	559 647 719	- 559 647 719	278 371 477	- 278 371 477	

Credores	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Tomadores de seguros	261 929 814	453 348 958	(191 419 144)
Prémios recebidos antecipadamente	109 876 952	249 667 444	(139 790 492)
Estornos a pagar	152 052 862	203 681 514	(51 628 652)
Mediadores de seguros	1 289 085 351	430 362 533	858 722 818
Contas correntes	1 289 085 351	430 362 533	858 722 818
Co-seguradoras	1 164 042 307	865 068 577	298 973 730
Total Credores por operações de seguro directo	2 715 057 472	1 748 780 068	966 277 404

Mediadores de seguros – Contas correntes

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, este montante representa os valores a pagar pela Companhia a mediadores e corretores de Seguros no âmbito de contratos celebrados para angariação de clientes.

Tomadores de seguros – prémios recebidos antecipadamente

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, estes montantes representam os valores recebidos pela Companhia pelo pagamento de prémios de seguro referentes a apólices cuja vigência inicia após 31 de Dezembro de 2023 e 2022, respectivamente.

8. OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	31/12/2023		31/12/2022		Variação	
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa Valor Líquido
Activos	851 940 969	- 851 940 969	470 489 649	- 470 489 649	381 451 320	- 381 451 320
Devedores operações Resseguro	851 940 969	- 851 940 969	470 489 649	- 470 489 649	381 451 320	- 381 451 320
Passivos	661 100 308	- 661 100 308	511 840 907	- 511 840 907	149 259 401	- 149 259 401
Credores operações Resseguro	661 100 308	- 661 100 308	511 840 907	- 511 840 907	149 259 401	- 149 259 401

9. OUTROS DEVEDORES E CREDORES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos apresentam a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Activo	221 958	221 958	-
Caução de vistos	210 626	210 626	-
Outros	11 332	11 332	-
Passivo	452 973 743	398 640 596	54 333 147
Contribuição para a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	139 785 531	121 120 053	18 665 478
Imposto sobre o rendimento - retenção na fonte	100 574 257	67 669 217	32 905 040
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	77 711 698	75 104 385	2 607 313
Contribuições para a Segurança Social	44 361 463	30 282 998	14 078 465
Fundo de Garantia Automóvel	38 129 123	40 727 188	(2 598 065)
Imposto Industrial - retenção na fonte	31 364 955	37 892 241	(6 527 286)
Imposto Industrial a liquidar	19 483 360	24 932 900	(5 449 540)
Imposto predial	1 273 200	764 640	508 560
Selos de recibo	162 425	144 576	17 849
Outros impostos	127 731	2 398	125 333
Total Líquido Estado e Outros Entes Públicos	(452 751 785)	(398 418 638)	(54 333 147)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Reescritas)
(Montantes expressos em Kwanzas - AKZ, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos com Outros Devedores e Credores apresentam a seguinte composição:

Outros Devedores & Credores	31/12/2023			31/12/2022			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
Devedores	69 481 594	-	69 481 594	50 279 955	-	50 279 955	19 201 639	-	19 201 639
Caução a prestadores de serviços - Saúde	69 478 551	-	69 478 551	50 066 286	-	50 066 286	19 412 265	-	19 412 265
Outros valores a receber	3 043	-	3 043	213 669	-	213 669	(210 626)	-	(210 626)

Credores	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Outros Credores	200 024 020	180 690 294	19 333 726
Fornecedores	200 024 020	180 690 294	19 333 726

10. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro Cedido apresentam a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Provisões Técnicas de Seguro Directo			
Provisão Matemática do Ramo Vida	1 264 450 509	841 033 157	423 417 352
Provisão para Prémios Não Adquiridos	1 660 537 268	1 714 334 709	(53 797 441)
Provisão para Sinistros	5 953 205 094	2 860 493 647	3 092 711 447
Provisão para Riscos em Curso	80 285 520	-	80 285 520
Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo	8 958 478 391	5 415 861 513	3 542 616 878
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido			
Provisão Matemática do Ramo Vida	82 023 726	-	82 023 726
Provisão para Prémios Não Adquiridos	1 070 660 699	634 063 537	436 597 162
Provisão para Sinistros	3 164 560 544	787 175 603	2 377 384 941
Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	4 317 244 969	1 421 239 140	2 896 005 829
Total Geral - Provisões Técnicas, Líquidas de Resseguro Cedido	4 641 233 422	3 994 622 373	646 611 049

Provisão Matemática do Ramo Vida

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Provisão Matemática do Ramo Vida respeita apenas a Seguros não ligados a Fundos de Investimento em caso de morte.

Provisão para Prémios Não Adquiridos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica referente à “Provisão para Prémios Não Adquiridos” (anteriormente designada “Provisão para Riscos em Curso”) apresenta a seguinte desagregação geral por ramos:

	31/12/2023			31/12/2022			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramos Não Vida									
Acidentes	128 514 593	5 567 412	122 947 181	370 667 251	8 192 948	362 474 303	(242 152 658)	(2 625 536)	(239 527 122)
Doença	319 735 920	-	319 735 920	315 066 621	-	315 066 621	4 669 299	-	4 669 299
Viagens	1 711 790	(12 354 353)	14 066 143	4 082 565	(7 558 270)	11 640 835	(2 370 775)	(4 796 083)	2 425 308
Outros Danos em Coisas	355 990 419	941 238 059	(585 247 640)	299 262 414	533 552 173	(234 289 759)	56 728 005	407 685 886	(350 957 881)
Automóvel	776 004 911	49 284 828	726 720 083	676 407 045	43 263 334	633 143 711	99 597 866	6 021 494	93 576 372
Transportes	35 977 451	65 646 481	(29 669 030)	15 794 988	39 503 956	(23 708 968)	20 182 463	26 142 525	(5 960 062)
Responsabilidade Civil Geral	42 602 184	21 278 272	21 323 912	33 053 825	17 109 396	15 944 429	9 548 359	4 168 876	5 379 483
Total Geral Provisão para Prémios Não Adquiridos	1 660 537 268	1 070 660 699	589 876 569	1 714 334 709	634 063 537	1 080 271 172	(53 797 441)	436 597 162	(490 394 603)

Provisão para sinistros pendentes

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Provisão para sinistros pendentes” apresenta a seguinte desagregação por ramos:

	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Provisão para Sinistros Seguro Directo			
Ramo Vida	89 655 372	71 756 768	17 898 604
Ramo não Vida	5 863 549 722	2 788 736 879	3 074 812 843
Acidentes	2 017 960 434	1 562 506 596	455 453 838
Doença	1 100 002 063	861 787 822	238 214 241
Outros Danos em Coisas	57 857 869	7 928 882	49 928 987
Automóvel	428 403 167	331 674 363	96 728 804
Transportes	26 342 450	3 850 000	22 492 450
Petroquímica	2 231 743 048	-	2 231 743 048
Responsabilidade Civil Geral	1 240 691	20 989 216	(19 748 525)
Total Provisão para Sinistros - Seguro Directo	<b style="color: red;">5 953 205 094	<b style="color: red;">2 860 493 647	<b style="color: red;">3 092 711 447
Provisão para Sinistros Resseguro Cedido			
Ramo Vida	56 174 683	25 264 704	30 909 979
Ramo não Vida	3 108 385 861	761 910 899	2 346 474 962
Acidentes	720 577 620	661 516 175	59 061 445
Doença	37 514 467	37 514 467	-
Outros Danos em Coisas	63 091 336	11 602 107	51 489 229
Automóvel	44 066 316	33 244 502	10 821 814
Transportes	23 740 843	1 152 719	22 588 124
Petroquímica	2 221 619 841	-	2 221 619 841
Responsabilidade Civil Geral	(2 224 562)	16 880 929	(19 105 491)
Total Provisão para Sinistros - Resseguro Cedido	<b style="color: red;">3 164 560 544	<b style="color: red;">787 175 603	<b style="color: red;">2 377 384 941
Provisão para Sinistros Retida			
Ramo Vida	33 480 689	46 492 064	(13 011 375)
Ramo não Vida	2 755 163 861	2 026 825 980	728 337 881
Acidentes	1 297 382 814	900 990 421	396 392 393
Doença	1 062 487 596	824 273 355	238 214 241
Outros Danos em Coisas	(5 233 467)	(3 673 225)	(1 560 242)
Automóvel	384 336 851	298 429 861	85 906 990
Transportes	2 601 607	2 697 281	(95 674)
Petroquímica	10 123 207	-	10 123 207
Responsabilidade Civil Geral	3 465 253	4 108 287	(643 034)
Total Provisão para Sinistros - Resseguro Cedido	<b style="color: red;">2 788 644 550	<b style="color: red;">2 073 318 044	<b style="color: red;">715 326 506

Provisão para riscos em curso

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Provisão para riscos em curso” apresenta a seguinte desagregação por ramos:

	31/12/2023
Provisão para Riscos em Curso	
Doença	3 197 359
Outros Danos em Coisas	1 522 584
Automóvel	62 358 900
Responsabilidade Civil Geral	13 206 677
Total Provisão para Riscos em Curso	80 285 520

11. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de Acréscimos e Diferimentos apresentam a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Acréscimos de proventos			
Juros a receber	255 024 653	21 125 634	233 899 019
Custos diferidos			
Encargos com prestadores de serviços - Saúde	16 867 155	10 345 724	6 521 431
Quotizações			-
Publicidade e propaganda	14 736 229	8 291 430	6 444 799
Rendas e alugueres	4 123 811	4 123 811	-
Licenças informáticas	4 514 669	1 508 375	3 006 294
Seguros	409 226	303 412	105 814
Serviços actuariais	-	7 336 225	(7 336 225)
Assinaturas de carácter técnico	-	122 274	(122 274)
Outros custos diferidos	209 003	1 268 788	(1 059 785)
Total Activo	295 884 746	54 425 673	241 459 073
Acréscimos de custos			
Subsídios de férias	156 378 056	154 154 698	2 223 358
Auditoria às demonstrações financeiras	4 602 000	25 000 000	(20 398 000)
Encargos com prestadores de serviços - Saúde	25 600 268	24 204 412	1 395 856
Manutenção informática	28 864 568	21 513 551	7 351 017
Trabalhos especializados	11 497 162	1 500 000	9 997 162
Encargos sobre subsídios	10 525 219	6 060 310	4 464 909
Rendas e alugueres	704 534	5 357 529	(4 652 995)
Publicidade e propaganda	1 529 524	3 000 000	(1 470 476)
Gestão de exames médicos - Ramo Vida	99 456	80 581	18 875
Prémio de Desempenho	-	-	-
Outros acréscimos de custo	121 797	8 951 087	(8 829 290)
Total Passivo	239 922 584	249 822 168	(9 899 584)

13. CAPITAL PRÓPRIO

Nos termos dos Estatutos do BIC SEGUROS, o Capital Social da Companhia é de 1.500.000.000 Kwanzas e encontra-se totalmente subscrito e realizado pelos accionistas.

A composição da estrutura accionista é apresentada de seguida:

Titulares das acções	Número de acções	Valor Nominal da Acção (AKZ)	% Participação
Entidades colectivas			
Sociedade de Participações Financeiras, Lda.	637 500	1 000	42,5%
Entidades individuais			
Fernando Leonídio Mendes Teles	562 500	1 000	37,5%
Outros	300 000	1 000	20,0%
Titularidade do Capital Social Realizado	1 500 000		100%

O movimento nas rubricas da situação líquida durante os exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:

Movimento em 2022	Capital	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Flutuação de valores	Resultados Transitados	Resultado do exercício	Situação líquida
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	1 500 000 000	462 211 645		1 524 466 441	4 042 976 230	1 182 922 015	8 712 576 331
Aplicação de resultados	-	118 292 202	-	-	1 064 629 813	(1 182 922 015)	-
Flutuações cambiais de Investimentos / Imóveis	-	-	-	(101 720 927)	-	-	(101 720 927)
Reavaliação de imóveis	-	-	197 015 695	(1 136 062 780)	-	-	(939 047 085)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	1 253 744 272	1 253 744 272
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	1 500 000 000	580 503 847	197 015 695	286 682 734	5 107 606 043	1 253 744 272	8 925 552 591
Movimento em 2023							
Aplicação de resultados	-	125 374 427	-	-	1 128 369 845	(1 253 744 272)	-
Flutuações cambiais de Investimentos / Imóveis	-	-	-	552 543 798	-	-	552 543 798
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	1 579 223 873	1 579 223 873
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	1 500 000 000	705 878 274	197 015 695	839 226 532	6 235 975 888	1 579 223 873	11 057 320 262

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Reescritas)
(Montantes expressos em Kwanzas - AKZ, excepto quando expressamente indicado)

15. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LIQUIDOS DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	2023			2022			Variação	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo	Resseguro cedido
Ramo vida	1 450 356 664	188 240 588	1 262 116 076	959 327 664	113 789 436	845 538 228	491 029 000	74 451 152
Ramos não vida	13 680 865 962	4 092 686 088	9 588 179 874	12 166 850 004	3 215 183 053	8 951 666 951	1 514 015 958	877 503 035
Acidentes	2 218 714 141	275 067 366	1 943 646 775	1 761 509 937	208 745 082	1 552 764 855	457 204 204	66 322 284
Doença	5 059 134 439	-	5 059 134 439	4 988 613 497	-	4 988 613 497	70 520 942	-
Viagens	21 295 122	18 573 471	2 721 651	26 358 608	11 943 012	14 415 596	(5 063 486)	6 630 459
Outros Danos em Coisas	881 296 685	659 084 934	222 211 751	836 568 029	603 833 591	232 734 438	44 728 656	55 251 343
Automóvel	2 226 829 084	261 257 722	1 965 571 362	2 118 456 399	212 789 026	1 905 667 373	108 372 685	48 468 696
Transportes	332 688 197	206 336 178	126 352 019	244 272 990	172 601 363	71 671 627	88 415 207	33 734 815
Petroquímica	2 831 254 737	2 601 658 563	229 596 174	2 088 760 683	1 935 184 425	153 576 258	742 494 054	666 474 138
Responsabilidade Civil Geral	109 653 557	70 707 853	38 945 703	81 773 737	53 874 253	27 899 484	27 879 820	16 833 601
Diversos	-	-	-	20 536 124	16 212 301	4 323 823	(20 536 124)	(16 212 301)
TOTAL	15 131 222 626	4 280 926 676	10 850 295 950	13 126 177 668	3 328 972 489	9 797 205 179	2 005 044 958	951 954 187
VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS								
Ramos não vida								
Acidentes	(219 734 055)	(3 768 234)	(215 965 821)	85 866 795	3 691 381	82 175 414	(305 600 850)	(7 459 615)
Doença	8 154 521	-	8 154 521	(21 329 632)	-	(21 329 632)	29 484 153	-
Viagens	(2 529 752)	(4 796 082)	2 266 330	2 449 806	2 577 223	(127 417)	(4 979 558)	(7 373 305)
Outros Danos em Coisas	63 819 472	420 195 985	(356 376 513)	45 521 821	(40 642 265)	86 164 086	18 297 651	460 838 250
Automóvel	101 738 204	9 263 436	92 474 768	155 125 925	9 992 966	145 132 959	(53 387 721)	(729 530)
Transportes	21 547 615	28 330 882	(6 783 267)	(11 758 864)	(10 791 697)	(967 167)	33 306 479	39 122 579
Responsabilidade Civil Geral	10 615 008	6 131 245	4 483 763	19 210 660	9 975 258	9 235 402	(8 595 652)	(3 844 013)
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	(16 388 987)	455 357 232	(471 746 219)	275 086 511	(25 197 134)	300 283 645	(291 475 498)	480 554 366
PRÉMIOS BRUTOS ADQUIRIDOS								
Ramo vida	1 450 356 664	188 240 588	1 262 116 076	959 327 664	113 789 436	845 538 228	491 029 000	74 451 152
Ramo não vida	13 697 254 949	3 637 328 856	10 059 926 093	11 891 763 493	3 240 380 187	8 651 383 306	1 764 538 595	382 944 905
Acidentes	2 438 448 196	278 835 600	2 159 612 596	1 675 643 142	205 053 701	1 470 589 441	762 805 054	73 781 899
Doença	5 050 979 918	-	5 050 979 918	5 009 943 129	-	5 009 943 129	-	-
Viagens	23 824 874	23 369 553	455 321	23 908 802	9 365 789	14 543 013	-	-
Outros Danos em Coisas	817 477 213	238 888 949	578 588 264	791 046 208	644 475 856	146 570 352	26 431 005	(405 586 907)
Automóvel	2 125 090 880	251 994 286	1 873 096 594	1 963 330 474	202 796 060	1 760 534 414	161 760 406	49 198 226
Transportes	311 140 582	178 005 296	133 135 286	256 031 854	183 393 060	72 638 794	55 108 728	(5 387 764)
Petroquímica	2 831 254 737	2 601 658 563	229 596 174	2 088 760 683	1 935 184 425	153 576 258	742 494 054	666 474 138
Responsabilidade Civil Geral	99 038 549	64 576 609	34 461 940	62 563 077	43 898 995	18 664 082	36 475 472	20 677 614
Diversos	-	-	-	20 536 124	16 212 301	4 323 823	(20 536 124)	(16 212 301)
TOTAL	15 147 611 613	3 825 569 444	11 322 042 169	12 851 091 157	3 354 169 623	9 496 921 534	2 255 567 595	457 396 057

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os Prémios Brutos Emitidos dos ramos Não Vida “Petroquímica” e “Diversos” respeitam a prémios de co-seguro aceite pela participação da Companhia em diversos acordos de co-seguro no sector petrolífero e diamantífero, respectivamente, como seguradora não-líder.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Reescritas)
(Montantes expressos em Kwanzas - AKZ, excepto quando expressamente indicado)

16. INDEMNIZAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2023			2022			Variação		
	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
INDEMNIZAÇÕES SEGURO DIRECTO									
Ramo vida	28 346 981	18 048 019	46 395 000	32 274 915	1 636 826	33 911 741	(3 927 934)	16 411 193	12 483 259
Ramos Não Vida	5 414 533 957	2 904 044 260	8 318 578 217	4 784 055 860	103 412 856	4 887 468 716	630 478 097	2 800 631 404	3 431 109 501
Acidentes	1 064 250 128	419 508 331	1 483 758 459	682 138 253	445 116 578	1 127 254 831	382 111 875	(25 608 247)	356 503 628
Doença	3 120 299 200	149 553 475	3 269 852 675	3 215 858 064	(345 287 315)	2 870 570 749	(95 558 864)	494 840 790	399 281 926
Outros Danos em Coisas	19 564 156	49 928 987	69 493 143	96 509 001	(61 139 481)	35 369 520	(76 944 845)	111 068 468	34 123 623
Automóvel	1 166 728 017	50 951 513	1 217 679 530	778 201 316	45 113 458	823 314 774	388 526 701	5 838 055	394 364 756
Transportes	4 830 675	22 492 450	27 323 125	5 626 872	1 380 000	7 006 872	(796 197)	21 112 450	20 316 253
Petroquímica	-	2 231 743 049	2 231 743 049	-	-	-	-	2 231 743 049	2 231 743 049
Responsabilidade Civil Geral	38 861 781	(20 133 545)	18 728 236	5 722 354	18 229 616	23 951 970	33 139 427	(38 363 161)	(5 223 734)
TOTAL INDEMNIZAÇÕES SEGURO DIRECTO	5 442 880 938	2 922 092 279	8 364 973 217	4 816 330 775	105 049 682	4 921 380 457	626 550 163	2 817 042 597	3 443 592 760
INDEMNIZAÇÕES RESSEGURO CEDIDO									
Ramo Vida	(20 785 433)	(30 909 978)	(51 695 411)	(12 493 961)	40 305 712	27 811 751	(8 291 472)	(71 215 690)	(79 507 162)
Ramos não vida	(254 976 764)	(2 346 474 961)	(2 601 451 725)	(207 790 100)	(210 977 696)	(418 767 796)	(47 186 664)	(2 135 497 265)	(2 182 683 929)
Acidentes	(93 380 826)	(57 632 178)	(151 013 004)	(52 498 003)	(238 892 334)	(291 390 337)	(40 882 823)	181 260 156	140 377 333
Viagens	-	(1 429 265)	(1 429 265)	-	-	-	-	(1 429 265)	(1 429 265)
Outros Danos em Coisas	(16 150 219)	(51 489 230)	(67 639 449)	(69 591 219)	55 797 183	(13 794 036)	53 441 000	(107 286 413)	(53 845 413)
Automóvel	(111 749 911)	(10 821 814)	(122 571 725)	(74 449 597)	(13 522 808)	(87 972 405)	(37 300 314)	2 700 994	(34 599 320)
Transportes	(2 791 999)	(22 588 124)	(25 380 123)	(4 501 498)	(1 152 719)	(5 654 217)	1 709 499	(21 435 405)	(19 725 906)
Petroquímica	-	(2 221 619 841)	(2 221 619 841)	-	-	-	-	(2 221 619 841)	(2 221 619 841)
Responsabilidade Civil Geral	(30 903 809)	19 105 491	(11 798 318)	(6 749 783)	(13 207 018)	(19 956 801)	(24 154 026)	32 312 509	8 158 483
TOTAL INDEMNIZAÇÕES RESSEGURO CEDIDO	(275 762 197)	(2 377 384 939)	(2 653 147 136)	(220 284 061)	(170 671 984)	(390 956 045)	(55 478 136)	(2 206 712 955)	(2 262 191 091)
INDEMNIZAÇÕES RETIDAS									
Ramo Vida	7 561 548	(12 861 959)	(5 300 411)	19 780 954	41 942 538	61 723 492	(12 219 406)	(54 804 497)	(67 023 903)
Ramos não vida	5 159 557 193	557 569 299	5 717 126 492	4 576 265 760	(107 564 840)	4 468 700 920	583 291 433	665 134 139	1 248 425 572
Acidentes	970 869 302	361 876 153	1 332 745 455	629 640 250	206 224 244	835 864 494	341 229 052	155 651 909	496 880 961
Doença	3 120 299 200	149 553 475	3 269 852 675	3 215 858 064	(345 287 315)	2 870 570 749	(95 558 864)	494 840 790	399 281 926
Viagens	-	(1 429 265)	(1 429 265)	-	-	-	-	(1 429 265)	(1 429 265)
Outros Danos em Coisas	3 413 937	(1 560 243)	1 853 694	26 917 782	(5 342 298)	21 575 484	(23 503 845)	3 782 055	(19 721 790)
Automóvel	1 054 978 106	40 129 699	1 095 107 805	703 751 719	31 590 650	735 342 369	351 226 387	8 539 049	359 765 436
Transportes	2 038 676	(95 674)	1 943 002	1 125 374	227 281	1 352 655	913 302	(322 955)	590 347
Petroquímica	-	10 123 208	10 123 208	-	-	-	-	10 123 208	10 123 208
Responsabilidade Civil Geral	7 957 972	(1 028 054)	6 929 918	(1 027 429)	5 022 598	3 995 169	8 985 401	(6 050 652)	2 934 749
TOTAL INDEMNIZAÇÕES RETIDAS	5 167 118 741	544 707 340	5 711 826 081	4 596 046 714	(65 622 302)	4 530 424 412	571 072 027	610 329 642	1 181 401 669

A variação da provisão para sinistros, da rubrica custos com sinistros líquidos de resseguro, da conta técnica, tem por contrapartida, principalmente, a provisão para sinistros, da rubrica provisões técnicas, do passivo. Contudo, algumas operações são reconhecidas noutros elementos do balanço, nomeadamente por via dos reembolsos de sinistros reflectidos em outros devedores por operações de seguro directo, pelo que as variações das provisões para sinistros do balanço e da conta técnica poderão não ser coincidentes.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Reescritas)
(Montantes expressos em Kwanzas - AKZ, excepto quando expressamente indicado)

17. COMISSÕES E OUTROS CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

COMISSÕES E DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE SEGURO DIRECTO	2023			2022			Variação		
	Comissões	Despesas de Aquisição	Total	Comissões	Despesas de Aquisição	Total	Comissões	Despesas de Aquisição	Total
Ramo vida	123 011 740	2 517 445	125 529 185	78 088 529	868 042	78 956 571	44 923 211	1 649 403	46 572 614
Ramos Não Vida	955 771 632	368 482 485	1 324 254 117	894 381 894	427 260 596	1 321 642 490	61 389 738	(58 778 111)	2 611 627
Acidentes	354 674 946	368 482 485	723 157 431	281 359 545	427 260 596	708 620 141	73 315 401	(58 778 111)	14 537 290
Doença	268 854 161	-	268 854 161	195 945 564	-	195 945 564	72 908 597	-	72 908 597
Viagens	1 210 491	-	1 210 491	1 500 845	-	1 500 845	(290 354)	-	(290 354)
Outros Danos em Coisas	108 523 417	-	108 523 417	113 953 138	-	113 953 138	(5 429 721)	-	(5 429 721)
Automóvel	191 905 313	-	191 905 313	273 828 604	-	273 828 604	(81 923 291)	-	(81 923 291)
Transportes	18 428 798	-	18 428 798	18 264 598	-	18 264 598	164 200	-	164 200
Responsabilidade Civil Geral	12 174 506	-	12 174 506	9 529 600	-	9 529 600	2 644 906	-	2 644 906
TOTAL COMISSÕES E DESPESAS AQUISIÇÃO SEGURO DIRECTO	1 078 783 372	370 999 930	1 449 783 302	972 470 423	428 128 638	1 400 599 061	106 312 949	(57 128 708)	49 184 241

COMISSÕES DE RESSEGURO CEDIDO	2023	2022	Variação
Ramo vida	48 299 720	-	48 299 720
Ramos Não Vida	482 729 472	416 605 187	66 124 285
Acidentes	66 418 521	56 353 210	10 065 311
Outros Danos em Coisas	165 381 776	154 367 309	11 014 467
Automóvel	66 735 313	61 887 528	4 847 785
Transportes	41 627 877	24 702 538	16 925 339
Petroquímica	120 109 028	99 543 850	20 565 178
Responsabilidade Civil Geral	22 456 957	17 140 295	5 316 662
Diversos	-	2 610 457	(2 610 457)
TOTAL COMISSÕES RESSEGURO CEDIDO	531 029 192	416 605 187	114 424 005

18. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS TÉCNICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros Proveitos Técnicos” respeita integralmente à prestação de serviços médicos através do Centro Médico BIC Seguros, sito em Luanda. A prestação de serviços médicos inclui, entre outras actividades, a realização de consultas médicas, actos de enfermagem e actividades similares, por parte de equipas médicas credenciadas.

20. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

RENDIMENTOS	2023			2022			Variação
	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	
Títulos de rendimento fixo	387 549 618	-	387 549 618	-	-	-	387 549 618
Depósitos	982 378 364	8 164 960	990 543 324	1 090 948 103	4 968 764	1 095 916 867	(105 373 543)
TOTAL RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS	1 369 927 982	8 164 960	1 378 092 942	1 090 948 103	4 968 764	1 095 916 867	282 176 075

21. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as despesas com o pessoal apresentam a seguinte composição:

	2023	2022	Variação
Remunerações Órgãos Sociais	449 947 831	455 085 531	(5 137 700)
Remunerações Pessoal	1 349 390 087	1 136 382 410	213 007 677
Encargos s/ remunerações	131 015 437	68 806 542	62 208 895
Avenças / honorários	74 037 681	52 079 243	21 958 438
Seguros obrigatórios	60 196 804	56 558 188	3 638 616
Outros custos com pessoal	32 815 358	11 218 715	21 596 643
Total Custos com Pessoal	2 097 403 198	1 780 130 629	317 272 569

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Avenças / honorários” respeita ao pagamento de diversos profissionais que colaboram com a Companhia numa base constante, nomeadamente ao nível da prestação de serviços médicos e actuariado.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Outros custos com pessoal” inclui, entre outras, a realização de acções de formação aos colaboradores da Companhia no âmbito das suas funções.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Reescritas)

(Montantes expressos em Kwanzas - AKZ, excepto quando expressamente indicado)

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as despesas com fornecimentos e serviços de terceiros apresentam a seguinte composição:

	2023	2022	Varição
Electricidade	2 609 661	2 522 566	87 095
Combustíveis	1 440 671	517 185	923 486
Água	265 097	200 877	64 220
Material de escritório	17 198 708	21 878 778	(4 680 070)
Livros e documentação técnica	811 374	17 016 800	(16 205 426)
Conservação e reparação	12 204 505	7 310 673	4 893 832
Rendas e alugueres	91 118 012	62 340 770	28 777 242
Despesas de representação	685 529	166 636	518 893
Comunicação	15 725 200	23 776 666	(8 051 466)
Deslocações e estadas	38 993 020	26 894 932	12 098 088
Seguros	1 911 706	1 035 590	876 116
Publicidade e propaganda	183 127 433	193 508 893	(10 381 460)
Limpeza, higiene e conforto	10 956 626	11 813 750	(857 124)
Contencioso e notariado	355 521	1 315 127	(959 606)
Vigilância e segurança	21 000 000	19 665 000	1 335 000
Trabalhos especializados	246 599 026	164 774 435	81 824 591
Manutenção e licenças informáticas	334 802 288	189 763 519	145 038 769
Gestão do Centro Médico	92 829 659	63 239 767	29 589 892
Outros fornecimentos e serviços	21 494 990	16 548 594	4 946 396
Total Fornecimentos e Serviços de Terceiros	1 094 129 026	824 290 558	269 838 468

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Publicidade e propaganda” inclui os gastos afectos a diverso material promocional da Companhia, bem como campanhas publicitárias em diversos meios de comunicação e diversos patrocínios.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Manutenção e licenças informáticas” inclui os valores despendidos com a manutenção dos sistemas informáticos da Companhia, bem como os licenciamentos de software em vigor.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2023, a rubrica “Gestão do Centro Médico” respeita aos honorários relativos à gestão médica especializada do Centro Médico BIC Seguros.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2023, a rubrica “Rendas e Alugueres” respeita ao aluguer das instalações onde se encontram localizados os serviços centrais da Companhia e do balcão BIC Seguros localizado no Shopping Avennida, em Luanda.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os custos com impostos e taxas apresentam a seguinte composição:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Reescritas)
(Montantes expressos em Kwanzas - AKZ, excepto quando expressamente indicado)

	2023	2022	Varição
Impostos	238 078 551	195 370 529	42 708 022
Imposto sobre o Valor Acrescentado	130 893 925	85 394 085	45 499 840
Imposto sobre Aplicação de Capitais	107 055 626	109 725 646	(2 670 020)
Outros impostos	129 000	250 798	(121 798)
Taxas	142 261 833	121 777 960	20 483 873
Taxa para a ARSEG	142 252 633	121 768 760	20 483 873
Outras taxas	9 200	9 200	-
Total Impostos e Taxas	380 340 384	317 148 489	63 191 895

22. PROVEITOS E CUSTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Proveitos e ganhos financeiros			
Outros proveitos e ganhos financeiros	4 137 870	3 562 694	575 176
Total Proveitos e ganhos financeiros	4 137 870	3 562 694	575 176
Custos e perdas financeiras			
Juros suportados	33 537	-	33 537
Comissões e outros serviços financeiros	27 400 885	14 277 876	13 123 009
Diferenças cambiais desfavoráveis	3 440 149	107 678 860	(104 238 711)
Total Custos e perdas financeiras	30 874 571	121 956 736	(91 082 165)

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as rubricas “Diferenças cambiais” incluem, conforme referido na nota 2.2.2., a reavaliação dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira, com excepção dos valores relativos a Investimentos e Provisões Técnicas, que são registados em Ganhos Realizados em Investimentos (quando realizados) e nas rubricas de variações de provisões técnicas, respectivamente.

23. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO TÉCNICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Outros custos não técnicos			
Multas e penalidades	26 836 890	54 980 989	(28 144 099)
Quotizações diversas	26 880 000	26 880 000	-
Regularização saldos e arredondamentos	27	-	27
Correções relativas a exercícios anteriores	74 019 120	171 634 650	(97 615 530)
Outros custos e perdas não técnicos	-	5 101	(5 101)
Total Outros custos não técnicos	127 736 037	253 500 740	(125 764 703)

25. IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica é composta exclusivamente pela estimativa do valor relativo ao Imposto Industrial, calculado nos termos da legislação fiscal em vigor. Os demais impostos sobre Rendimento, nomeadamente o Imposto sobre Aplicação de Capitais, encontram-se discriminados na Nota 21.

26. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos com entidades relacionadas têm a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Banco BIC		
Activo		
Depósitos bancários (Nota 3)	742 439 746	1 249 738 523
Investimentos (Nota 4)	8 465 488 028	9 581 019 700
Passivo		
Acréscimo de Custos (Nota 11)	26 871 080	26 871 080
Conta de ganhos e perdas		
Rendimentos de investimentos (Nota 20)	921 751 543	1 091 731 935

28. GARANTIAS FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a margem de solvência é decomposta como segue no seguinte quadro:

	31/12/2023	31/12/2022
Elementos constitutivos da margem de solvência		
Capital	1 500 000 000	1 500 000 000
Reservas e Resultados Transitados	7 138 869 857	5 885 125 585
Resultado do exercício	1 579 223 873	1 253 744 272
Imobilizado incorpóreo	81 679 462	52 968 510
Total elementos constitutivos da margem de solvência	10 136 414 268	8 585 901 347
Margem de solvência a constituir		
Montante da margem a constituir - Vida	989 028 698	573 242 233
Montante da margem a constituir - Não Vida	2 386 856 637	2 833 430 780
Total margem de solvência a constituir	3 375 885 335	3 406 673 014
Excedente / insuficiência de cobertura	6 760 528 933	5 179 228 333
% Margem de cobertura	300%	252%

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o nível de coberturas das provisões técnicas é apresentado no quadro seguinte:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Reescritas)
(Montantes expressos em Kwanzas - AKZ, excepto quando expressamente indicado)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Imóveis	794 384 883	794 384 883	-
Imóveis de serviço próprio	794 384 883	794 384 883	-
Títulos de Rendimento Fixo	3 975 293 415	-	3 975 293 415
Títulos de dívida pública	2 189 023 415	-	2 189 023 415
Títulos de outros emissores públicos	1 786 270 000	-	1 786 270 000
Depósitos	8 823 091 186	9 914 817 652	(1 091 726 466)
Depósitos em Instituições de Crédito	8 823 091 186	9 914 817 652	(1 091 726 466)
TOTAL INVESTIMENTOS AFECTOS	13 592 769 484	10 709 202 535	2 883 566 949
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO	8 958 478 391	5 415 861 513	3 542 616 878
NIVEL DE COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS	151,73%	197,74%	

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

À data de preparação das Demonstrações Financeiras, não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes que impactem materialmente as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023 e 2022.



08

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração da
BIC Seguros, S.A.

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **BIC Seguros, S.A.**, (“Companhia”) as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, que evidencia um total de 24.284.877 milhares de Kwanzas e um total de capital de 11.057.320 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 1.579.224 milhares de Kwanzas, as Demonstrações dos resultados, dos resultados e do outro rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.
2. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **BIC Seguros, S.A.** em 31 de Dezembro de 2023, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios geralmente aceites em Angola (Nota 2).

Base para a opinião

3. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.
4. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Responsabilidade do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas Demonstrações Financeiras

5. O Conselho de Administração é responsável pela:
 - preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo os princípios geralmente aceites em Angola;
 - elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
 - criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
 - adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
 - avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

C&S – Assurance and Advisory

Audidores e Consultores

Inscrita na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20180018

Registada na Comissão do Mercado de Capitais com o nº 001/AE/CMC/02-19

Membro Correspondente da RSM Internacional



6. O Conselho Fiscal é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidade do Auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras

7. A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável em emitir uma opinião independente sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorção material com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.
8. Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:
 - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
 - Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
 - Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração;
 - Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas actividades;
 - Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - Comunicamos com os Administradores, incluindo o Conselho Fiscal, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.
9. A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

C&S – Assurance and Advisory

Audidores e Consultores

Inscrita na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o n.º E20180018

Registada na Comissão do Mercado de Capitais com o n.º 001/AE/CMC/02-19

Membro Correspondente da RSM Internacional



Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares quanto ao Relatório de Gestão

10. Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 12 de Abril de 2024

C&S – Assurance and Advisory, S.A.

Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o n.º E20180018 e na Comissão de Mercado de Capitais com o n.º 001/AE/CMC/02-19

Representada por:

Eurico César Gomes da Silva

(Perito Contabilista n.º 20120074)



08

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas do BIC Seguros, S.A.

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração do BIC Seguros, SA (Seguradora) relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.
2. No decurso do exercício, acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da actividade da Seguradora, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis. Obtivemos também do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Seguradora as informações e os esclarecimentos solicitados, necessários à emissão do nosso parecer.
3. Analisámos e concordámos com o conteúdo do Relatório dos Auditores, emitido pela Sociedade C&S – Assurance and Advisory, S.A., o qual damos como integralmente reproduzido.
4. No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, a Conta de ganhos e perdas e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados.
5. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício de 2023 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados, nele incluída.
6. Face ao exposto, e tendo em consideração o trabalho realizado, somos de parecer que a Assembleia-geral:
 - a. Aprove o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023,
 - b. Aprove as Contas relativas a esse exercício, e
 - c. Aprove a Proposta de Aplicação de Resultados.

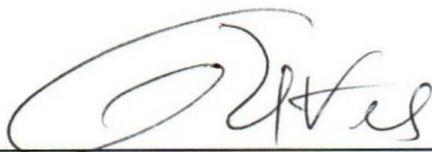
7. Gostaríamos de expressar o nosso reconhecimento ao Conselho de Administração e aos serviços da Seguradora, pela colaboração que nos foi prestada.

Luanda, 15 de Abril de 2024

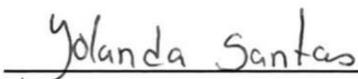
O Conselho Fiscal



Henrique Manuel Camões Serra
Presidente



Graziela do Céu Rodrigues Esteves
Vogal



Yolanda Vicência Fernandes dos Santos Ceita
Vogal





BIC Seguros

Rua Ngola M´Bandi, R/C,
Distrito da Maianga, Luanda - Angola
Telefone: +244 923 120 900
www.bicseguros.ao